O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 23.5.
Mínima — 15.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 N.º 238 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 4 OUTUBRO 1950

Os que clamam o divórcio, em nome de um individualismo ilegítimo e de uma falsa concepção contratualista do casamento, não serão capazes de afirmar que o afrouxamento do vínculo do matrimônio tenha trazido qualquer progresso aos paises em que as correntes divorcistas lograram vitória.

EDUARDO GOMES

NÃO HOUVE ABSTENÇÃO

30% E' NORMAL EM TÔDA PARTE DO MUNDO — CAUSAS DO NÃO COMPARECIMENTO

Ao saber que vários eleitores não votaram, muita gente se impressiona com a abstenção. "Grande abstenção" dizem algumas emissoras — e os rádios, em matéria de noticiário, frequentemente primam pela irresponsabilidade e pela ignorância.

A abstenção, isto é, os votantes não compareceram às urnas, é absolutamente normal. Em média, ainda sujeita a confirmação, avalia-se em cerca de 30% a abstenção na Cidade e no país. Se isto se confirmar, teremos conseguido uma das eleições mais concorridas do mundo.

Em 1945, com a primeira eleição depois de oito anos de ditadura, a abstenção foi mínima: 26%: Pode-se dizer que foi praticamente nula.

Este ano, se for 30%, será estritamente normal.

Na Inglaterra, é de 30% a abstenção, normalmente. Na França, salvo casos excepcionais, é de 40%. Na Alemanha em tempos normais, costumava ser de 25%. Nos Estados Unidos o máximo que já se observou foi uma abstenção de 20%.

O professor H. Gosnell, da Universidade de Chicago, estudou profundamente as causas da abstenção, isto é, do não-comparecimento de votantes. Classificou-as nos seguintes itens: DIFICULDADES FISICAS, OBSTACULOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS, DESCRENÇA NO VOTO, INERCIA.

DIFICULDADES FISICAS: doença, ausência, guarda de pessoas da família.

OBSTACULOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS: falta de residência legal suficiente. Temor de perder o emprêgo ou biscates. Aglomeração nas seções. Localização defeituosa da seção. Temor de confessar a idade (sic).

DESCRENÇA NO VOTO: Descrença no voto feminino. Objeções do marido. Repugnância pela política. Crença de que o voto de uma pessoa só não adianta. Crença de que as eleições estão corrompidas. Descrença na ação política.

INERCIA: Indiferença geral. Indiferença por determinada eleição. Negligência (queria votar mas à última hora...). Ignorância ou timidez em relação às eleições.

Há outras razões que escaparam ao professor que estudou as causas da abstenção. Por exemplo, aquelas moças da Escola Normal cujos títulos foram retidos pela Prefeitura por temerem que elas votassem no Brigadeiro. E' a abstenção pela violência. E havia, às vezes, a dificuldade de achar o nome na imensa lista de votantes.

Mas, em conjunto, podem os brasileiros estar satisfeitos consigo mesmos, pelo menos em matéria de comparecimento. Trinta por cento não é nada.

O Brigadeiro Eduardo Gomes, no momento em que deposita o seu voto na urna

DECLARAÇÕES HISTÓRICAS

O pessoal da Rádio Tupi levou até a seção em que ia votar o chefe do Govêrno, tôda a tralha da transmissão radiofônica. Queria fazer ouvido pelo país o momento histórico do voto presidencial. O locutor anunciou tôdas as fases do heróico episódio.

Afinal, quando saiu o presidente da cabine, aproximou-se o locutor, que anunciou solenemente as próximas palavras do chefe da Nação e pediu-lhe que as pronunciasse.

O general Dutra, então, disse:

— Agora, não.

E a Rádio mudou de assunto.

A um reporter que teve o mau gosto de perguntar-lhe:

— O sr. pode dizer em quem votou?

Êle respondeu:

— Não. O voto é secreto.

PRESTES NÃO VOTOU

Havia grande curiosidade em torno da seção eleitoral instalada no Colégio Sion, em Laranjeiras, porque estava marcado para ali votar o ex-senador Luiz Carlos Prestes, dirigente dos comunistas brasileiros. Não foi, entretanto, tomada nenhuma medida policial de caráter especial. E o ex-senador não deu o ar de sua graça. Apareceu o ex-deputado comunista Trifino Correia, que fez objurgatória contra "esta democracia que está por aí".

O sr. Luiz Carlos Prestes, entretanto, se comparecesse, poderia ter votado calmamente. Estava amparado pela legislação eleitoral, que proibe prisões 48 horas antes das eleições, além de ter sido concedido um habeas-corpus impetrado por seu advogado.

A APURAÇÃO NO RIO
Começa hoje ao meio dia

A apuração das eleições começará hoje em horas diferentes em todo o Brasil — às 2 horas da tarde em São Paulo, à 1 hora em Recife, ao meio dia no Rio de Janeiro. Em Belo Horizonte a contagem dos votos começou às 8 horas da manhã.

No Rio de Janeiro as juntas apuradoras estão instaladas no antigo Hotel dos Estrangeiros, à Praça José de Alencar. Hoje deverá ser feita a contagem dos votos das 35 urnas da primeira zona e parte das 35 da segunda.

Caso as juntas apuradoras consigam separar e contar hoje todos os votos das 35 urnas da segunda zona a apuração amanhã abrangerá mais 70 urnas.

No Hotel dos Estrangeiros foram instaladas 35 juntas apuradoras para o Distrito Federal. Mas devido a uma indisposição do presidente de uma das juntas, o juiz Luiz Afonso Chagas, só funcionarão 34 juntas inicialmente — informa o Tribunal Regional Eleitoral.

ELA DEU O SEU VOTO AO BRASIL

Ana de Barros Câmara fotografada ao sair da cabine indevassavel na seção da Escola "Soares Pereira", no Grajaú. Ela é a mãe do cardeal Jaime de Barros Câmara. Saiu de casa ontem, por exceção, pelo braço de outro filho seu, o coronel Barros Câmara, para dar o seu voto ao Brasil. Na seção em que foi votar, saindo do automóvel, apoiada na sua bengala, vieram lágrimas aos olhos de todos. Era um exemplo. Um simbolo.

Diante do Presidente da Mesa, ela sorriu e disse:

— Eu represento a mocidade brasileira.

Eis o que é uma criatura de fibra. Como essa, muitos outros velhinhos foram ontem votar. Pode-se agora revelar, sem exploração politica, que ela reuniu 300 cruzeiros e mandou entregá-los ao Brigadeiro, para ajudar a sua campanha.

Ana de Barros Câmara. Uma entre muitas. Uma que nada mais quer, nada mais pede ao mundo, e tudo lhe dá. Um gesto de esperança no futuro de homens que não podem trair os velhos, não podem desenganar o seu gesto valoroso. (Foto de Democrito Bezerra da TRIBUNA DA IMPRENSA).

O PREGUIÇOSO ACABOU VOTANDO

Êste é Getulio Vargas na sua verdadeira e hedionda face, numa foto ampliada (e não retocada) tirada no comício de Ponta Grossa, no Paraná. Êle perdera o seu título eleitoral e não havia requerido a tempo a segunda via. A mesma displicência com a qual deixou de assinar a Constituição, ficando assim mais fácil o trabalho de traí-la, na qual êle se especializou.

Afinal, com medo das aparências, acabou "achando" o primitivo título eleitoral e votou na sua toca, êsse bicho da pré-história política do Brasil.

A GRANDE RAZÃO

Em demanda de longinqua seção eleitoral seguia ontem o repórter por uma estrada esburacada de Jacarepaguá, quando, em determinado trecho, parou o carro para atender a 5 pessoas que acenavam, à beira da estrada. Eram marido e mulher e três filhos menores. Queriam votar e pediam condução, pois os garotos já estavam cansados. Tão grande vitalidade cívica impressionou o repórter que imediatamente cedeu o carro onde todos seguiram apertados.

Travou-se, no caminho, a inevitável palestra. O assunto, como é lógico, girou em torno das eleições. O marido — segundo informou — não votava, era português, dos Açores. A "patrôa", esta, iria cumprir o seu dever de cidadã. Votava, porém, em Getúlio. Era amigo dos pobres e por êles iria fazer muita coisa. Argumentamos, demos as nossas razões em contrário. A família continua

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

O 3 DE OUTUBRO DE 1950

Pela segunda vez, depois da restauração democrática, o povo brasileiro compareceu às urnas para a escolha livre de seu supremo mandatário. Apesar de todas as falhas (que não são do sistema, é indispensável salientar, mas que decorrem das deformações da política brasileira e da presença, em excessivo destaque, de velhos politicos carcomidos), apesar de tudo pode-se dizer que a nação assistiu a um espetáculo de máxima importância. E' inegável que o povo se compenetra, cada vez mais, de sua responsabilidade e atendeu, solicito, ao chamado que lhe foi feito para que se pronunciasse.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

ELEIÇÕES EM NITERÓI

As eleições transcorreram normalmente em Niterói. Registrou-se um comparecimento que superou tôdas as eleições anteriores. A abstenção, em certos bairros, não chegou a 15% e, em outros, situou-se em 20%. Calcula-se que tenham votado 63 mil dos 75 mil eleitores inscritos.

As mais equilibradas previsões dão ao Brigadeiro 45% dos votos niteroienses, ficando Getúlio com 35% e Cristiano com 10%, distribuindo-se a percentagem restante por Mangabeira e "em branco".

ANALFABETISMO

Numa das seções situadas no Colégio Salesiano, em Santa Rosa, uma senhora foi impedida de votar, embora possuisse o titulo de eleitora. No momento de assinar a fôlha, verificou o presidente da mesa que a eleitora em apreço levaria meia hora desenhando o nome. Interpelada, declarou que estava nervosa, mas não soube ler duas ou três linhas de um impresso. Era completamente analfabeta. Aprendera a desenhar a assinatura num escritório do P. T. B.

DEMOCRACIA

O governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares votou às 9 horas na Escola Aurelino Leal, tendo aberto mão da prioridade que a lei lhe garantia, fazendo questão de receber a senha e aguardar com os demais a vez de ser chamado.

O candidato do PSD-PTB, Amaral Peixoto, depositou seu voto numa das urnas da Faculdade de Direito, declarando ao repórter, ao sair, que tinha plena confiança na sua vitória.

O candidato udenista Prado Kelly, votou em Petrópolis.

As eleições nos Estados

No segundo clichê, que publicaremos hoje, daremos completo noticiário sôbre o pleito em todo o Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA

circulará, hoje, com uma

2.ª EDIÇÃO -- EXTRA

trazendo os primeiros resultados da apuração em todo o País

PEÇA AO JORNALEIRO

Vota o Ministro com o acadêmico

ONDE VOTOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

Precisamente às 9 horas, o general João Valdetaro Amorim, ministro da Viação, chegava ao pôsto eleitoral instalado na Escola São Paulo, Av. Vieira Souto, 22. Sòzinho, o general Valdetaro dirigiu-se para a sua seção e ali votou, como qualquer um dos que aguardavam a chamada. O presidente da Mesa era o acadêmico Mucio Leão.

Desordens durante o pleito em Alagoas e Campos



A Polícia Militar monta guarda às urnas

Na Capital Federal o pleito decorreu na mais completa ordem — Declarações do ministro da Justiça à "Tribuna da Imprensa"

O ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, ouvido pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse sôbre o pleito de 3 de outubro:

— Na Capital Federal, o pleito decorreu na mais completa ordem, sem atropelo nem precipitação. Apenas houve acúmulo de eleitores no edifício do Tribunal Eleitoral, chegando a somar dez mil pessoas, talvez. Todavia, o presidente logo redistribuiu os eleitores, ficando descongestionadas as seções que ali funcionavam.

EM ALAGOAS E CAMPOS

Quanto ao resto do país, estou recebendo notícias agora, sendo informado, de modo geral, que teriam ocorrido desordens em Alagoas e Campos, no Estado do Rio — concluiu o titular da Justiça, — depois de acrescentar que tais informes estavam sujeitos a confirmação.

O automóvel chocou-se de encontro a um poste

Ferido no desastre o candidato a vereador pelo P.T.B. — O motorista gravemente ferido — Internados no H. P. S.

O candidato a vereador pelo PTB, Francisco da Rocha Baeta Neves, de 43 anos, casado, médico residente na rua Barão de Pirassinunga, 43, apartamento 202, às primeiras horas da tarde de ontem, quando percorria as várias seções das zonas eleitorais, num automóvel de chapa ainda não identificada, ao chegar à rua Barão de Mesquita, defronte do número 248, o veículo derrapou chocando-se de encontro a um poste. Em consequência saiu ferido o candidato a vereador e o motorista Euclides de Almeida Nunes, de 38 anos, casado, morador à rua Conselheiro de Paranaguá, 48-F, apartamento 110.

Baeta Neves sofreu fraturas das pernas, braços e várias costelas, além de ferimentos generalizados. Enquanto que Euclides Nunes, sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas.

Ambos foram internados em estado grave no HPS.

Desmaiou depois de votar

Na Moderna Academia Brasileira de Ensino, cita à rua Riachuelo, onde funcionou a 30ª. seção da segunda zona eleitoral, compareceu às cinco horas da manhã, uma senhora de cinquenta e cinco anos presumíveis, para sufragar o seu candidato. Às oito, quando foi chamada à mesa, apresentou um papel semelhante ao título de eleitor. O presidente da mesa verificando que não lhe era apresentado o documento legal, não permitiu que a senhora votasse. Indignada, a eleitora protestou e acabou por recorrer ao Tribunal Eleitoral. Lá disseram que realmente aquilo não era o seu título e que talvez o mesmo estivesse na Seção de onde viera a persistente eleitora que tornou a voltar à rua Riachuelo.

Sem encontrar o documento que lhe permitiria votar, tomou um taxi e dirigiu-se a Piedade, onde reside e rebuscando uma de suas gavetas, acabou por encontrá-lo no meio de outros papeis. A senhora retornou à 30ª. Seção vitoriosamente e depois de tentar assinar o nome por mais de cinco minutos, dado seu estado de nervos, acabou por deixar seu voto na urna. Finalmente, deixando a sala, deu mais alguns passos no corredor e desmaiou. Quando recobrou os sentidos, replicou à curiosidade dos que dela se cercavam indagando qual o seu candidato, dizendo simplesmente: — "O voto é secreto".



Aspecto colhido, ontem, no Hotel dos Estrangeiros quando da coleta das urnas

Erro de cálculo

Designados para votar no T. R. E., os eleitores "em trânsito", aos milhares, acabaram se espalhando por toda a cidade

Momentos de grande confusão precederam o início da votação nas seções instaladas no edifício do Tribunal Eleitoral, à Rua 1.º de Março. Ali fora instalada também uma seção destinada aos eleitores em trânsito, isto é, eleitores dos Estados que se achavam no Rio de Janeiro no dia do pleito.

ERRO DE CALCULO

Acontece porém que as autoridades do Tribunal Regional calcularam mal o número de eleitores naquelas condições. Esperando umas poucas centenas de votantes para a seção especial, viram com surpresa a frente e os lados do edifício tomados por uma multidão calculada em mais de 8.000 pessoas. No primeiro momento os funcionários ficaram desorientados e mandaram fechar o portão de entrada.

SOLUÇÃO DO IMPASSE

Essa providência evidentemente não agradou a muita gente na multidão, e alguns protestos apareceram. Então as autoridades, receando algum tumulto, chamaram primeiro um reforço da Guarda Civil, depois a Rádio Patrulha, e por fim a Polícia Especial. Depois disso foi que alguem teve a idéia de fazer a redistribuição dos eleitores pelas seções mais próximas. A decisão foi comunicada pelo próprio presidente do TRE, desembargador Toscano Espinola. O transporte em muitos casos foi feito nos próprios veículos da Polícia Especial e da Guarda Civil.

O resultado de tudo isso foi que a votação no edifício do Tribunal Eleitoral só começou por volta das 9,30, depois de muita irritação de ambas as partes.

As 7 horas da noite 201 pessoas tinham votado na seção destinada aos eleitores em trânsito. Faltavam votar: 54.

MINISTRO EM TRANSITO

Devido à confusão inicial verificada na seção destinada aos eleitores em trânsito, na rua Primeiro de Março, o ministro Bias Fortes, cujo domicílio eleitoral é em Minas Gerais, não pôde votar no edifício do Tribunal Eleitoral.

Depois de ouvir do desembargador Toscano Espinola, presidente do T. R.E., o motivo da confusão, o ministro Bias Fortes foi votar noutra seção, instalada no edifício dos Correios e Telégrafos.

QUANTOS TERAO SIDO OS "EM TRANSITO"

E' difícil fazer-se um cálculo de quantos eleitores "em trânsito" terão votado no Rio. Os cálculos variam. Sabe-se que o número é grande. Talvez de 6 a 10.000. Por outro lado, há quem calcule que milhares de eleitores deixaram de votar, aborrecidos com as delongas e complicações a que estavam sujeitos, por não serem originários do Distrito Federal. O que é certo é que em quase tôdas as seções das várias zonas houve votos de eleitores em trânsito.

SEU TRIBULINO lava uma camisa

Por HILDE WEBER







FEIRA LITERÁRIA

— "Antologia do Negro Brasileiro" é a mais recente publicação da Globo. Seu autor é Edison Carneiro.

— Depois da poesia e da crônica, o conto. Carlos Drummond vai apresentar um livro nesse gênero. Trata-se de "Contos de aprendiz".

— "Imagens da Cidade", livros de crônicas de Xavier Placer (autor da novela "A Escolha"), a sair breve.

— Já se acha à venda o número três da revista "Cultura", dirigida por Simeão Leal, sob os auspícios do Ministério da Educação.

J.E.F.

Desaparecido

HA oito dias, encontra-se desaparecido o jovem Hélio Oliveira, de 26 anos de idade, residente à rua Santana, 77, apartamento 307. Em consequência, sua irmã Doloros solicitou-nos que, pelas colunas de TRIBUNA DA IMPRENSA pedissemos às autoridades competentes providências sôbre tal caso.

Na 2.ª e 9.ª zonas

MUITA ORDEM E MUITO CASO PITORESCO

— "Na segunda zona, o pleito transcorreu em perfeita ordem" — disse-nos o sr. Homero Pinho, juiz daquela jurisdição. Não surgiram complicações em seu transcurso, e as eleições apresentaram um bom coeficiente de eleitores, pois as abstenções não chegaram talvez a 30 por cento, se bem que seja difícil um cálculo exato, em virtude de terem votado em minha zona, cerca de seis mil eleitores em trânsito.

QUERIA VOTAR POR OUTRO

Uma tentativa de burla ocorreu na 15.ª Seção quando um eleitor compareceu à mesa com o título de outro, tambem marcado para a mesma zona. O presidente da mesa, entretanto, verificou a falta e apreendeu o título, fazendo constar em ata. Tambem naquela zona, os policiais para ela destacados quiseram ensarilhar armas dentro da escola Souza Aguiar, (15.ª seção), mas os presidentes de mesa não permitiram.

OUTRO BARRETO PINTO

Ainda nesta seção constava o nome de um Barreto Pinto que era aguardado com certa curiosidade. Mais tarde verificou-se que não era o Barreto Pinto candidato, mas um Rafael Barreto Pinto que até às 16 horas entretanto ainda não havia comparecido.

QUANDO A EMOÇAO PERTURBA

Na 10.ª Seção, um eleitor, foi acometido de uma crise de nervos e sua mão tremia a ponto de não poder assinar o nome. Os responsáveis pela mesa tentaram auxiliá-lo firmando seu pulso, mas não houve jeito. O Presidente da Mesa concedeu então uma prorrogação de meia hora, na esperança de que o eleitor melhorasse seu estado de nervos. Depois de passado êsse tempo o eleitor fez nova tentativa. Não houve jeito, pois tremia duas vezes mais. Seu voto acabou sendo feito em separado.

DECLARAÇOES DO JUIZ DA 9.ª ZONA

"Tudo correu bem. Houve ordem em tôdas as seções, as quais foram por mim fiscalizadas durante todo o horário da votação. Agora só nos resta fazer a entrega das urnas", falou-nos o juiz Vicente Faria Coelho, da 9.ª Zona.

BANANAS E SANDUICHES EM TROCA DE VOTOS

Bem defronte ao portão social do Clube de Regatas do Vasco da Gama, onde estava funcionando uma seção eleitoral, às 11,45 parou o carro particular n. 1986 e dele saltaram três senhores perguntando aos que se achavam na calçada. "Já votaram?" E foram logo abrindo a mala do carro onde traziam um grande carregamento de bananas e sanduiches. A quem aceitava a merenda, faziam entrega de cédulas do sr. Felisberto Batista Teixeira, candidato a Deputado Federal pelo P.D.C.

Um dos votantes que se serviu dos sanduiches, disse aos amigos que o cercavam: "Tá aí! Voto neste candidato. E' preferível votar-se em quem distribui sanduiches do que em quem não nos dá nada".

O carro continha cartazes do sr. Felisberto Batista Teixeira e do sr. Getulio Vargas.

FISCAL E CABO ELEITORAL

Na 30.ª seção da 9.ª Zona eleitoral, às 17,35 apareceram dois eleitores retardatários querendo votar. Falaram com o Secretário da Zona, mas nada conseguiram, visto já se ter exgotado a hora regulamentar para a votação. O fiscal Humberto da Silva Toneloto, do P.R., desejando, por certo, conseguir votos para candidatos de sua preferência, passou às escondidas, cédulas para os dois retardatários e intercedeu junto à mesa, numa demorada explicação, a fim de que fosse permitida a votação. Mas foi-lhe negado.

ELEITORA COM TITULO DE 1934

Na seção 39.ª da 9.ª Zona Eleitoral apareceu uma senhora para votar. Apresentou um título de 1934 do Estado do Rio. Não votou.

CEDULAS DE CRISTIANO E CAFE'

Na cabine dessa mesma seção, havia cédulas contendo os dizeres: "Para Presidente — Cristiano Machado. Para Vice-Presidente — Café Filho". O presidente da Mesa, achando que as cédulas não serviam, retirou-as da cabine, guardando uma para ser remetida ao T.R.E.

O PRESIDENTE BANCOU AMA SECA

Trazendo ao colo uma criança, compareceu à 23.ª Seção uma senhora para votar. Não tendo com quem deixar o filho na hora da votação, deixou-o nos braços do presidente da Mesa e votou.

"ELEIÇAO" OU "TRÊS DE OUTUBRO"

Nessa mesma seção esteve um senhor para comunicar à Mesa que sua espôsa não compareceu para votar, em virtude de ter dado à luz, fazia poucas horas, a uma criança. Todos os componentes felicitaram o novo pai e sugeriram que se fosse menina deveria chamar-se "ELEIÇÃO" e se menino, "TRÊS DE OUTUBRO".

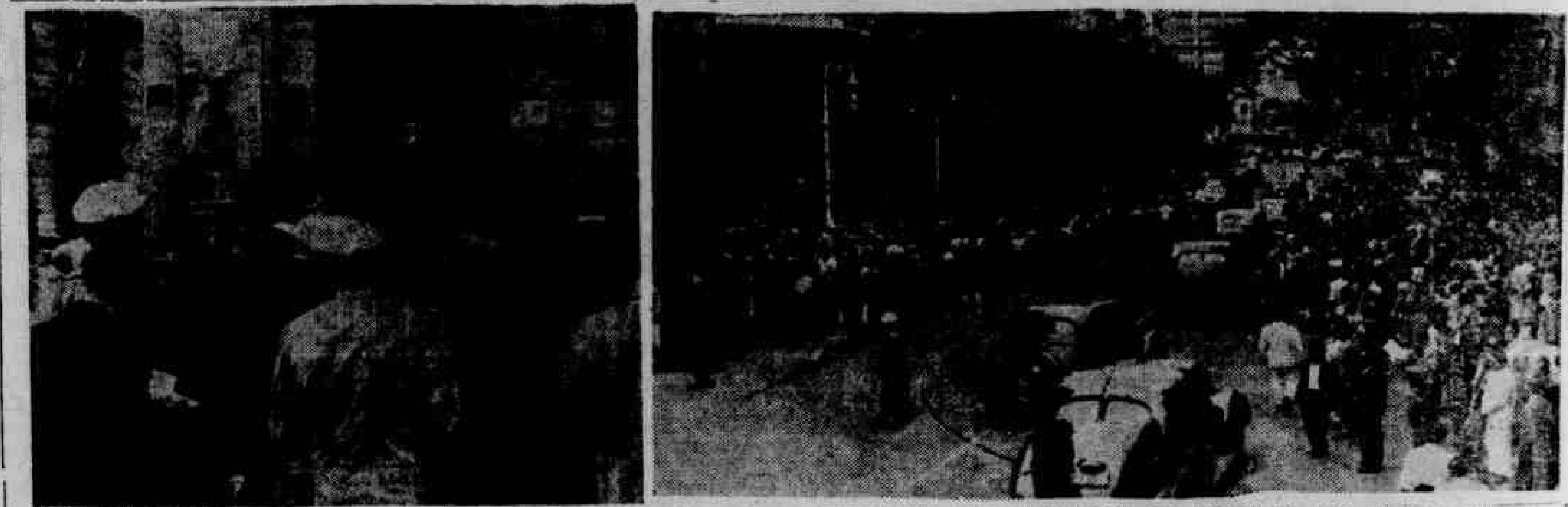
600 PROFESSÔRAS DEIXARAM DE VOTAR

Manobras de Mendes de Morais

Na praça Saenz Pena um grupo de moças se acercou do carro da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Queria pedir-nos mais uma vez uma reclamação veemente contra o ato do prefeito Mendes de Morais, que reteve os títulos de cêrca de 600 professoras da Municipalidade.

Já tinhamos tido vários telefonemas denunciando a chantagem do ocupante militar do Distrito Federal. A vereadora Lígia Lessa Bastos endossara as acusações ao gesto atrabiliário do sr. Mendes, que havia de ter seus motivos para impedir assim que 600 cidadãs cumprissem seu dever cívico e exercessem seus legítimos direitos, quer dizer, sabia, de antemão, que não contaria com seus votos para o candidato da orgia dos dinheiros públicos.

Como é obvio, estamos impedidos de revelar os nomes de nossas informantes. Temem elas mais represálias do tiranete para quem moral, dignidade, compostura, são substantivos abstratos.



FLAGRANTES COLHIDOS NA RUA PRIMEIRO DE MARÇO, QUANDO DA AGLOMERAÇÃO DOS ELEITORES EM TRANSITO EM FRENTE AO T.R.E.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 30
A terrível revelação

Mas ela nem tomou conhecimento. Debruçou-se para Willie e repetiu, dessa vez num tom persuasivo:

— Não é, Willie?

Êle alcançou a garrafa e bebeu novamente.

— Não é, Willie? — a pergunta veio dessa vez sem o tom persuasivo.

— Eu estava — respondeu, olhando para ela com o rosto congestionado, a mecha de cabelo caída e a respiração pesada. — Estava antes, mas já não estou.

— Não está o que?

— Habituado a essa idéia.

— Pois é melhor se habituar — riu-se e empurrou novamente a garrafa para perto dêle.

Willie bebeu novamente e depositou o copo na mesa com deliberação, dizendo:

— E' melhor não me habituar. E' melhor que eu não me habitue.

Ela riu ainda uma vez aquêle riso artificial e selvagem, depois parou abruptamente e ecoou:

— Ele diz que é melhor não se habituar a isso. Oh, meu Deus!

Willie continuou sentado pesadamente na cadeira, mas sem se encostar; o suor começava a aparecer-lhe na face, escorrendo lento e brilhante sôbre a pele. Mas êle parecia não ter reparado nisso, pois não enxugava, limitando-se a observá-la a rir-se.

E então, de repente, êle se levantou da cadeira. Pensei que fôsse atirar-se sôbre ela, e êsse pensamento também deve ter ocorrido a Sadie, pois parou de rir abruptamente. Mas o temor era infundado, pois êle nem a estava olhando. Passeou os olhos arregalados em volta do quarto e estendeu as mãos como se fôsse agarrar alguma coisa.

— Vou matá-los! — gritou. — Vou matá-los!

— Sente-se — disse Sadie, inclinando-se e dando-lhe um empurrão. Suas pernas não estavam muito firmes, e êle caiu sôbre a cadeira.

— Vou matá-los! — repetiu, a transpirar.

— Não vai fazer coisa alguma — anunciou ela. — Não vai ser governador, não vai receber dinheiro por causa disso e não vai matar ninguém. E sabe por que?

— Vou matá-los.

— Vou lhe dizer porque: porque você é um paspalhão. E' um perfeito paspalhão e...

Levantei-me.

— Não me importa o que você faça — observei. — Mas não sou obrigado a ficar aqui a escutá-la.

Ela nem virou a cabeça. Abri a porta e saí, ouvindo-a ainda a definir que espécie de paspalhão êle era. Achei que qualquer pessoa levaria algum tempo nisso.

Nessa noite fiquei conhecendo bem Upton. Assisti à saída da última sessão do cinema Picture Palace, admirei os portões do cemitério e a escola sob a luz do luar, inclinei-me no parapeito da ponte sôbre o riacho e cuspi na água. Tudo isso demorou umas duas horas. Voltei depois ao hotel.

Quando abri a porta do quarto, Sadie estava sentada perto da escrivaninha, fumando um cigarro. O ar estava pesado e à luz da lâmpada a fumaça azulada movia-se, balançando-se e engrossando em tôrno da moça, dando a impressão de que ela estava submersa num aquário cheio de água turva. A garrafa estava vazia sôbre a mesa.

A princípio pensei que Willie tivesse ido embora. Mas depois vi que o que restava dêle estava deitado na cama. Entrei e fechei a porta.

— Parece que as coisas se acalmaram — observei.

— E'.

Fui até à cama e inspecionei o item. Estava deitado de costas. O casaco estava enrugado em baixo dos braços, as mãos cruzadas sôbre o peito como um "gisant" sôbre uma tumba numa catedral, a camisa havia subido com os dois últimos botões desabotoados, tornando-se visível um pedaço triangular de estômago ligeiramente distendido — branco e com alguns pêlos grossos e escuros. A bôca estava entreaberta e o lábio inferior vibrava com delicada flacidez a cada expiração regular. Tudo muito bonito.

— Esbravejou um pouco — disse Sadie. — Contou-me o que pretende fazer. Vai ser presidente. Vai matar gente com as próprias mãos. Oh, meu Deus! — tirou uma baforada, soprou a fumaça e abanou-a para longe do rosto com um movimento selvagem e agressivo da mão direita. — Mas consegui acalmá-lo — acrescentou com triste satisfação, que lhe deu de repente um ar de solteirona, parecido com o de uma tia-bisavó.

— Êle vai ao churrasco? — perguntei.

— Diabo, como é que eu posso saber? Êle não estava gritando por causa de um detalhe tão sem importância como um churrasco. Só quer saber de grandes coisas. Mas — fez uma pausa, e completou novamente a rotina da baforada, sôpro e abano — eu o acalmei.

— Parece que você o agrediu — observei.

— Não o agredi. Mas toquei no seu ponto fraco. Consegui afinal fazê-lo compreender que espécie de paspalhão é. E isso o acalmou.

— Agora êle está bem calmo, mesmo.

Encaminhei-me para a mesa.

— E', mas não ficou assim de repente. Acalmou-se o bastante para sentar-se numa cadeira, agarrar a garrafa e começar a dizer que teria que dar a notícia a uma tal de Lucy.

— E' sua espôsa.

— Falava como se se tratasse de sua mãe e fôsse lhe assoar o nariz. Depois disse que ia para o quarto lhe escrever uma carta. Mas — olhou para a cama — não o fez. Caiu no chão e depois conseguiu chegar até a cama.

Levantou-se da cadeira, foi até à cama e olhou para êle.

— Duffy sabe? — perguntei.

— Não me interessa a mínima o que Duffy sabe — respondeu.

Cheguei também perto da cama.

— Acho que vamos ter que deixá-lo aqui — observei. — Vou dormir no quarto dêle.

Inclinei-me e procurei nos bolsos de Willie a chave do quarto. Depois de achá-la tirei da maleta uma escova de dentes e um pijama.

Ela ainda estava de pé ao lado da cama. Virou-se para mim:

— Parece-me que o menos que você podia fazer era tirar os sapatos dêsse idiota.

Coloquei minhas coisas na beira da cama e fiz o que ela sugerira. Apanhei os pijamas e a escova de dentes, e cheguei até à mesa para apagar a luz. Sadie conservara-se no mesmo lugar.

— E' melhor escrever à mamãe Lucy — disse ela — e perguntar para onde devemos enviar os restos mortais.

Ao colocar a mão sôbre o interruptor olhei para Sadie, parada lá a olhar para os restos mortais. O braço esquerdo pendia ao longo do corpo e o cigarro, preso entre dois dedos, deixava sair a fumaça que se movia lentamente para cima, em espiral. A cabeça estava um pouco inclinada para a frente e ela expelia fumaça pensativamente por sôbre o lábio inferior, novamente distendido e brilhante.

Um Dia no Mundo

Os elementos avançados do exército sul-coreano penetraram numa profundidade de 100 quilômetros pelo interior do território norte-coreano. Ocuparam Kansong e Koseong. Parece que as tropas comunistas estão a receber reforços vindos da China, através da Mandchúria.

Na região de Thainguyen (Indochina) as tropas do Viet-Minh foram derrotadas retirando-se para o nordeste.

Foram descobertas novas atrocidades cometidas pelos norte-coreanos contra elementos da Coréia do sul de sentimentos anti-comunistas. 80 homens, mulheres e crianças foram encerrados num círculo e espancados até morrer. O fato passou-se na aldeia de Chunyong a poucos quilômetros do porto de Kusan.

Fontes oficiais britânicas revelaram que as potências ocidentais pedirão imediatamente à O.N.U. faça um rigoroso inquérito sôbre a sorte de milhares de prisioneiros alemães retidos na Rússia.

Henry Wallace foi incluido no número dos "inimigos da humanidade" por uma revista publicada em Moscou, a "Gazeta Literaria", destinada à intriga internacional. Êste qualificativo já banalizado pelo uso foi aplicado a Wallace por ter condenado a invasão da Coréia do Sul e apoiado a resolução da O.N.U. O escritor John dos Passos, bem conhecido pelas suas idéias esquerdistas, é agora um "cão raivoso", "lacaio do imperialismo", "literato de segunda categoria" etc., depois de considerado pela Rússia como uma das mais altas expressões da literatura norte-americana e do pensamento "progressista" no mundo. A isto se chama "dialética" ou seja a arte de dizer "cientificamente" num dia o contrário do que se afirmou no dia anterior. Tudo com muita ciência, muita solenidade e quando possível com umas eliminações físicas — para exemplificar.

A Suiça resolveu reforçar suas defesas, principalmente no que respeita a armas anti-tanque.

Os comunistas na Austria ameaçam desencadear a greve geral no país. Trata-se evidentemente de um movimento de caráter político destinado a criar condições de guerra civil e permitir um golpe que permita manter as tropas soviéticas no território para uma futura aventura contra a Iugoslávia.

Na Tchecoslováquia controlada pela Rússia abriu-se mais um processo em que certamente haverá confissões e fuzilamentos de acôrdo com a etiqueta soviética.

Carlos de Castro

«O passado ditatorial de Vargas faz temer pela sorte do govêrno democrático»

"AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS VISTAS POR UM JORNAL INGLÊS — "GRANDE IMPORTÂNCIA DO PLEITO BRASILEIRO EM TODO O HEMISFÉRIO", SEGUNDO O "NEW YORK TIMES"



Dona Ana Amélia Carneiro de Mendonça, a veneranda senhora, cuja vida tem sido dedicada a grandes empreendimentos sociais, compareceu às urnas para dar o seu voto consciente. Cumpriu, assim, a presidente e fundadora da Casa do Estudante o seu dever cívico. E cumpriu bem, dando o seu voto ao Brigadeiro Eduardo Gomes, de quem não sòmente é admiradora, mas também, uma valorosa propagandista. Na seção em que se achava inscrita, dona Amélia deixou ver o seu voto que foi, sem dúvida alguma, um sufrágio justo e merecido ao famoso desportista Marcos de Mendonça, seu espôso e candidato a deputado federal pela U. D. N.

LONDRES, 4 (Associated Press) — O órgão liberal, "Manchester Guardian", diz o seguinte num dos seus editoriais de hoje:

"Todos os observadores são unânimes em concordar que qualquer que seja o vencedor das eleições que se estão processando hoje, no Brasil, sòmente poderá vencer por uma escassa margem sôbre o segundo colocado".

Segundo o referido jornal, os três candidatos que disputam a Presidência "apresentam programas quase idênticos", inclusive a expansão industrial, a reforma agrária e a legislação social. Além disso, qualquer que seja o vencedor, êste possivelmente não poderá contar com uma maioria satisfatória na Câmara dos Deputados.

"Muitos receiam uma surpresa" — diz o "Manchester Guardian", prosseguindo: "Se Getulio Vargas voltar ao poder, o Parlamento provavelmente terá que ser disciplinado por um Presidente de pulso firme. E o passado ditatorial de Vargas faz temer pela sorte do govêrno democrático posto em suas mãos. Além disso, as suas cuidadas atitudes de solidariedade para com o presidente Perón, da Argentina, assumem proporções até certo ponto inquietadoras para os que contam com a política de boa vizinhança".

COMENTARIOS AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

NOVA YORK, 4 (Associated Press) — Num dos seus editoriais de hoje, comentando as eleições què se estão realizando em todo o Brasil, o "New York Times" afirma que o pleito assume enorme importância e desperta grande interêsse em todo o hemisfério.

Diz o jornal que sob um ponto de vista específico o que todo o mundo deseja saber é se o antigo presidente e ditador, Getulio Vargas, será ou não reeleito.

"O sr. Getulio Vargas — salienta o jornal — iniciou a sua campanha política com um alarmante ataque contra os Estados Unidos, embora logo depois tenha abandonado por completo essa linha. E não existe nenhum motivo que leve a crer que Vargas, ou qualquer outro dos atuais candidatos à Presidência, venha alterar as amistosas relações existentes entre os Estados Unidos e o Brasil. Aliás, Vargas ou qualquer outro, encontraria grande dificuldade em comprometer o senso de democracia atualmente existente no Brasil".

Vivo interesse na França pela eleição brasileira

PARIS, 4 (AFP) — As eleições brasileiras suscitaram vivo interêsse em França, onde tudo o que concerne à grande república sul-americana é observado com profunda simpatia. Vários órgãos dos mais importantes da imprensa parisiense, notadamente "Le Monde", consagraram artigos, nos quais a situação política do Brasil, às vésperas das eleições, é exposta com evidente sinceridade.

Naturalmente, é mais na colônia brasileira desta capital, particularmente numerosa, que há interêsse pelo assunto. Cada um, porém, emite sua opinião, em um ambiente nitidamente democrático, que deverá bem refletir o clima das eleições no Brasil. Na ansiedade de cumprir com seu dever eleitoral, vários são os brasileiros, residentes nesta capital, ou de passagem por Paris, que indagam junto aos serviços diplomáticos consulares brasileiros se a lei não prevê a votação na Embaixada ou no Consulado. E esta madrugada já as agências de informações estão sendo solicitadas, pelo telefone, por brasileiros, ávidos de conhecer os primeiros detalhes dos resultados.

VARGAS HAVIA TRIUNFADO...

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — As edições dos vespertinos publicaram ontem amplas informações sôbre o desenvolvimento das eleições no Brasil e a maneira como foram realizadas. A maioria dos jornais — "La Razon", "Noticias Gráficas", "La Epoca" "Crítica", etc. — informaram que a votação estava-se processando normalmente e que 'Getulio Vargas já havia triunfado".

Reforços da Mandchuria para os comunistas

TOQUIO, 4 (A.P.) — Um porta-voz das fôrças aéreas revelou que os pilotos aliados atacaram e metralharam uma grande coluna motorizada comunista que se dirigia para o sul, pela estrada que das fronteiras da Mandchuria vai ter a Pyongyang, capital da Coréia do Norte.

De acôrdo com as informações prestadas pelos pilotos aliados, essa coluna movia-se na direção da capital norte-coreana pela estrada que parte de Antung, sôbre o rio Yalu, já nas fronteiras com a China comunista.

Antung está situada a 160 quilômetros a noroeste de Pyongyang.

PROFUNDA PENETRAÇAO EM TERRITORIO COMUNISTA

COM AS TROPAS COREANAS EM TERRITORIO DA COREIA DO NORTE, 4 (Por Hal Boyle, da Associated Press) — Os elementos avançados do exército sul-coreano penetraram numa profundidade de 80 quilômetros pelo interior do território da Coréia do Norte, dominada pelos comunistas.

Por outro lado, sabe-se que o major-general Kim Pak Il, comandante das fôrças da República da Coréia, teve uma conferência com o tenente-general Walton H. Walker, comandante do VIII exército americano, e com o major-general Earl Partridge, comandante da V Fôrça Aérea, que chegaram do Q.G. de Tóquio num pequeno avião pilotado pelo próprio Partridge. Essa conferência teve lugar num ponto qualquer situado um pouco abaixo da linha divisória do paralelo 38.

Enquanto isso, as fôrças sul-coreanas ocuparam Kansong por volta do meio dia de hoje, enviando as suas patrulhas avançadas até Koseong, mais para o norte.

NOVAS ATROCIDADES COMUNISTAS

COM A 25.ª DIVISAO AMERICANA NA FRENTE DO MAR AMARELO, 4 (Por Stan Swinton, da Associated Press) — As fôrças aliadas acabam de descobrir novas atrocidades cometidas pelos comunistas contra civis sul-coreanos, massacrados impiedosamente na aldeia de Chungyong, situada apenas a poucos quilômetros ao sul do porto de Kusan, no litoral ocidental.

Nessa aldeia, os comunistas aprisionaram 83 pessoas — homens mulheres e crianças — de sentimentos notoriamente anti-comunistas, que foram colocadas no interior de um círculo e espancadas até morrer. Pouco depois, os vermelhos abandonavam o local e fugiam para as montanhas.

Guerra mundial em novembro de 1951

PREDITA PELO PROF. RAO

BOMBAIM, 4 (AFP) — A próxima guerra mundial estourará nos Balcãs, em novembro de 1951, se se realizar a predição formulada pelo professor Iogue Rao de Mysore, ante um grupo de jornalistas de Bombaim. Antes de dar esta notícia, o professor bebeu um copo de ácido nítrico, comeu punhais e pedaços de vidro e porcelana. Aos jornalistas estupefatos, o iogue informou que iria aos Estados Unidos para "ganhar alguns dólares".

Não se envenenando com as mordidas das serpentes ou com a ingestão de venenos, capaz de viver enterrado durante 22 horas ou caminhar sôbre um braseiro, o professor Rao tem temor de apenas uma coisa, como confessou: dos jornalistas, porque acredita que êstes "podem fazer sua reputação ou a podem destruir".

O dogma da Assunção da Virgem Maria

ROMA, 4 (AFP) — A Comissão Central do Ano Santo enviou a todos os bispos do mundo uma circular, sôbre a iminente celebração do dogma da Assunção da Virgem Maria. Após ter salientado o sucesso espiritual numérico do Jubileu, a carta propõe que, por ocasião da cerimônia da proclamação do Dogma, que será, como se sabe, em 1.º de novembro próximo, os fieis de tôdas as nações se reunam nas igrejas respectivas, para orar.

A carta anuncia ainda que, de acôrdo com a tradição, em 1951 o Jubileu será estendido ao mundo inteiro.

A sorte dos prisioneiros alemães retidos na Rússia

As potências ocidentais pedirão abertura de um inquérito internacional — Rejeição da União Soviética

LONDRES, 4 (A.P.) — Fontes oficiais britânicos revelaram que as potências ocidentais pedirão imediatamente à ONU o estabelecimento de um inquérito internacional sôbre a sorte dos milhares de prisioneiros de guerra alemães ainda retidos em território da Russia Soviética.

Há dois dias passados, a Russia rejeitou uma exigência nesse sentido apresentada diretamente pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França. Anteriormente, o govêrno russo declara que a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães havia sido completada em principios deste ano, exceção feita a 9.717 homens, condenados por grandes crimes de guerra, além de outros 3.815 que continuavam detidos por suspeitas dos mesmos crimes e 14 outros gravemente enfermos.

Entretanto, um porta-voz do Foreign Office classificou esses algarismos fornecidos pelas autoridades soviéticas como "absurdamente insignificantes", qualificando a resposta de Moscou às exigências dos aliados ocidentais como "inteiramente insatisfatória".

A Polícia exorbita

A rua Emerenciana, a Polícia "exagerou" seus cuidados em relação a um bêbado ou debil mental.

Sem grande trabalho, dois policiais da Polícia Militar que estavam de serviço naquele local conseguiram dominá-lo. Em seguida aproximou-se um policial a paisana que dirigia o auto oficial chapa n. 8-98-22 e como o detido tentasse vibrar-lhe um ponta pé já que seus braços estavam manietados, o policial o agrediu a socos, embora seu rosto sangrasse abundantemente.

Finalmente amarraram seus braços com uma corda e deitaram-no na calçada revidando sempre com brutalidade suas tentativas de reação, até que a guarnição do R.P.-4 chegasse e agisse acertadamente, promovendo a vinda de um carro da Assistência Policial.

Acusados de alta traição e espionagem

PRAGA, 4 (AP) — Oito pessoas acusadas de espionagem a favor da Grã Bretanha e dos Estados Unidos compareceram hoje perante o Tribunal de Brno, na Morávia — anunciou a emissora desta capital. Todos os réus são acusados de espionagem e alta traição, sendo apontados como fazendo parte de uma organização secreta chamada "Dr. Hrebik", cujo chefe é Rudolf Hajek, dono de um restaurante.



Madrugador o ministro da Guerra

Um dos primeiros ministros de Estado a votar foi o general Canrobert Pereira da Costa. O titular da Pasta da Guerra, logo seguido de sua senhora, chegou às 8 horas à sede do Ginásio Levergé, à rua Dias da Cruz. Dez minutos depois estava votando. Sorridente, depositou seu voto na urna. Fôra o primeiro eleitor a votar naquêle distrito eleitoral. Sua esposa, o segundo.

Wallace julgado por uma revista moscovita

MOSCOU, 4 (A.P.) — No seu último número, saido hoje, a "Gazeta Literária" inclui Henry A. Wallace no rol dos chamados "inimigos da humanidade", qualificando o antigo líder do Partido Progressista Americano como "negociante político".

O nome de Wallace figura na lista negra da "Gazeta Literária" ao lado de diversas figuras das letras e do jornalismo norte-americano, inclusive o escritor John dos Passos — todos apresentados como "Lacaios de Truman". O semanário russo afirma que "Wallace atirou fora a máscara que usava até aqui e mostrou a sua verdadeira fisionomia". John dos Passos é apontado como "um verdadeiro gangster da literatura" que vem pregando a destruição da humanidade por meio das armas atômicas.

Ovo monstro

SANTIAGO, 4 (AFP) — Os vespertinos locais publicam fotografias do ovo de 180 gramas, posto por uma galinha Leghorn, de um criador local, como fôra noticiado ontem. Assinalam que se trata de um verdadeiro record mundial e informam que técnicos avícolas estão examinando o animal, autor desta façanha...

Choque de bonde com o ônibus

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, verificou-se um desastre de grandes proporções no interior do Tunel Novo. Chocaram-se um ônibus repleto de passageiros e um bonde. Há feridos em estado grave.



[illegible] o impatriotismo justifica a ausência nas urnas. Foi pensando assim que êsses brasileiros, atacados pela tuberculose, deram um exemplo de civismo, vencendo tôdas as dificuldades e comparecendo às suas secções, transportados por ambulâncias, para votar nos candidatos de sua predileção. São votos por um Brasil melhor, onde o povo tenha, realmente, uma assistência completa e onde a fome deixe de imperar. Na foto acima vemos vários doentes no ato da votação.

LEITORES DE TRIBUNINHA

Devido ao extenso noticiário sôbre as eleições que acabam de se realizar, **TRIBUNINHA** não sairá hoje. Mas na próxima quarta-feira aqui estará contando para vocês, entre várias coisas, "como as abelhas falam!"

A 3.ª guerra mundial

A VULNERAVEL ECONOMIA BRASILEIRA

INDISPENSÁVEL UM PLANO MÍNIMO DE EQUIPAMENTO

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

No artigo de hoje, o correspondente deste jornal em Nova York examina a estrutura da economia brasileira em face da conjuntura internacional. No artigo de amanhã êle analisará o grau de auto-suficiência que o Brasil já atingiu ou está prestes a atingir em algumas indústrias fundamentais.

NOVA YORK, setembro — Vejamos, num relance, a importação que o Brasil realiza, atualmente, de bens essenciais. O país importava, em 1938, produtos de petróleo no volume de 1.130.000 toneladas; em 1948 essas compras já atingiam 3.148.000 toneladas e em 1949 subiram a mais de 3 e meio milhões de toneladas.

A tendência é para tais compras aumentarem sempre, pois a [illegible] cresce. A tragédia do racionamento do petróleo, na guerra passada, está bem viva na memória de todos, e a possibilidade de se repetir não está eliminada. Não que os Estados Unidos não dispunham de petróleo em abundância. Também na guerra passada o óleo não lhes faltou. Careceram, porém, foi das [illegible] de transporte. E como o Brasil não dispunha de tanques nem de refinarias (como ainda não dispõe, hoje, na medida indispensável ao aprovisionamento de um mínimo de suas necessidades), permanecia, como permanece, na excessiva dependência do transporte americano.

[illegible] DA MARINHA

[illegible] mais de uma semana o Bureau do Orçamento de Washington recusou um pedido de crédito a fim de que a Marinha [illegible] as companhias de petróleo a construirem de 25 a [illegible] tanques velozes. A Marinha americana considera indispensável que os novos tanques possuam a velocidade de 20 nós, e a maioria dos tanques americanos sòmente desenvolve entre 16 a 18 nós. E' óbvio que a pretensão da Marinha americana indica que os Estados Unidos, que contam com 452 tanques, não dispõem atualmente de excessos na sua frota para transporte do petróleo.

FERRO E AÇO

A construção de Volta Redonda permitiu ao Brasil aumentar o seu consumo de ferro e aço, tornando-se muito menos dependente dos suprimentos do estrangeiro. Contra 202.000 toneladas de ferro e aço que tivemos de importar em 1938, adquirimos do estrangeiro uma média de 150.000 toneladas no biênio 1948-49. A ampliação da capacidade de Volta Redonda, assegurada com o empréstimo que vem de ser obtido no Banco de Exportação e Importação, aumentará a auto-suficiência brasileira. Essa auto-suficiência será mesmo atingida quanto à folha de Flandres — mas continuará a escassez de arames e tubos, por exemplo, que tanto pesam em nossas importações de ferro e aço.

CARVAO

A siderúrgica a coque no Brasil, para ser econômica, depende numa grande proporção de carvão estrangeiro. Na guerra passada, quando Volta Redonda ainda não funcionava, a escassa praça marítima que os Estados Unidos nos concediam era em grande parte utilizada com carregamentos de carvão, de que ainda importamos 767.000 toneladas em 1949. Atendendo à escassez de divisas Volta Redonda está utilizando 40% de carvão estrangeiro para o coque que fabrica. Já experimentou usar apenas o carvão nacional, mas verificou que o mesmo sai mais caro. Se Volta Redonda se vir obrigada a dispensar o combustível estrangeiro a produção carbonífera nacional terá de ser de muito aumentada.

CIMENTO

A produção de cimento expandiu-se de forma impressionante entre nós, mas o consumo cresceu ainda mais, o que de resto pode ser tido como um dos índices mais auspiciosos do progresso que o país vem realizando. E' fora de dúvida, entretanto, que um esfôrço não muito grande permitiria ao Brasil eliminar ou reduzir de muito essas importações (434.000 toneladas em 1949, contra 361.000 em 1948, 347.000 em 1947), através da construção de novas usinas.

SODA CAUSTICA

Outros produtos cuja escassez se fez sentir de forma deplorável no Brasil, na última guerra, foram a soda cáustica e a barrilha, cujas importações elevamos de 46.000 toneladas em 1938 para 93.000 toneladas em 1949.

BOA VONTADE

Não temos dúvidas de que os Estados Unidos procurarão, a despeito dos contrôles da produção e da exportação a que forem levados a adotar, suprir na medida do possível as necessidades do Brasil no tocante aos produtos essenciais que daqui recebe. A verdade, porém, é que na guerra passada em que pesasse tôda a sua boa vontade, de que é exemplo incontestável o tratamento preferencial que deram à construção de Volta Redonda, pouco puderam fazer no sentido de atender às necessidades mínimas imediatas do nosso consumo.

Acreditamos que na presente emergência o mais aconselhável, porque o mais prudente, será o Brasil adotar as providências que estão ao seu alcance a fim de se aparelhar para suprir suas próprias necessidades. Para tanto, urge se formule entre nós um plano de equipamento essencial, a fim de que possamos aproveitar ao máximo as nossas curtas disponibilidades em dólares e consigamos obter também o máximo em matéria de financiamento do Banco Internacional e do Banco de Exportação e Importação.

A propósito, diremos que no último mês, em conseqüência da eclosão da guerra na Coréia, avolumaram-se as entradas de ouro neste país, crescendo também as suas exportações de mercadorias, pois de todo o mundo, inclusive do Brasil, chegam compradores para proceder a aquisições antes da aplicação dos contrôles previstos. Essas compras do estrangeiro têm contribuido para elevar os preços aqui.



A polícia, ao que parece, andou mantendo bem a ordem. Até agora, pelo menos, não se tem notícia de desordens ou provocações, durante o pleito. Espalhada por tôda a cidade, a polícia soube manter um clima de segurança e paz, auxiliada, também, pelo povo que, pouco a pouco, vai esquecendo a ditadura e se entrosando no regime democrático. Aqui, por exemplo, vemos dois soldados da Polícia Militar que, vigilantes e cautelosos, fiscalizam sem excessos o movimento da cidade. Nada de briga. Nada de confusão. Sòmente a ordem assegura um pleito normal.

Começa a vigilia

Nunca houve crime tão esperado e tão anunciado quanto o de Alagoas. A Nação inteira sabia que os homens de Silvestre Péricles, estimulados pela ascendência do irmão mais velho sôbre o general Dutra, iriam praticar violências contra as fôrças da oposição no Estado. O ferimento no irmão, o ataque a senhoras, tudo isto faz parte do programa e do caráter do louco criminoso de Alagoas. Mas, se êle é louco, quem são os responsaveis? Evidentemente a tibieza, a pusilanimidade do Govêrno federal está na raiz dêsses acontecimentos.

* * *

Ontem, quando percorríamos as seções, voltavam-me constantemente à lembrança aquelas reflexões de Charles Péguy sôbre a mistica republicana. Sim, muitos morreram, muitos se sacrificaram para que, hoje, o último dos imbecis possa colocar o seu voto numa urna. Havia pela cidade de toda uma unção, uma disposição cívica e, dentro da alegria do feriado, na alacridade da criançada colecionando cédulas, um certo fervor. E' exato que em várias seções, especialmente as do centro da cidade, os chamados "queremistas" exultavam e davam ao ditador senil de São Borja os apelidos mais torpes que o seu vocabulário lhe poderia atribuir, como um sinal de sua própria decadência: o "Barrigudinho", o "Pequenino", o "Baixinho"... Era ao mesmo tempo torpe e algo sinistro.

Estavam ali a trabalhar contra a democracia com as armas da democracia. O voto que lhes havia sido recusado pelo "Pequenino" usavam-no para levá-lo novamente ao Poder. Era imundo.

Mas, a Cidade, de modo geral, estava ao mesmo tempo exultante e comovida.

* * *

Não estava, porém, despreocupada. As urnas que lá estão hoje, no Hotel dos Estrangeiros, perto da árvore sob a qual foi assassinado Pinheiro Machado, como aquelas que se empilham nos tribunais dos Estados, são poços profundos dos quais podem surgir ou a verdade ou um sapo lamacento.

Dias a fio, agora, estarão os apuradores entregues à tarefa de saber se a vontade democrática dos brasileiros vai predominar ou se teremos a ditadura por eleição.

Quanto à terceira hipótese, a do sr. Cristiano Machado, parece que não existe.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Nostalgia do chicote

O leitor Ivo Neves nos manda um soneto que dispensa qualquer comentário:

Querer Getulio Vargas novamente
No comando supremo do Brasil
E' degradar demais a nossa gente
E reduzí-la à condição mais vil;

Querer ainda vê-lo Presidente
Depois de uma era miseranda e hostil,
Ao som da vozeria inconsciente
Do Queremismo estúpido e imbecil;

Querer voltar ao despotismo torvo
Sob as garras fatais do velho corvo,
Daquela alma feroz de Iscariote;

Querer Vargas, Gregório, Dip e Beijo,
Esquecendo o passado malfazêjo,
E' ter a nostalgia do chicote!

PROPAGANDA COMUNISTA

O leitor Adalberto de Castro tem razão quando diz que aqui publicamos cartas com as quais não concordamos, desde que seus termos nos mereçam consideração. E' o caso de sua carta, que vale a pena publicar na íntegra:

"Senhor Redator:

***A TRIBUNA** tem publicado algumas cartas divergindo de sua orientação em certos assuntos, no intuito de bem servir e melhor guiar a opinião pública.*

E' nessa esperança que agora me dirijo a êsse apreciado vespertino, que, num assunto da máxima gravidade, como é a infiltração comunista entre nós, está, certo involuntariamente, como outros o estão fazendo, voluntária e conscientemente, prestando um precioso auxílio à causa comunista, como passo a demonstrar.

Quando a TRIBUNA, que não é comunista, noticia "meetings" ou manifestos comunistas, distribuidos nesses "meetings" ou apreendidos pela policia, como o fez, relativamente ao "meeting" de mulheres nas escadarias do Senado e da Câmara Municipal — descreveu e repetiu "ipsis verbis", os dizeres de todos os cartazes e os principais tópicos do manifesto contra a guerra da Coréia, invadida pelos russos disfarçados em coreanos do norte.

Ora, é isso justamente o que os comunistas querem: a publicidade, a divulgação, palavra por palavra, dos seus "slogans", aparentemente sentimentais, em que as mulheres comunistas dizem que não têm filhos para se transformarem em assassinos que vão matar os pobrezinhos dos "coreanos do norte", que elas são pela paz, contra as bombas atômicas dos imperialistas americanos, etc. etc.

Mas não são contra as bombas atômicas que os russos têm guardadas contra as democracias.

Ora, o que a TRIBUNA e os jornais verdadeiramente democratas devem fazer é não transcrever, é não repetir nas notícias que dão sôbre essas manifestações comunistas, o que êles escrevem nesses manifestos, nem os seus embora já desmoralizados "slogans", do contrário, estão sem querer (na melhor hipótese) fazendo propaganda em favor dêsses dizeres, de tal modo que muito leitor ingênuo, ou inocente, vendo assim transcritos isoladamente, chega até à conclusão de que a boa razão está com os comunistas.

Ou somos contra êles e não lhes repetimos, nem mesmo entre aspas, ou a título de comentário, os manifestos e "slogans", ou então estamos fazendo disfarçadamente o jôgo deles, o que não se pode atribuir a um jornal de atitudes tão nítidas como é a TRIBUNA."

RESPOSTA — Mas o leitor Adalberto de Castro não tem razão quanto ao mérito. Um jornal não é feito para omitir o que se passa e sim para dar conta, noticiar, informar o que se está passando. Não se vence o comunismo escondendo a cabeça na areia e sim mostrando o que êle é, como é, o que faz, como age, o que pretende. O subtítulo da reportagem em questão dizia: "Nitidamente comunista o movimento feminino". Com isso, precisamente, desmascarou-se essa comédia — se é que a máscara ainda encobria alguma coisa. Gratos por sua carta.

O BRIGADEIRO E O HERÓI DE TEBAS

Um "Estudante Carioca" dá-nos o seguinte paralelo histórico:

"Em nossas últimas aulas de Latim temos estudado a vida de Epaminondas o grande General de Tebas. Como encontramos pontos de semelhança entre Epaminondas que foi a glória de Tebas e EDUARDO GOMES esperança do Brasil quisemos trazer-lhes esses dois traços de sua vida que bem se aplicam ao BRIGADEIRO, para que os jovens estudantes da minha Terra vendo em EDUARDO GOMES uma repetição das virtudes tebanas, lutem pela sua vitória que é a própria vitória do Brasil.

"Dux Aeduardus Gomes Presidens Brasiliae, vir modestus, prudens, gravis, temporibus sapienter utens, peritus belli, fortis manu, animo maximo, adeo veritatis diligens, ut ne loco quidem mentiretur.

Aeduardus fuit etiam disertus, ut nemo ei Brasiliensis par esset eloquentia, neque minus concinnus in perpetua oratione ornatus."

VARIEDADE

DEFINIÇÃO

"Politica é a arte de procurar complicações, encontrá-las em tôda parte, diagnosticá-las erradamente e aplicar remédios inadequados".

(Sir Ernest Benn)

IDÉIA ARREPIANTE

"Alguns espiritos cinicos poderão participar do horror de W. S. Gilbert ante a idéia de um grupo de parlamentares reunidos num recinto e pensando por conta própria".

(Allan Wood em "Leader Magazine")

"Esposa ideal é qualquer mulher que tenha um marido ideal".

(Booth Tarkington, novelista americano)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.150 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Geral's

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-5188
Redação 32-5188
Direção 32-5187
Publicidade 32-5186
Oficina 32-5185
Portaria 32-5184
Anúncios Expressos . 32-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIRECÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. [illegible] — Rua [illegible] Gomes, 25, 10.º [illegible] — Conjunto 1002.

Quarta-feira de cinzas

Desenho de HILDE



Desenvolvimento

Na Embaixada do Brasil o ambiente mudou. Há certa alegria apesar das apreensões da guerra da Coréia. E' que nos últimos dias certas revistas e jornais, principalmente os que tratam de economia e finanças, têm dedicado farto noticiário e boa crítica às coisas do Brasil. Porque depois da Conferência de Bogotá, divisória da política da Boa Vizinhança, os latino-americanos ficaram esquecidos e o pior disso: o Brasil foi misturado nessa política de indiferença. Pode-se dizer que Hull marcou o fim dessa política de inteligência conosco. O sr Acheson não perde tempo com os latino-americanos. Os homens que se incumbem dos assuntos sul-americanos são novatos em conhecimentos dos nossos problemas. A questão européia absorveu todo o Departamento de Estado e também o Tesouro Americano. Fomos criticados por querer, por pretendermos certo apoio, ajuda econômica. Que nos acostumássemos a resolver nossos assuntos econômicos-financeiros com recursos internos, foi-nos dito. Que a América do Norte não podia ajudar a todos, gritaram-nos. E durante anos em que a cornucopia do ouro americano caia sôbre a Europa e as sobras para a Africa, a América Latina só obteve créditos depois de sérios exames de solvabilidade por parte de quem os pedia e de formais compromissos por parte dos Estados. De quando em vez um empréstimo mais vultoso era concedido. Mas, bem depressa ficava esclarecido que o beneficiário era alguma indústria extrativa de capitais americanos, como o caso do cobre do Chile ou das jazidas de ferro e dos poços de petróleo da Venezuela. Muito pouco foi o que o Brasil obteve. Cerca de 100 milhões de dólares nos foram concedidos. Mas, as condições desses empréstimos foram duras e severas as investigações.

Agora abre-se outra perspectiva. Já se fala em valorização do Vale do São Francisco e numa ajuda sólida do Banco Internacional. E os nossos discretos diplomatas em Washington acreditam que por fim bons ventos soprarão.

O essencial, entretanto, é que saibamos aproveitar esses ventos. Uma estruturação dos esquemas das nossas necessidades deve ser sem demora realizado. Não esqueçamos que para isso é necessário uma grande objetividade e talvez fosse mesmo conveniente que nós como recipientes e os americanos como fornecedores de créditos governamentais e de capitais privados, estudassemos conjuntamente essas necessidades para que a implementação de um programa de ajuda seja rapidamente articulado. Para tanto é também necessário que percamos um pouco dessa xenofobia, deste porque-me-ufano, dessa auto-suficiência e que nos entendamos no campo dos negócios e da política em que só os interesses contam e não a prosapia.

Balbúrdia

Há meses já que surgiu na Câmara Federal um projeto para fazer do dia das eleições federais feriado em todo o país. Nada mais justo. Numa democracia, uma data como a de hoje é o dia máximo. A Câmara votou a tempo o projeto, que porém embatucou no Senado. E o 3 de outubro chegou sem que o projeto tivesse sido votado. A última hora foi decretado feriado municipal no Rio e o presidente da República determinou ponto facultativo nas repartições federais, para-estatais e autárquicas. Mas, e as repartições estaduais? As municipais? E as emprêsas particulares do resto do país? E' de esperar-se que a ninguém falte o competente senso cívico, e, de todos os modos, seja facilitado a qualquer cidadão o cumprimento de seu dever, que é ao mesmo tempo um direito. Não será de estranhar-se, entretanto, que neste país de bruzundangas, por falta de uma medida explícita (como seria a decretação do feriado nacional) se encontrem mentalidades tacanhas que criem embaraços às eleições. E' o paraíso da balbúrdia. E os aproveitadores de todos os quilates e tôdas as latitudes sabem disso.

Plano de calúnia

Nestes últimos dias de campanha eleitoral uma onda de infâmias tem sido levantada contra os candidatos udenistas à presidência e à vice-presidência da República. Esse plano desleal, que na falta de argumentos capazes de indispor os srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga com o eleitorado brasileiro, de formação nitidamente católica, já foi por nós denunciado e tem recrudescido nestes momentos que precedem o embate eleitoral. Agora mesmo, um jornal noticia, ser o sr. Odilon Braga, o único ministro de Estado que se negou a assinar a portaria constitucional de 1937, um dos líderes do movimento divorcista. Todos sabem a formação católica do presidente da UDN, já reafirmada em discurso que pronunciou na Assembléia Nacional Constituinte de 1934, quando fez a sua profissão de fé católica. Agora mesmo, falando a êste jornal, opôs formal desmentido àquela invencionice declarando — "Não há nenhuma palavra minha em tempo algum da qual se possa inferir seja eu favorável ao divórcio. Sou um convicto partidário do casamento indissolúvel".

VOZES DO TÚMULO (II)

As testemunhas do trabalho escravo na Rússia

Por Paul Anderson

A simples idéia que um sistema de escravatura em tamanha escala possa existir no século XX (e tão cedo após uma guerra vitoriosa de liberação, contra o Nazismo e o Fascismo) parece tão incompreensivel que incita o leitor à dúvida e à descrença.

Pede-se ao leitor, no entanto, que olhe em retrospecto para os dias de guerra de 1942-43, em que pareciam igualmente incompreensiveis as primeiras notícias do extermínio cientifico de judeus em massa nas câmaras de gás de Auschwitz. Só o fim da guerra foi que trouxe prova **documentada** de que talvez 6.000.000 de judeus europeus haviam sido mortos em câmaras de gás e depois incinerados no crematório gigantesco de Auschwitz e outros campos de extermínio similares...

Quem são pois as testemunhas que depõem quanto à existência e as práticas do sistema soviético de trabalho escravizado? Quais são as vozes do túmulo? (Só bem poucos nomes, dos sobreviventes mais recentes e de antigas vitimas do trabalho escravo soviético, podem ser citados aqui).

Há, em primeiro lugar, Frau Margarete Buber Neumann, pessoa de alta educação e cultura. Frau Buber foi durante toda sua vida, membro ativo do Partido Comunista e, em tempo a espôsa (hoje viuva) do prócer comunista alemão Heinz Neumann, ex-membro da Comissão Central do Comintern. Sem motivo algum, Frau Buber foi presa, em outubro de 1938, em Moscou onde ela e seu marido moravam como refugiados politicos do hitlerismo. Foi mandada como trabalhadora escrava para campo na região de Karaganda. Lá ficou durante **mais de três anos, até que a policia secreta soviética resolveu entregar essa judia germano-comunista às autoridades nazistas. Em livro hoje famoso intitulado "Sob dois Ditadores" Frau Buber contou a história e contou-a com sobriedade admirável.**

Há ainda o dr. Julius Margolin, nascido em 1900 na Russia, de pais polaco-judeus. Como refugiado judeu dos exércitos invasores de Hitler, foi preso pelo NKVD na Polônia Oriental então ocupado pelo Exército Vermelho. Como centenas de outros miseráveis e inocentes refugiados judeus, o dr. Margolin foi "sentenciado" à revelia por um tribunal NKVD em Moscou e passou os cinco anos seguintes em alguns dos mais notórios campos de trabalho forçado no circulo ártico — entre êles o famigerado "Campo BBK" — Da declaração juramentada do dr. Margolin, submetida o ano passado à ONU cito o trecho seguinte:

"B.B.K é um dos campos gigantescos na Russia. O número total desses campos passa de cem e se podemos admitir que de cem campos, cada um contenha em média uns cem sitios, e que em cada sitio haja cêrca de cem pessoas alcançamos um total geral de no minimo 10.000.000 de pessoas naqueles campos. O montante verdadeiro talvez seja, bem maior. O elevado indice de mortalidade de um lado, e de outro lado os acréscimos esporádicos de mais detentos no decurso do ano, determinam grandes flutuações no número estimativo de presos. A minoria da população dos campos consiste de assassinos, ladrões, peculatários, monstros e elementos parecidos. A maioria consiste de presos politicos entre os quais se devem distinguir dois grupos: as pessoas acusadas de certos crimes (como sabotagem), criticas ao regime, elogio do capitalismo etc.), e as detidas por mera suspeita de deslealdade ao regime soviético, como antigos Kulaks, pessoas de origem estrangeira (independentemente do tempo de sua chegada e familias de presos, politicos)... Reinam nesses campos a atmosfera e as condições do trabalho escravo.

Há mais o engenheiro polonês Antoni E. Kart, que descreveu recentemente sua detenção de sete anos em diversos campos penais e de trabalho escravo inclusive o Kotlas, em livro comovedor intitulado "Escapei da Russia" O livro acaba de ser publicado na Suécia e a firma editora Hachette está pondo à venda uma tradução em francês.

Para citar apenas mais uma testemunha, cujo depoimento fez fundada impressão desde o momento em que pela primeira vez foi levantada a questão pelas delegações britânica e norte-americana na sessão do ano passado do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, mencionarei Mme. Elionor Lipper. Como Margarette Buber, a autora de "Onze anos em Prisões e Campos Soviéticos" era comunista leal e de longa data. Seu livro foi recentemente publicado pela conhecida casa editora Oprecht, de Zurique. O mais importante nele é a descrição minuciosa e das verdadeiras condições do famigerado campo de Koluma.

Estatística pitoresca

Artigo do dia: LIVROS

O livro brasileiro é um dos mais caros do mundo. Desta forma e levando em conta outros motivos, não é de admirar que a sua exportação seja insignificante. No entanto houve época em que os volumes nacionais desfrutaram de certo prestigio em paises estrangeiros, principalmente em Portugal.

Em 1941 os embarques de livros para leitura somaram 10.710 quilos no valor de 232.553 cruzeiros, destinando-se a maior parte a Portugal e o restante aos Estados Unidos. No ano seguinte, embora o volume exportado fôsse menor, contamos com dois novos mercados: Argentina e Bolivia.

Em 1943 registramos as primeiras exportações relativamente valiosas: 17.645 quilos por 357.621. Portugal adquiriu 13.300 quilos e o Congo Belga — por incrivel que pareça — ficou em segundo lugar com 1.600 seguido pela Grã-Bretanha com 1.400. Nesse ano figuraram na pauta de livros para leitura além desses paises, os Estados Unidos, o Uruguai, o Congo Francês e a Bolivia. Mas foi sòmente em 1944 que conseguimos aumentar sensivelmente as vendas dessa espécie. Embarcamos mais de 39 toneladas de livros de todos os gêneros valendo 1 milhão e 33 mil cruzeiros.

Portugal absorveu quase tudo, vindo em seguida Estados Unidos, Grã-Bretanha, Colômbia, México, Argentina e Bolivia. Em 1945 a alta continuou: 55.423 quilos foram exportados em troca de 1 milhão e 604 mil cruzeiros.

1946 registrou o recorde das vendas de livros para leitura. Não sabemos como explicar a fabulosa cifra de quase 2 milhões e meio de cruzeiros, se o volume embarcado não chegou a atingir 58 toneladas.

Portugal foi o comprador número 1 com mais de 95% dos totais do biênio. Não durou muito essa febre exportadora. Em 1947 restringiu-se a pouco mais de 9 toneladas por 494 mil cruzeiros e, no ano seguinte, não passou de ficção pois não saiu de território nacional sequer um livro.

Em 49 dois pequenos clientes voltaram a comprar, mas, como sempre, em quantidades insignificantes. Foram êles os Estados Unidos e o México para onde embarcamos um total de 639 quilos valendo 99.888 cruzeiros.

AMARAL NETO

A TOMADA DE SEUL

Neste despacho, recebido em Londres pelo telégrafo e expedido via aérea para o Rio, o nosso correspondente especial Frank Robertson conta o que foi a luta pela posse de Seul

COM OS FUZILEIROS NORTE-AMERICANOS EM SEUL (via Londres, por avião) — Forçados pelo fanatismo dos comunistas os fuzileiros norte-americanos abriram caminho até o centro da cidade, lutando contra a resistência desesperada dos defensores e infligindo grandes perdas à população civil.

A cidade fumegante estava virtualmente cercada, mas no interior a batalha ganhou intensidade à medida que os fuzileiros e elementos da Sétima Divisão de Infantaria iam enfrentando e dominando a resistência dos baluartes comunistas instalados nos principais edificios públicos. Os defensores da cidade ou não tiveram tempo de fugir ou receberam ordem de ficar e morrer.

Foi uma batalha confusa e tremenda. Milhares de defensores da cidade tinham trocado o uniforme por trajes civis e levavam granadas de mão e armas ocultas. De todos os lados apareciam tocaias disparando contra os atacantes.

Esperava-se que a cidade pudesse ser poupada, mas por volta do meio dia era evidente que muitos quarteirões tinham que ser destruidos. Mas nem todos os defensores estavam determinados a lutar até a morte; um grupo de 95 sobreviventes de uma companhia de 200 rendeu-se depois que a posição que ocupava foi submetida a pesado bombardeio.

Um civil coreano declarou que os comunistas haviam recrutados todos os homens aptos entre 17 e 40 anos e os enviado para o norte; embora isso pareça uma generalização, a verdade é que pouquíssimos homens aptos foram vistos na cidade.

No dia seguinte cedo dei uma volta pelo centro da cidade a fim de calcular os estragos e, se possível, obter alguma informação sôbre a administração de Seul pelos comunistas. A primeira tarefa foi simples: bastou-me olhar em volta para ver que toda a parte central estava reduzida a ruinas.

A segunda tarefa foi complicada pelo fato de que nenhum civil mostrou o desejo de revelar conhecimento do regime comunista, com medo de ser tomado por colaboracionista. Não obstante, pude inferir que o grosso das tropas comunistas e dirigentes civis deixaram a cidade uma semana antes do assalto.

Os fugitivos deixaram atrás uma fôrça defensiva composta principalmente de conscritos civis. Se bem que muitos conscritos conseguissem escapar e entregar-se aos atacantes, os que ficaram ofereceram uma resistência desesperada.

"Futebol, Centauros & outros Animais"

As mandíbulas de Vargas em ação

*Vargas traiu um por um os seus colaboradores **mais qualificados**. Exilou uns, aposentou outros, afastou muitos em comissões no exterior, reformou generais e "inventou", em todos os Estados da Federação, os seus testas-de-ferro, a maioria dos quais constituida de individuos quase analfabetos. Foi uma verdadeira inflação de valores negativos. E desse modo, criou-se uma nova mentalidade de apedeutas, de desfibrados de que o Chefe do Govêrno Provisório necessitava para, manobrando-os à vontade e seus satélites estaduais e municipais, preparar o ambiente propicio ao golpe de Estado.*

Assim, após enumerar as iguarias do gosto especial de imperadores e reis da antiguidade, o autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS" revela qual o cardápio de Vargas, após o triunfo da Revolução de outubro.

"Um centauro, de guela avida e inquieta,
Exigia iguaria mais concreta.
Assim, papou São Paulo pela perna,
Depois de um "pealo", à moda da caserna,
No filho ilustre, de nobreza tanta
E cravou-lhe o "xerengue" na garganta.
O gentilíssimo Amadiz de Gaula
Se logo não reagiu, não foi "por maula".
Agora é Minas, onde o megatério
Foi descansar na paz do cemitério.
A criatura se ergueu contra o criador,
Com apetite voraz, devorador.
Então, chegou o momento da "guampada",
O momento feliz de uma "agachada",
E, requintando sempre no delito,
Deu Minas de presente ao Benedito.
Quando o "mitrado" Andrada viu o laço,
Já não era mais nada, era bagaço.
Um almôço em familia sempre é um gosto,
Descansa o espírito, ilumina o rosto:
E o notável torrão de Araribóia
Mal deu para um filhote da gibóia.
Um tropeiro vulgar, matuto e astuto,
Cujo crânio é um terreno devoluto,
Foi nomeado, por artes da madrinha,
Batoteiro oficial de Quitandinha.
Continua a mandíbula em ação,
E' preciso cuidado com o rincão.
Aranha, o velho Borges e João Neves
Irão servir-lhe de repastos leves.
Aranha tem idéias, tem platéias,
Neste deserto de homens e de idéias
E tecia demais a sua teia.
Estava a merecer a honra da ceia
E foi aposentado embaixador
De sua Majestade o Ditador.
O papa verde, em seu Irapuazinho,
Também era outra pedra no caminho.
Com o dedo em riste, em gesto de comando,
Queria ser fiscal do contrabando,
Em nome da doutrina de Castilhos.
Mas o heresiarca, a gema dos caudilhos,
Comeu a múmia de Ramsés II
Com sarcófago e tudo, num segundo.
O velho bonzo fêz-se frade ou freira,
Triste como ximango na porteira...".

VARGAS CONTINUA DIGERINDO

O episódio João Neves é dos mais interessantes. O fogoso tribuno da Aliança Liberal, farfalhante, irrequieto e palrador, era elemento de prôa da Revolução. Foi o seu Evangelista, o seu apostolo Paulo, pregador do movimento. Mas, uma vez vitoriosa a campanha, João Neves não compreendeu que o seu papel cessara. Continuou a dar com a lingua nos dentes e não se ajustou bem ao figurino que Vargas talhava, para vestir no país a camisa do fascismo. Tornou-se inconveniente. Veio a revolução paulista. João Neves ficou com os de Piratininga e isso foi o rompimento total de relações com o futuro Ditador. Não contente com a rebeldia, o tribuno gaúcho escreveu um terrivel libelo contra Vargas, lavando a roupa suja do govêrno provisório. Mas, com o tempo a tempestade se amainou e os centauros cairam nos braços um do outro. Uma verdadeira pantomima. Briga em familia... O mais interessante é que o "Acuso" de João Neves, por uma dessas reviravoltas comuns e muito cômicas, acabou erigido em credencial com que o autor se candidatou à Academia, onde entrou com os bons oficios de Vargas, já acadêmico também, acadêmico de golpes de Estado, como se disse do pequenino Napoleão III...

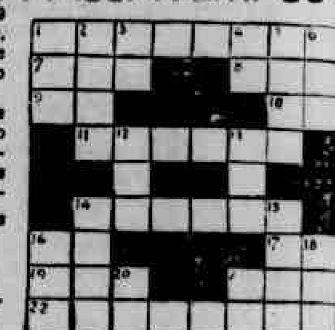
Aliás, é sabido que a "obra literária" de Vargas foi tôda produzida por Queiroz Lima, Ronald de Carvalho e Pedro Vergara. O ditador nunca passou de uma "sage femme des pensées d'autrui".

A degola de João Neves e depois o seu congelamento numa embaixada constituem o tema dos versos com que nos brinda o autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS", como seguem:

"Joãozinho, o pregador, o evangelista,
Paulo da Aliança, logo entrou na lista.
Falava muito pelos cotovelos,
Começou a atacar os desmazelos.
Armou seus escarcéus, seus sururús.

(Conclui na 8.ª pág.)

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 236 — EM 4-10 1950

Nome: ....
Endereço: ....

Horizontais
1 — Estraga
7 — Letra
8 — Oceano
9 — Nota
10 — Interjeição
11 — Muito afastada
14 — Nova
16 — Um
17 — Além
19 — Conjunção
21 — Homem
22 — Incultas

Verticais
1 — Número
2 — Homem
3 — Nota
4 — Dois mn
5 — Pé
6 — Época
12 — Repetição
13 — Obter
14 — Reside
15 — Branca
16 — Em baixo
18 — Contração (pl.)

CHARADAS NOVISSIMAS

Em nossa terra uma deusa não vive no cativeiro. 1-2. (Odnairo).
Quem pesquisa e que não é, merece repreensão severa. — 2-2. (Odnairo).

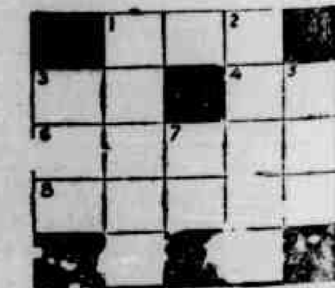
CHARADAS CASAIS

Coloquei uma pedra na peça do vestuário. — 2. — (Diofran).
Isso é barrete ou carapuça? — 2. (Diofran).

CHARADAS SINCOPADAS

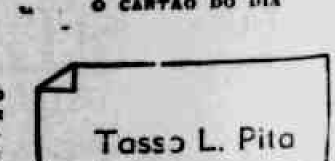
A mulher chorou de dor. — 3-2 — (M. Alves).
Curar a inflamação do diafragma era a sua incumbência. — 3-2. — (Odnairo).

PROBLEMAS PARA PRICIPIANTES



PROBLEMA N.º 26 — EM 4-10-50
Horiz. — 1 — Matiz. 3 — Poema. 4 — Alguma coisa. 6 — Mulher. 8 — Rentes. Vert. — 1 — Adorno. 2 — Dificeis. 3 — O mesmo que pôr. 5 — Nota (pl.).

O CARTAO DO DIA



Qual a sua profissão?
(De Odnairo)

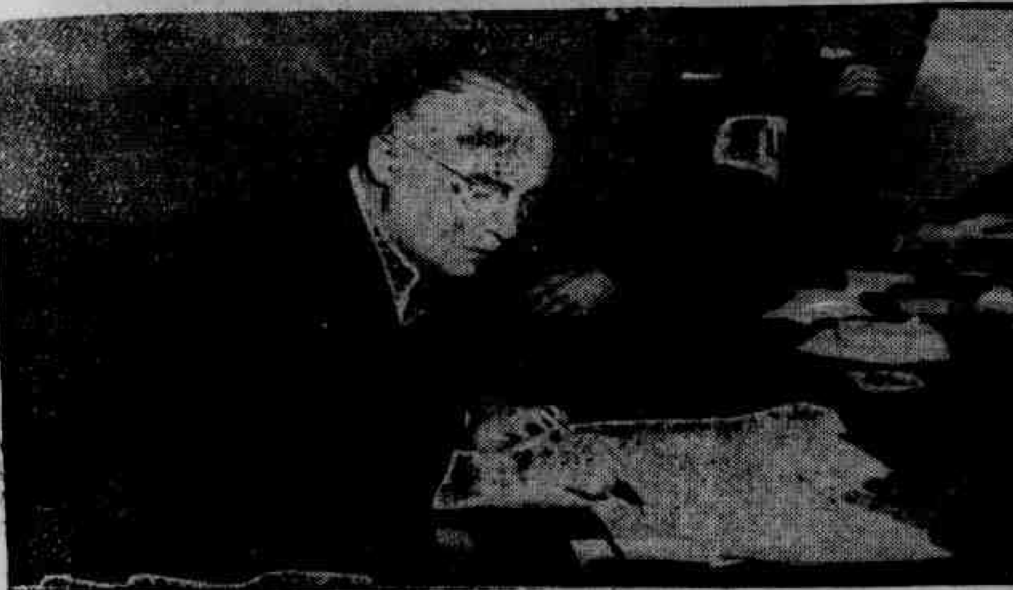
SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Regabofe, Quadrado.
Charadas casais — Cigarro-a; Tela-a.
Charadas sincopadas — Sorvete-sorte; Ludvico-luca.
O cartão do dia — Saltimbanco.
Probl. para principiantes (n. 25) — Hor. — Peta — Mar — Usina — Cor — Vazios. Vert. — Pas — Erico — Ator — Mundo — Nós.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de VIDA FEMININA

Confiança e otimismo do Sr. Odilon Braga





"Não pode haver espetáculo mais confortador para um velho e ardente democrata do que o que tivemos a fortuna de assistir hoje, nesta capital, e pensar que em todo o território nacional o povo brasileiro suspendeu as suas atividades normais para decidir dos destinos da República. Como candidato desvanece-me o pensamento de que o meu nome, ao lado do nome do ínclito tenente brigadeiro Eduardo Gomes, está sendo conduzido às urnas pelos brasileiros que esperam assegurar à sua pátria o govêrno que lhe há de garantir a recuperação moral e cívica de que ela urgentemente necessita".

Assim se pronunciou sôbre o pleito o sr. Odilon Braga, candidato da UDN à vice-presidência, e que votou com sua espôsa e filha na 28.ª seção da 5.ª zona sediada no Colégio Melo e Souza.

EM MADUREIRA

Diálogo dos aflitos - Uma urna anulada - Presença da Polícia - Cristiano às moscas

Em Madureira tudo correu em boa paz exceto para dezenas de eleitores que queriam votar sem título. O juiz Paulo Alonso fez finca-pé e êsses descuidados patriotas não votaram. Na porta do quartel-general do juiz da 12.ª Zona, ou seja, na biblioteca da Escola Normal Carmela Dutra, as conversas eram mais ou menos assim:

— Como é, eu vou votar?

— Parece que você não pode. O juiz disse que só quem tem título.

— Mas eu tenho carteira de identidade.

— Não pode não — acudia outro personagem. Só com título.

— E eu?

— Eu quem?

— Eu aqui.

— O sr. tem título? — perguntava um fiscal do P. T. B.

— O meu título está prêso.

— Com quem?

— Com o partido.

— Qual deles?

— Não sei. E' com o Romero.

— Deve poder. — informava um cavalheiro com uma braçadeira do P. T. N.

— Cadê o juiz?

— Está lá dentro. Não! Aí vem êle. Dr., dr. juiz, êste moço pode votar?

— Qual é o caso dele? — perguntava o juiz.

— E eu, doutor? — fungava um velhote.

— Por favor, doutor, me atenda — era uma senhora quem falava.

— Com licença, doutor — intervia uma das auxiliares — o sr. podia vir até aqui? E' para sanar uma dúvida.

O juiz diz a: — "Um momentinho" — e entrava. O grupo, cada vez maior ficava do lado de fora. Alguém então, perguntava:

— Como é, eu não voto?

E a coisa recomeçava.

— Se êsse negócio demorar muito eu vou me embora — dizia um rapaz com ar de comerciário.

— Pois eu não saio daqui nem que me matem — afirmava, heróico, e final, um preto com o escudo da U. D. N. no peito.

COM O PE' ESQUERDO

As 9,30 mais ou menos, o juiz Paulo Alonso anulou a urna da 27.ª seção, que funcionava no Ginásio Rocha Miranda, à rua das Safiras. Ouvimos o desconsolado presidente da mesa eleitoral, sr. Alvaro Miguel Nunes:

— Eu só recebi instruções sôbre como fechar a urna e não sôbre como abri-la — declarou-nos. — Na hora de começar a votação, nós todos ficamos nervosos porque não acertavamos em abrir a urna. Foi então que os fiscais dos partidos presentes começaram a fazer força junto comigo e nós acabamos rasgando a lona aqui na parte de cima (mostrou a urna). Mesmo assim eu comecei a recolher os votos — continuou o presidente— . Quando 38 pessoas já haviam votado, chegou o juiz e anulou a urna, dizendo que ela havia sido violada. E' uma pena. E' a primeira vez que eu sou presidente de mesa.

(Conclui na 9.ª pág.)

No Méier

Ao meio dia, ainda pudemos apreciar numerosos eleitores procurando a sua seção, em diários oficiais espalhados em uma grande mesa, na calçada de uma rua movimentada do Méier.

A gritaria dos garotos, em camionetes profusamente decoradas com os retratos dos líderes suburbanos, ainda atordoava os votantes. A diversão parecia consistir em ver quem conseguia sujar mais as calçadas e as ruas com cédulas dos candidatos.

Visitamos diversos postos eleitorais, e pudemos observar que em alguns dêles, a cabala era feita a poucos metros da entrada dos edifícios das seções.

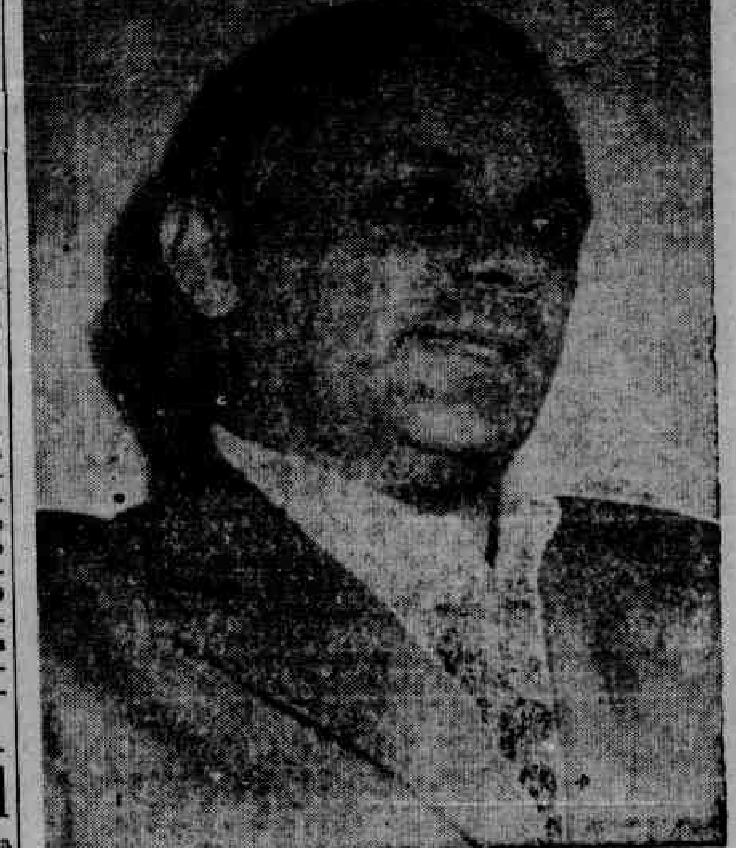
Observamos um proprietário de uma carroça de algodão de açucar ser ràpidamente transformado em amigo n. 1 de Getúlio Vargas, depois de uma boa conversa de um mal encarado cabo eleitoral. Fizemos ver ao agitado partidário do ditador, que a cabala estava sendo feita fora da lei, muito perto da Escola Afonso Pena. Respondeu-nos o pseudo-trabalhador que nas outras zonas a cabala era muito maior. Em todo caso, conseguimos afastá-lo da sua zona de influência.

Facilitado os trabalhos

O sr. Coelho Branco aplicava na sua seção do Banco do Brasil um processo que nos informou já ter usado muito bem na eleição de 45: percorria a fila de sua seção, vendo se os títulos dos eleitores estavam em ordem e se os mesmos constavam da lista, distribuindo aos legalizados o número para a votação. Este processo facilitou sobremodo a votação.

90% de comparecimento

Na 13.ª Seção da 2.ª zona, à rua do Lavradio, bem em frente à TRIBUNA DA IMPRENSA, os trabalhos decorreram em absoluta calma e normalidade. Não houve atropelos e todo o mundo votou calmamente. Além de 20 eleitores "em trânsito", compareceram 90% dos eleitores que estavam designados para a seção e que eram em número de 400.



Ouvimos a palavra do candidato udenista ao Senado, sr. Adauto Lucio Cardoso. Mostrava-se satisfeito, declarando-nos:

— "Minha impressão do pleito de 3 de outubro, no Distrito Federal, foi a melhor possível. Mesas receptoras constituidas de pessoas experimentadas e idôneas, eleitores instruidos, apesar da complexidade das eleições. Tudo isso, somado com a confiança na vitória do Brigadeiro, me deixou a impressão de um belo episódio de civismo".

Incidente pré-eleitoral

Houve um incidente pré-eleitoral. Os protagonistas foram, todavia, dois policiais, e o fato não teve maiores consequências.

O comissário Mozart de Almeida Rodrigues, no dia 2 de outubro, véspera das eleições, entrou no Bar da Brahma, Galeria Cruzeiro, pedindo um chope. Seu colega de profissão, comissário Deraldo Padilha, obstou seus passos, alegando que havia uma portaria do chefe de Polícia proibindo venda de bebidas alcoolicas. O comissário Mozart retrucou que a Portaria entraria em vigor apenas no dia das eleições, acrescentando, além disso, que êle nada tinha a ver com a história, pois a Galeria Cruzeiro era jurisdição de delegacia diferente daquela em que era lotado o comissário Padilha.

Por fim, com o auxilio da Delegacia de Dia, ficou esclarecido que a proibição era apenas para o dia 3. Mas, o comissário Mozart, visando evitar explorações sôbre seu estado, pediu médico-legista ao Gabinete do chefe de Polícia. Feito exame, constatou-se que não havia ingerido qualquer dose de alcool.

O caso foi entregue ao Chefe de Polícia, para solução administrativa.

Os ladrões respeitaram a data

Os ladrões, de um modo geral, respeitaram o dia das eleições. Assim é que, — conforme nos revelou o comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância do D.F.S.P., nenhuma prisão foi realizada de ladrões ou vigaristas, pelas turmas de fiscalização daquele departamento policial, consoante informes dados pela Polícia Civil. Em nenhuma seção eleitoral ou proximidades foram surpreendidos ladrões em atividade ou foram presos.

Todavia, no Centro Eleitoral do PTB, à av. Vinte e Nove de Outubro, n.º 1912, Jorge Ferreira, feirante, residente à Estrada Barro Vermelho, 59, foi prêso em flagrante quando furtava de Teresa Nonato dos Santos uma bolsa com 15 cruzeiros e vários documentos.

A Rádio-Patrulha conduziu o acusado ao 20.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

COMPRAR APÓLICES é economizar, colaborando com os Poderes Públicos, para a solução de relevantes problemas nacionais.

CONHEÇA OS PLANOS DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

para a venda de apólices a prazo, pelos preços da Bolsa e por intermédio dos corretores oficiais

Av. Treze de Maio, 33-35, 4.º andar

DAS 12 AS 17 HORAS

O VOTO DO GAL. DUTRA



O presidente da República votou às 9 horas da manhã, na 1.ª Seção da 5.ª Zona Eleitoral, à Avenida Atlântica, número 2, sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA interrogou o general Dutra sôbre o andamento do pleito:

— Minhas impressões são as melhores possíveis. De todo o país têm chegado notícias referindo-se ao pleito de hoje e tôdas elas dão conta da normalidade com que se vêm desenvolvendo os trabalhos.

10% de Abstenção na 7.ª Zona

Em declaração à nossa reportagem o dr. Sady de Guzmão, Juiz da 7.ª Zona Eleitoral, disse que o pleito naquela zona havia transcorrido normalmente. Sòmente alguns casos de eleitores itinerantes fizeram com que houvesse um pequeno tumulto em algumas seções. Calcula o dr. Sady de Gusmão as abstenções naquela zona em cerca de 10%.

Alvaro Dias distribuia cédulas em carro oficial

Ontem, às 9 horas, quando mais intensa era a procura de cédulas nos postos volantes instalados pelos partidos, vimos, na praça Barão de Taquara, o sr. Alvaro Dias, candidato à reeleição ao cargo de vereador pelo Partido Social Democrático, repimpado na bancada trazeira do carro oficial da Prefeitura, chapa 91.409, distribuir, ativamente cédulas com o seu nome, acompanhadas de carteirinhas para títulos eleitorais. O ritual era seguido de um sorriso cristiânico, no que o candidato era acompanhado por seu motorista Sílvio.

Pessedistas com Getúlio

O P. S. D. alugou numerosos caminhões e lotações para transportar os seus eleitores nos subúrbios. Jacarepaguá estava cheio deles. O mais curioso é que os transportados, ao invés de vivar Cristiano gritavam o nome de Getulio. Em quem votariam?

De Pascoal Carlos Magno: "O BRIGADEIRO JA' GANHOU"

Paschoal Carlos Magno, candidato a vereador pela União Democrática Nacional fez-nos as seguintes declarações:

— "Volto amanhã para meu pôsto em Atenas certo de que o Brigadeiro ganhou. O que me surpreendeu em rápida visita a Copacabana foi a falta de fiscais da UDN e de cédulas dos candidatos udenistas nas cabines".

Todas as freiras do Rio de Janeiro cumpriram o dever do voto. Só ao T. S. E. compareceram 100 religiosas, numa demonstração de que a disposição cívica do voto é um complemento dos seus deveres para com Deus. Nas demais seções das várias zonas em que se divide o Distrito Federal, não foi menor o número dessas religiosas, que se empenharam no cumprimento do dever e do direito que a Constituição assegura a todos os brasileiros.

Transportada numa ambulância para votar no Brigadeiro



A 133.ª seção da 3.ª Zona desta capital, compareceu a senhora Maria de Jesus Figueiredo Nogueira, de 40 anos de idade, residente à rua Ronald de Carvalho, 70, apto. 22, que há seis meses guarda o leito, com a perna esquerda fraturada em 8 lugares diferentes, para dar o seu voto no Brigadeiro, de quem é ela, desde as eleições passadas, uma das mais convictas correligionárias.

Transportada numa ambulância, d. Maria, contrariando as ordens de seu médico particular, abalara-se de sua residência a fim de, como nos declarou, prestar o mais relevante serviço que, nesta altura, pode um brasileiro fazer ao Brasil.

Ao chegar à seção sôbre uma maca, foi ovacionada pela massa popular que ali se encontrava.

Falando ao repórter, dona Maria de Jesus, que é cearense, afirmou que votara nos seguintes candidatos, todos êles pertencentes à União Democrática Nacional: Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso e Euclides de Figueiredo, Heitor Beltrão e Wilson Leite Passos. Disse mais que sòmente o Brigadeiro poderá salvar o Brasil, por ser êle um homem digno, um homem da têmpera do cearense, que não mede perigos, na consecução de seus ideais.

Tinha de votar no Brigadeiro



D. Laura Moutinho, residente à Av. Epitácio Pessoa, 260, há quase um mês não dormia, nem comia direito, receando não poder ir votar. Isto porque seus 84 anos prendem-na a uma cadeira de rodas. Seu médico, entretanto, deu-lhe ontem o necessário consentimento. Com o auxílio de parentes, dona Laura dirigiu-se à Escola Henrique Dodsworth e ali cumpriu seu dever de cidadã. De regresso à sua residência, não sabia esconder seu contentamento. "Meu filho, disse-nos ela, eu tinha de ir votar no Brigadeiro, você não acha?" E seus olhos estavam úmidos de felicidade.

Morosidade na 5.ª Zona

A OPINIAO DO PROFESSOR HENRIQUE ROXO

O professor Henrique Roxo, que votou na 3.ª Seção da 5.ª Zona, declarou-nos estar satisfeito com a ordem notada no serviço daquela seção, muito embora um tanto moroso, pois à hora em que o procuramos, já se encontrava êle na fila havia mais ou menos uma hora.

O PRIMEIRO ELEITOR DA 1.ª SEÇAO DA 5.ª ZONA

A votação na 1.ª Seção da 5.ª Zona começou às 8,35 horas. Depois de terem votado os membros da mesa e fiscais de partidos, recebeu a senha n. 1 o eleitor João Batista dos Santos, natural do Rio Grande do Norte e portador do título n. 52.093.

ONDE VOTOU O BRIGADEIRO

Fiscal do P.O.T. mas eleitor da U.D.N. — Uma que quis votar sem título

Tudo está a indicar que o Brigadeiro Eduardo Gomes conseguiu esmagadora maioria, na votação das 3.ª e 4.ª zonas eleitorais desta capital. Houve pequena abstenção e a maior parte dos eleitores que compareceram às urnas, naquelas duas zonas, manifestava-se entusiasticamente em favor do nome do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Inexplicavelmente, porem, em quase tôdas as seções dessas zonas, faltavam cédulas da União Democrática Nacional, sendo, por isso mesmo, várias vezes, interrompida a votação para que se providenciasse sôbre as legendas udenistas.

QUERIA BEIJAR O BRIGADEIRO

O Brigadeiro Eduardo Gomes é eleitor inscrito na 3.ª zona e votou na 99.ª seção, instalada na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, situada à rua do Catete. O candidato nacional compareceu à sua seção às 10 horas, onde uma grande massa popular e um sem número de fotógrafos o esperavam. O trânsito ficou completamente interrompido, quando o Brigadeiro Eduardo Gomes chegou à sua seção.

Muitos autógrafos foram distribuidos pelo candidato udenista e entre os populares que o homenageavam encontrava-se uma senhorita que não se conformava por não ter podido, como era do seu intento, beijar o Brigadeiro, em virtude da verdadeira onda humana que o cercava.

QUERIAM VOTAR SEM SER NA SUA ZONA

O que mais dificultou o andamento rápido da votação nas zonas 3.ª e 4.ª foi, justamente, o comparecimento às várias seções de pessoas que a elas não pertenciam, porisso mesmo que lá não se achavam inscritas. Contudo, o pleito decorreu na maior calma sendo notória a ordem que presidiu aos trabalhos.

O FISCAL DO P.O.T. VOTOU NO BRIGADEIRO

Um fiscal do Partido Orientador Trabalhista, que servia na 164.ª seção da 6.ª zona, antes de penetrar na cabine indevassavel, exibiu ao fiscal da União Democrática Nacional, que ali se encontrava, as chapas que iria depositar nas urnas. Entre elas encontrava-se a do Brigadeiro Eduardo Gomes. Pediu-nos porém, o "potista" que não publicássemos o seu nome, a fim de que não viesse êle sofrer constrangimentos por parte de seus correligionários.

ELEITORA SEM TITULO

Também na 6.ª zona, seção 164.ª, uma jovem apresentou-se para votar, exibindo um título que lhe não pertencia. Essa irregularidade foi constatada, quando a pseudo eleitora pediu que outros assinassem por ela, em vista de estar com o braço quebrado. Realmente, estava com o braço envolto numa tipoia, sendo, contudo descoberta a sua "manha".

O VOTO DO BRIGADEIRO

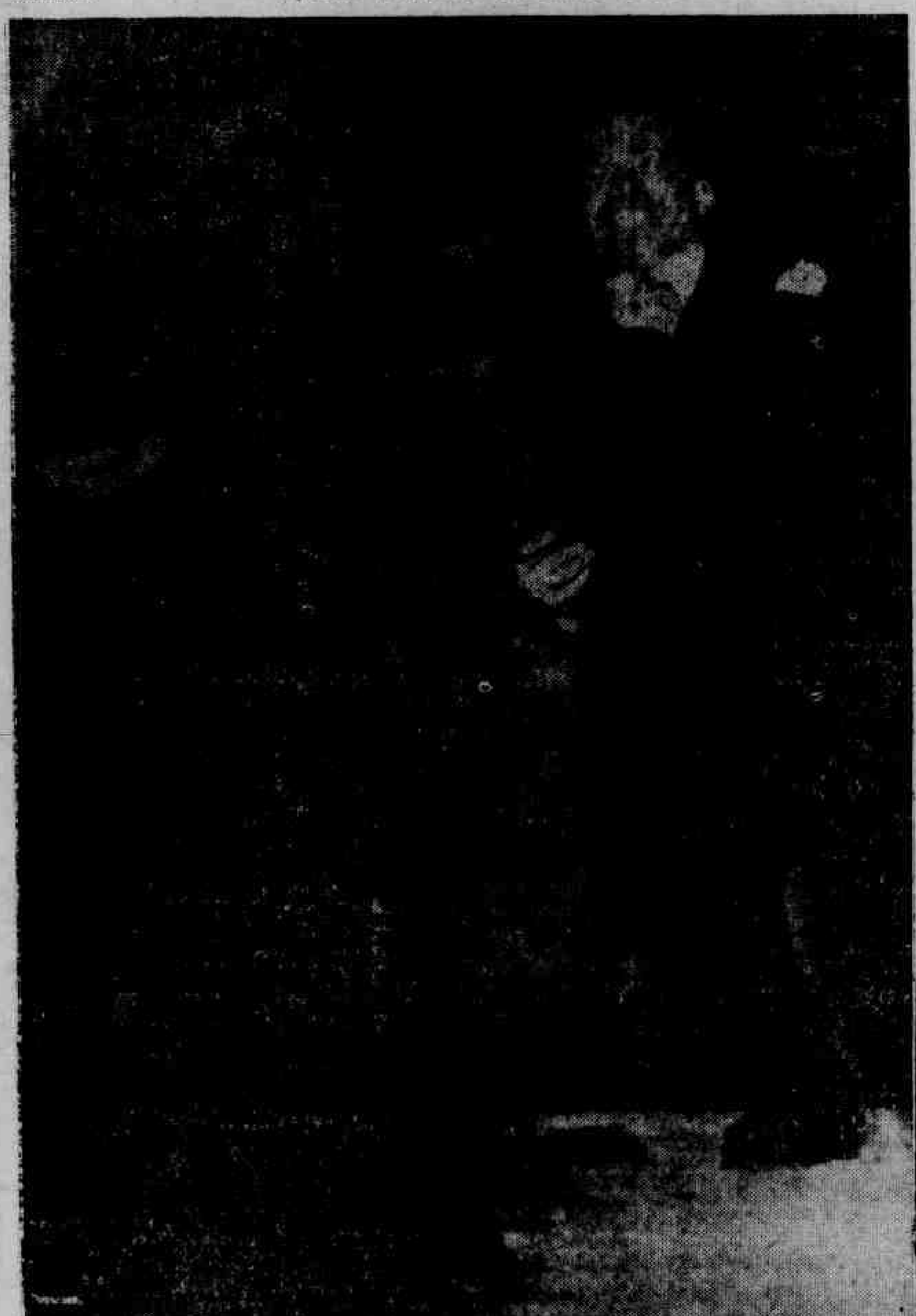
Na 99.ª seção da 3.ª zona, o Brigadeiro Eduardo Gomes recebeu a senha número 139. Na cabine demorou-se, apenas, uns 30 segundos, de lá se retirando sob aplausos demorados.



D. João da Matha, bispo de Niterói, quando votava



A objetiva da TRIBUNA DA IMPRENSA colheu êste flagrante em Niterói, quando votava o comandante Ernani do Amaral Peixoto candidato da coligação PSD-PTB à governança fluminense



Na 99.ª seção, da 5.ª Zona Eleitoral, pela manhã, houve um momento de grande curiosidade. Foi quando ali compareceu o Brigadeiro para votar. Aclamações entusiásticas fizeram-se então ouvir

O Brigadeiro Eduardo Gomes é cercado pela multidão, ao chegar à seção onde exerceu o direito de voto

Dia Social

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Antonio Carlos Vieira de Saboia Filho.
Urben Urquiza Castelo Costa.
Antonio Rocha Filho.
Arnaldo de Melo Leitão.
Francisco de Assis Orsaili.
Francisco Rafael di Lecio.
José Leite da Silva.
Ormando de Moraes.
Raimundo Carvalho de Viveiros.
Rubens Cotuzzo Moreira.
Alceu Gouvêa.
Cesar Dantas Bacelar.
R. Maranhão Aires.
B. de Azevedo Barros.
Francisco Alves Pinheiro
José Cooreа Filho.
Bento Augusto Barbosa.

Nascimentos

Irací, filha do casal Virgilio Galvão-Marina dos Santos Galvão.

Maria Lúcia, filha do casal Jorge Washington de Souza Lôbo-Leonor S. Lôbo.

Carlos Henrique, filho do casal José Hasselmann-Edith de Miranda Costa Hasselmann.

Wagner, filho do casal Dagmar da Luz Trindade-Alfo Rodrigues Trindade.

Noivados

Participam o seu noivado:

A srta. Laís Gomide de Paiva, filha do casal Argeu de Paiva, com o sr. João Felipe Alves Negreiros.

A srta. Neida Valença, filha do casal Edgar Pires Valença-Georgina de Moraes Valença, com o sr. Adjalme Vilas Bôas.

A srta. Lucia Munhoz Farani, filha do casal Agostinho Farani-Deolinda Munhoz Farani, com o sr. Elisio Teixeira Braga.

A srta. Carmen Sobreira, filha do sr. Elisiario Sobreira, com o sr. Gerson Alvim, filho do sr. Domingos Alves Alvim.

A srta. Alice Fraga, filha do casal Walter Fraga-Maria Helena de Souza Fraga, com o sr. Alberico de Medeiros.

A srta. Maria Teresinha Andrade, filha do sr. Manoel Ferreira de Andrade com o sr. Gustavo Rebelo de Souza.

Homenagens

A Diretoria do Clube Caiçaras homenageará sábado o sócio fundador número 1 daquela agremiação, Brigadeiro do Ar Antonio Azevedo de Castro Lima, oferecendo-lhe, por motivo de sua recente promoção na carreira aeronáutica, um jantar-dançante em sua sede. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no "Jornal do Comércio", portaria da A.B.I. e na secretaria do Clube.

— **Sr. Abner de Freitas** — Transcorrendo amanhã o aniversário natalício do sr. Abner de Freitas, diretor do "Correio da Noite", seus colaboradores, vão lhe oferecer um jantar, no dia 6, às 20,30, na Churrascaria Jardim, na rua República do Perú, 225, em Copacabana.

— **No Rio o Navio Escola da Colômbia** — Conforme comunicação feita à presidência da A.B.I. pelo Embaixador da Colômbia, sr. Dario Boterio Isaza, a oficialidade do navio Escola "Almirante Padilla", da Armada de Guerra daquele país amigo, proporcionará aos jornalistas cariocas, hoje, das 11,30 às 13 horas, a oportunidade de uma visita aquela unidade naval. Na ocasião, será servido aos presentes um "cock-tail".

Reuniões

Apolo Fraternal — A Diretoria do Apolo Fraternal realizará amanhã, uma reunião para homens, à sua sede na rua das Laranjeiras 110, às 20,45 horas, que constará de uma sessão de estudos e benção com o SS. Sacramento.

— **Sociedade Naturista do Brasil** — Acha-se nesta cidade a convite da Sociedade Naturista do Brasil, o sr. Prof. Pedro J. Dorado, vindo de Buenos Aires.

O sr. professor Dorado é autor dos seguintes livros: "La Salud por la Alimentacion", "Alimentacion Natural de Vitaminas", "La Salud intima de lu mujer", "Curso de Nutrision para el Alma y el Cuerpo" e "Medicina Natural de Urgencia".

Na capital argentina o sr. prof. Dorado dirige a Escola Bulion de Biocultura, para estudo do naturismo.

Nesta capital já pronunciou duas conferências e está orientando o curso "Arte de Conhecer-se", ministrado aos sábados, às 19 horas, na Associação Cristã de Moços, na rua Araujo Porto Alegre.

— **Escola Técnica de Serviço Social** — A Escola Técnica de Serviço Social realizará hoje, às 18 horas mais uma reunião do "Circulo de Estudos", em prosseguimento ao seu programa técnico-cultural.

Continuam abertas as inscrições para o curso de linguas que está funcionando à tarde e à noite, com aulas práticas de inglês, francês, latim e português, inclusive preparação para os vestibulares de Direito e Filosofia.

— **Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II** — A Diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II convidou todos os ex-alunos desse estabelecimento, bem como suas familias, para assistirem à sessão solene da instalação da entidade, no Salão Nobre do Externato, no dia 12 do corrente, às 20 horas.

— **Campanha Nacional da Criança** — Realisou-se no auditório do Ministério da Educação mais uma reunião da Campanha Nacional da Criança, sob a presidência do sr. professor Martagão Gesteira, Diretor Geral do Departamento Nacional da Criança, com a assistência das esposas de Ministros de Estado, membros da diretoria e das instituições filiadas e as senhoras da sociedade que irão trabalhar nos diferentes setores.

— **IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria** — Atendendo a necessidade de coordenar a colaboração do Estado de Minas Gerais para a IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria a ser realizada de sábado ao dia 11 de novembro do corrente ano,em Porto Alegre, foi criada a seguinte Comissão Executiva: professor Oto Pires Cirne, presidente; professor Berardo Nunan, dr. J. Castilho Junior e dr. Nelson Jardim.

— **Biblioteca Venezuelana** — A fim de fazer conhecer a Venezuela e estreitar cada dia mais os laços que unem os dois paises irmãos Brasil-Venezuela o sr. dr. Antonio Rebelo de Almeida e sua espôsa a poetisa venezuelana Josefina Rogés de Almeida, em colaboração com o sr. Adolfo Vivas Orellano, franquearam em sua residência na Avenida Copacabana n. 1.371, apartamento 52, aos interessados, uma pequena biblioteca ainda em organização, a qual será ampliada mensalmente.

Os interessados serão atendidos tôdas as sextas-feiras, das 14 às 18 horas, mediante prova de identidade.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Acham-se abertas na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, sétimo andar, as inscrições para um pequeno curso de Literatura Contemporânea norte-americana, a ser ministrado pelo sr. professor G. Glenwood Clark do College of Willian and Mary, em Williamsburg, Virginia, e que atualmente ocupa a cadeira de Literatura norte-americana na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Comemorações

Luis Eduardo da Silva Araújo — O Laboratório Clinico Silva Araújo S. A. fará realizar, no próximo dia 13 várias cerimônias comemorativas do centenário de nascimento de Luis Eduardo da Silva Araújo. As 10 horas será rezada missa na Igreja de N. S. do Carmo e às 11,30 horas terá lugar a inauguração do seu mausoléu, no cemitério de S. Francisco Xavier.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

A estas horas já estará traçado o rumo que o Brasil tomará, dentro em breve, para mais um período de sua vida republicana. E, hoje mais do que nunca, pode-se dizer que o povo tomou parte consciente na suprema deliberação.

A capital do país deu um grande exemplo de consciência cívica e de compenetração dos deveres, por parte de sua população. Os 75 a 80% de eleitores que compareceram às 1.922 seções dos 15 zonas eleitorais não são apenas um testemunho da presença do povo na eleição, mas ofereceram um espetáculo de ordem e de calma, sobremodo confortador. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que percorreu todo o Distrito Federal no dia de ontem, de Campo Grande à Gávea, os subúrbios da Leopoldina e da Central, os bairros mais distantes e todo o centro, póde constatar, ao lado da calma em que decorreram os trabalhos, a consciência cívica de nossos cidadãos e cidadãs na escolha de seus representantes ao Legislativo e ao Executivo.

Não se pode dizer, infelizmente, o mesmo de todo o Brasil. Em regiões onde ainda predominam o obscurantismo, seja pelo ódio desencadeado, seja pela ignorância que ainda não se curou, verificaram-se cenas e episódios que de há muito tinham de estar afastados da crônica política brasileira.

No cômputo final, entretanto, os resultados de mais esta decisiva experiência democrática são antes consoladores que desalentadores. O 3 de outubro de 1950 nos deixou patente que o regime democrático brasileiro está absolutamente capacitado para se consolidar, quaisquer que venham a ser os resultados da consulta ao povo. Cabendo-nos, como a tôda a gente de bem, esperar que êste pronunciamento seja o repudio à restauração da ditadura ou à continuação da mediocridade, para constituir-se na certeza de um Brasil melhor, mais bem servido por melhores homens e mais sólidas instituições.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

irredutivel e desconversava. Ao avistar-se a escola onde deveriam saltar para a votação, o marido, raspando a garganta, deu o grande argumento, a formidável razão: — "Não moço, eu não gosto do Brigadeiro porque êle é muito brigadô. E eu não sou de barulho não senhor".



CONHECENDO A AMÉRICA LATINA — Em uma das aulas do Colégio St. Patrick, de Miami Beach, na Flórida, Mary Edith Lautner fala aos seus jovens alunos sôbre a América Latina. A srta. Lautner, que subdivide os seus afazeres de professora com os de comissária de vôo da Pan American World Airways, realiza repetidas viagens transcontinentais, donde a facilidade com que domina o espanhol e o português, e a segurança com que discorre sôbre os países latino-americanos. Na foto, um flagrante de uma aula de Miss Lautner quando falava sôbre o Brasil.

Excursões

Terá inicio a 19 de outubro próximo, a bordo do transatlântico "Uruguai", a excursão a Montevidéu, pela Seção Paulista do Touring Club do Brasil. Os mais famosos pontos turisticos, monumentos, logradouros públicos, etc., das capitais argentina e uruguaia serão visitados pelos excursionistas, que irão, ainda, a La Plata, Lujan e à célebre região dos Lagos, no Parque Nacional de Nahuel Huapi.

Conferências

Professor Knud Krabie — Hoje, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, sôbre: "Importância da embriologia na medicina clinica".

— **Sociedade Brasileira de Filosofia** — As 17 horas de hoje, na Praça da República número 54, reunir-se-á o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Filosofia para designar a representação da Sociedade ao I Congresso das Organizações Não Governamentais e para tomar conhecimento da justificação do sr. Orcar Argolo acerca de seu patrono. Continuando a escolha dos patronos, foram convidados os sócios que ainda não fizeram tal escolha.

Viajantes

Em Salvador D. Antonio Campelo — Viajou com destino a Salvador, pela Panair do Brasil, D. Antonio Campelo, recentemente sagrado Bispo Coadjutor de D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá. Da capital baiana, o ilustre sacerdote deverá prosseguir viagem, para Aracajú, Maceió e Fortaleza, de onde regressará posteriormente.

— **Conferência Interamericana de Imprensa** — Pelo Stratoclipper "O Presidente" da Pan American World Airways procedente de Buenos Aires transitou, pelo Rio, com destino a Nova York, o dr. Bartolomé Mitre, diretor do tradicional órgão da imprensa portenha "La Nación". Na mesma aeronave e com o mesmo destino embarcaram em Montevidéu os jornalistas Luis Franzini, de "El Dia" e Aureliano Aguirre, de "El País". Os referidos jornalistas vão representar a imprensa dos seus países na Conferência Interamericana de Imprensa que se reunirá de 9 à 15 de outubro na cidade de Nova York.

Clubes

Concurso de Rainha do E. C. Garnier — Amanhã será realizada mais uma apuração do concurso que o Esporte Clube Garnier está promovendo para escolha de sua rainha, a ser coroada numa grande festa a ter lugar a 30 de dezembro vindouro. O pleito está decorrente em ambiente de intensa atividade, sendo inúmeros os "cabos eleitorais" das diversas candidatas. Dentre estas destaca-se como das mais sérias concorrentes ao cetro, a senhorita Norma Pacheco Passos.

— **Botafogo de Futebol e Regatas** — O Departamento Social deste clube organizou o seguinte programa de festas para o mês andante: sábado, 8 sarau dançante, das 21 às 24 horas, segunda-feira, 16, noite de arte, às 21 horas; domingo, 29, sarau dançante das 21 às 24 horas.

Falecimentos

Falecimento de um antigo jornalista — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo consócio José Carlos de Brito e Cunha, o conhecido caricaturista J. Carlos. Associando-se ao pesar da classe pelo falecimento do antigo confrade, a A.B.I. fez-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências à família enlutada e à redação da "Careta" de cujo quadro fazia parte o jornalista falecido.

Rádio

SURPRESAS DE UM CONCURSO, NA RADIO NACIONAL

O concurso "Qual o mais querido artista da Rádio Nacional", resultou numa absoluta surpresa para todos. Foram apurados mais de 70.000 votos, com os seguintes resultados:

1.º lugar, Cesar de Alencar, com 31.396 votos; 2.º, rádio-ator Nelio Pinheiro, com 27.306; 3.º, Celso Guimarães, com 5.320; 4.º, Emilinha Borba, com cerca de 4.000; 5.º, Marlene, com aproximadamente 1.000. Os candidatos Roberto Faisal, Brandão Filho, Francisco Alves, Cesar Ladeira e Floriano Faisal tiveram menos de 900 votos, cada. Uma surpresa legitima, principalmente para Celso Guimarães. Este, magoado com os resultados da eleição, não compareceu à entrega solene dos prêmios, notando os assistentes sua falta.

Uma lgítima vitória para Nelio Pinheiro, o rádio-ator da Nacional.



Flagrante tomado na "Escola Aurelino Leal", em Niterói, quando votava o governador do Estado do Rio, cel. Edmundo de Macedo Soares

Em perfeita ordem desenrolaram-se os trabalhos de eleição na 39ª. Seção da Sétima Zona Eleitoral. Em filas ordenadas, os eleitores esperavam sua vez e não faltavam os comentários bem humorados

14.000 eleitores no Instituto de Educação

A 6.ª Zona é composta de 116 seções. Conforme nos foi dado apurar, o índice de abstenção não ultrapassou a média de 15% a 20%. E a ordem foi total.

O AMBIENTE

Desde as primeiras horas da manhã, os eleitores começaram a formar filas às portas das seções, esperando pacientemente o momento de votar. Ainda que houvesse alguma morosidade na distribuição das senhas, todos aguardaram calmamente a chamada. Não faltou policiamento, mas não foi o mesmo chamado a intervir, a não ser para fazer cumprir a lei eleitoral que não permite a distribuição de cédulas senão a um mínimo de 100 metros das seções.

VOTOS EM SEPARADO

Em quase tôdas as seções da 6.ª Zona, com a devida permissão do Juiz Eleitoral, os presidentes de mesa tomaram votos em separado de eleitores que não haviam encontrado no "Diário de Justiça" a sua designação e de eleitores dos Estados, conforme uma determinação de última hora do T.R.E.

MESARIOS AUSENTES

Na 6.ª Zona registrou-se a ausência de alguns dos componentes das mesas eleitorais de diversas seções. Contudo, como apuramos, tal fato não prejudicou a boa marcha dos trabalhos. Ainda assim, para que fiquem seus nomes conhecidos de todos, damos aqui uma lista dos faltosos: 20.ª seção — faltou o presidente, Humberto Rezende; 27.ª seção — faltou a secretária, Diva de Almeida; 72.ª seção — faltou o 2.º mesário, Alceu João Betsote; 91.ª seção — faltou o 2.º mesário, Silvio Nicollo; 47.ª seção — faltou o 1.º mesário, Heitor Alvarenga; 112.ª seção — faltou o 1.º mesário, José Muniz de Albuquerque; 105.ª seção —

(Conclui na 8ª. pág.)

Movimento normal para a polícia

A Polícia Civil teve, ontem, um de seus mais tranquilos dias. Os fatos policiais ocorridos tiveram pequeno relêvo. O chefe de Polícia, general Lima Câmara, e o major Adauto Esmerardo, diretor da Divisão de Polícia-Política e Social, mantiveram-se todo o dia na Polícia Central, à frente da vigilância policial.

POLÍCIA MILITAR

Por outro lado, de um modo geral, nenhum incidente ocorreu nos prédios onde funcionavam seções eleitorais, nem nas proximidades, que exigissem mais séria intervenção dos destacamentos da Polícia Militar em função naqueles mesmos locais.

NENHUMA PRISÃO

Entramos em contacto com o Setor Trabalhista da Ordem Política e Social. O funcionário de serviço informou-nos que não havia sido feita pelo Setor uma única prisão.

25%, cálculo de abstenção na zona sul

Foi substancial a abstenção na zona sul. Em quase tôdas as seções em que estivemos, invariavelmente, a abstenção era de 25%. Na 68.ª, à Av. Copacabana, 1.260, até às 16 horas só tinham votado 270, dos 400 eleitores designados.

AMBIENTE TRANQUILO

Desde a Praça Santos Dumont até a Sociedade Pestalozzi, o pleito correu em ordem. Em nenhum ponto, as fôrças da polícia estacionadas a 100 metros de cada seção foram solicitadas.

E justiça seja feita: os mesários muito contribuiram para que não se verificassem atritos. Todos primaram pela compreensão e pelo desvelo em conduzir bem os trabalhos.

Abusos queremistas

A camionete 25-22-4, com um boneco de Getúlio em cima, distribuia cédulas na porta do Tribunal Eleitoral, na rua 1.º de Março. Na porta dos Correios e Telégrafos, entre as seções que funcionaram no Tribunal e no Banco do Brasil, vários carteiros cabalavam e distribuiam cédulas de Getúlio.

Manifestação contra o ex-ditador

Na praça Saenz Peña numeroso grupo de estudantes organizaram uma manifestação de desagrado ao ex-ditador, carregando cartazes e bradando "slogans".

Um guarda-civil, porém, com meios suasórios, persuadiu-os de não prosseguirem na manifestação, sendo plenamente atendido.

Madeleine Rosay, a conhecida bailarina, quando falava à reportagem

As crianças e o Brigadeiro

No portão da garage do número treze da rua Desembargador Isidro, na Tijuca, havia uma banca de cédulas dos candidatos udenistas. Por detrás dos balcões improvisados, com cartazes, um grupo de crianças: Sula, de doze anos; Miriam, de nove; Maria de Lourdes, de oito; Fortine, de onze; Nelson, de doze; Rui (filho do candidato Silvio Elia, do P.D.C.), de dez e Nissim, de nove. Meninos e meninas, oferecendo cédulas aos transeuntes. Achamos interessante focalizar o grupo dos pequenos brasileiros de amanhã, que confiam no futuro e trabalham por êle

Em Jacarepaguá, a disputa foi entre Eduardo Gomes e Getúlio

O VOTO DOS HANSENIANOS NA COLÔNIA DE CURUPAITI

Tudo calmo na 13.ª zona eleitoral, que compreende 47 seções. A reportagem volante de TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de percorrer tôdas as seções, verificando em tôdas elas o andamento rapido dos trabalhos.

REPRESENTANTES DOS PARTIDOS

Nem todos os partidos políticos se fizeram representar, em quase tôdas as seções da 13.ª zona. Apenas a U.D.N., P.S.D. e P.S.P., mantiveram relativa fiscalização.

ADEMARISTA LOQUAZ

A 67.ª seção era, entre as demais, a que maior número de fiscais apresentava. E entre êstes encontrava-se um ademarista que não poupava esforços para falar. Tanto assim que, ao notar a presença do reporter naquele local, pediu a palavra ao Presidente da Mesa e, em tom de discurso, declarou: "Como representante do P.S.P. afirmo que o pleito, aqui, tem decorrido democraticamente. Tenho dito".

GETULIO EM JACAREPAGUA'

Declarou-nos um popular, residente em Jacarepaguá: "Sim, senhor. Getúlio tem muita gente aqui. Mas eleitor dêle dá mais é em botequim. Só vivem trançando Ipioca ou Serra do Norte. Eu tinha até simpatia por êle e ia dar o meu voto prá êle. Porém vou votar no Cristiano, por causa do meu filho que é amigo de um vereador do Govêrno".

ELEIÇÕES NUM LEPROSARIO

Tambem visitamos a Colônia de Curupaiti, onde funcionava a 100ª seção. Ouvindo um e outro dos doentes ali internados, conseguimos auscultar suas simpatias. Na maioria são getulistas. A outra corrente mais ou menos forte, é a dos brigadeiristas, menos numerosos que os getulistas.

Um nome desconhecido na colônia é o do sr. Cristiano Machado. Não conhecemos um só correligionário do candidato pessedista. Ali só existem getulistas e brigadeiristas. Nem um só dos doentes deixou de votar. Oitenta votos foram depositados nas urnas pelos hansenianos da Colônia de Curupaiti.

BRENO SILVEIRA SAUDADO PELO POVO

O sr. Breno Silveira no momento em que visitava uma das seções eleitorais, em Jacarepaguá, foi vivamente clamado pelo povo, que o cercou. As manifestações recebidas, o sr. Breno Silveira respondeu, falando a cada um, em particular.

POUCAS ABSTENÇÕES

Conforme informações dos juizes que presidiram as diferentes zonas o comparecimento às urnas foi dos maiores, esperando-se muito poucas abstenções.

APREENDIDAS CEDULAS DO P.S.D.

Ofiscal da U.D.N., após a necessária comunicação ao juiz eleitoral que presidia as eleições no Rex Baskete Clube apreendeu 20 envelopes contendo cédulas de candidatos do Partido Social Democrático, que se encontravam a menos de 100 metros da urna, arrumadas em baixo de uma árvore do páteo do referido Clube, bem à vista dos eleitores, que por ali teriam de passar.

Na Zona Sul da cidade, as previsões são favoraveis ao Brigadeiro E. Gomes

O prof. Myra y Lopez também não se furtou a dar as suas impressões

Como nos demais setores, transcorreu em ordem o pleito na 5.ª Zona Eleitoral que abrange os bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon. Pelo que observamos, o Brigadeiro ganhará em tôda a linha nessas populosas zonas da cidade.

COMERCIO FECHADO

O comércio manteve-se fechado, e até bares e botequins cerraram as portas, facilitando aos seus funcionários o direito do voto.

Logo pela manhã, que estava fria, eram poucos os banhistas nas praias de Copacabana, Leblon e Ipanema. Entretanto, pouco depois, os frequentadores aproveitavam o banho de mar, deixando para votar na parte da tarde.

As ruas percorridas estavam cobertas de cartazes e cédulas inaproveitáveis formavam um verdadeiro lençol branco.

AFLUENCIA DE ELEITORES EM TRANSITO

Copacabana e os bairros da zona sul foram muito procurados por viajantes, notando-se uma certa confusão nas seções que tiveram de, às pressas, pedir ao Juizo Eleitoral material para atender aos que ali acorreram.

PROPAGANDA NAS CABINES

Algumas seções da 5.ª Zona ressentiam-se da falta de fiscais da UDN, ao contrário dos petebistas que, à semelhança do extinto PCB, montaram guarda às urnas.

Nas 4 seções que funcionaram no Edifício do Colégio São Paulo Apóstolo verificamos algumas cédulas do brigadeiro Eduardo Gomes tendo como companheiro o sr. Café Filho. Ali mesmo, nas cabines, os petebistas colocaram chapas completas, desde presidente até vereador presas por uma cinta de papel com a seguinte indicação: "Eleitor amigo: só terás um minuto de permanência na cabine de votação. Estes são os candidatos dos brasileiros. Não ponhas esta cinta dentro do envelope, do contrário perderás teu voto."

VALOR DO VOTO SECRETO

Três operários, os srs. Oscar Antônio da Silva, carpinteiro, Antônio Regino do Nascimento, pedreiro, e mais um outro que se negou a dar o nome, votantes da 40.ª seção, no Teatrinho de Bolso, na praça General Osório, não nos quiseram declinar as suas preferências, afirmando entretanto, que era conscientemente que davam o seu voto.

RAPIDA "ENQUÊTE"

Em rápida *enquête* entre os votantes, procuramos auscultar as preferências do eleitorado, em Copacabana.

Disse-nos o sr. João Ferreira Machado, motorista: "Voto no Getúlio Vargas". Indagamos por que. "Simpatia e nada mais" — respondeu-nos.

A bailarina Madeleine Rosay não quis dizer em quem votaria, acentuando que estava cumprindo o seu dever de cidadã.

O PROF. MYRA Y LOPEZ

Abordamos o psicanalista Myra y Lopez que regressava das compras. Disse-nos que lera atentamente a lei eleitoral e que nas categorias dos que não podiam votar (leprosos, turistas, analfabetos e presos) êle não estava incluido. Apesar disso era-lhe vedado o direito de voto. "Felizmente, concluiu, tenho dois filhos, brasileiros, que farão o que não pude fazer."

BRIGADEIRISTAS

A família Dutra, Alonso (pai), Alice (mãe) e Heraldo (filho) declarou-se-nos cem por cento brigadeirista.

A sra. Maria de Lourdes Brasil Burgos é fã do Brigadeiro, tendo nos declarado: "Votei no Brigadeiro e em tôda a chapa da UDN. Acho que êle vem aí."

UM ESCRITOR

— "Magnífica a impressão do pleito. O Brasil precisava de luta. Luta democrática de verdade. Estamos começando a aprender a ser cidadãos", disse-nos o escritor Narbal Fontes.

O VOTO DE JOÃO ALBERTO

O sr. João Alberto, candidato do PSD ao Senado, votou na 85.ª seção, loja 12, 5.ª Zona, situada na Galeria Menescal, na avenida Copacabana.

A mulher brasileira começa a despertar para a consciência nacional. Muitas eleitoras foram às urnas e lá depositaram o seu voto esperançoso. Moças e senhoras de tôdas as classes sociais se movimentaram de u'a maneira extraordinária, não somente votando, mas propagando vivamente as virtudes do seu candidato. Aqui vemos brigadeiristas convictas — Evas que esperam ansiosamente o momento em que serão chamadas para votar. Na fila dos eleitores, despertando justa admiração e sob uma chuva de olhares indiscretos, elas demonstram a consciência que têm da responsabilidade que pesa sôbre todos os eleitores, neste momento de decisão nacional.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO [illegible], às 20 e 22 horas. Com Beatriz [illegible], Rafael García, Spina — Cr$ 50,00. [illegible] brasileiros. Montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Meltzer e João [illegible] dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — CATARINA DA RUSSIA, de Lengyel e Biro. [illegible] e os Artistas Unidos — Cr$ 40,00 e 21,50 no balcão. Grande montagem, cenários de Loeffler. Os amores de Catarina a Grande com um pequeno tenente, Alexei. — às 21,30 horas.

FENIX — 22-5103 — CAMINHANDO NESTA LUA, de [illegible] e J. C. [illegible], às 21 horas — Cr$ 30,50. [illegible] Aurora Aboim, Nicete Bruno, Nely [illegible]. A decadência de uma grande família burguesa brasileira.

FOLLIES — 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

GLORIA — 22-9146 — OS PICCOLI DE PODRECCA, às 17 e 21 horas — Cr$ [illegible] e 30,50. Companhia mundialmente conhecida de marionetes e de música.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00. Mara Rúbia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. Revista alegre, com [illegible] sôbre Copacabana, charges políticas, e danças espanholas de Martin Vargas.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, e Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

RECREIO — 22-8164 — Fechado. Ensaios de revista de Walter Pinto.

REGINA — 22-3317 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. 7.º mês. Comp. Dulcina-Odilon, às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Conchita de Moraes, Odilon, S. Negri, etc. Uma instituição de beneficência diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. Amée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50. Um marido infiel não sabe que morreu num acidente de automóvel até perceber que está usando uma camisola de anjo!...

SERRADOR — 42-6442 — Fechado para ensaios da comp. de revistas — Estréia: 5 de outubro.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — SO' O FARAO' TEM ALMA, com Silveira Sampaio e os Cinematas — às 21 horas — Cr$ 36,50. No Egito Antigo só o Faraó tinha direito a ter alma. Mas um dia, as coisas tinham que mudar. E então...

\- - - - -

CINEMA

CINEMANIACO (Movie Crazy) — Com Harold Lloyd — Refilmagem de um velho êxito do mesmo Lloyd. Cômico e [illegible], são as complicações de alguém que tinha a mania do cinema. [illegible], ALVORADA, ALFA, BRAZ DE PINA e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MULHER PERVERSA (Martin Roumagnac) — Da França Filmes — Direção de Georges Lacombe — Com Marlene Dietrich e Jean Gabin. Conflito entre uma mulher provocante e um homem rude. (Impróprio para menores de 18 anos). PATHE, PRESIDENTE, PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ILUSÃO PERDIDA (The Big Lift) — Da 20th Century-Fox — Com Montgomery Clift e Paul Douglas. Um conflito de almas entre as ruinas de Berlim. PALÁCIO, [illegible], AVENIDA, MADUREIRA, [illegible] (Niterói): 14 — 16,20 — 19 — 21,30.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner Brothers — Direção de Henry Koster — Com Danny Kaye. Em Technicolor. As habituais travessuras de [illegible]. [illegible], IMPERIO, IDEAL, [illegible], CARIOCA, MARACANÃ e [illegible]: 14 — 16 — 18 — [illegible] horas.

ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern, [illegible]. [illegible] Technicolor, com romance, piadas, [illegible]. Nos três METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CAPITÃO CHINA (Cap. China) — Da Paramount — John Payne, Gail Russel, Jeffrey Lynn, Lon Chaney Jr., Edgar Bergen e Michael O'Shea. Um navio em perigo, uma tripulação amotinada, uma mulher perigosa, um aventureiro audaz. Segundo os figurinos. (Impróprio para crianças): PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CRUEL DESTINO — Maria Antonieta Pons e Kiko Mendive (Imprópria para crianças) — VITORIA, IRIS, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, PALACE (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Marcada pelo destino — Noite de ciumes

CENTENARIO — Tentação selvagem

EDISON — Pescadores dos mares do sul

GRAJAU' — Marcada pelo destino — Noite de ciumes

GUANABARA — Miranda, a Sereia — O terror da fronteira

JOVIAL — O homem de outubro — Noturno para Trieste

MODELO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

MODERNO — Don Patch, o puro-sangue — O cofre enterrado

NACIONAL — Falta alguém no manicômio

PIEDADE — Larápios — Remorsos

PIRAJA' — Don Patch, o puro-sangue — O cofre enterrado

POLITEAMA — O celerado — Apenas um sonho

QUINTINO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

S. CRISTOVÃO — Quatro testamentos — Mundo em sombras

TIJUCA — O homem de outubro — Noturno para Trieste

TODOS OS SANTOS — Sublime ideal — O roubo da diligência

TRINDADE — A garota de New York — O gancho de aço

VELO — Receios — Verde passional

VILA ISABEL — Miranda, a Sereia — O terror da fronteira

Em Niterói:

EDEN — O intrépido — O terror dos telégrafos

IMPERIAL — Senhora Tentação

ODEON — Carmen

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — O inspetor geral

DOM PEDRO — O homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro

PETROPOLIS — A pantera

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Cessou a resistência

SAIGON, Indo-China, 4 (Associated Press) — Um porta-voz militar francês declarou que a resistência dos rebeldes comunistas do Viet-Minh, na região de Thainguyen pode ser dada como virtualmente terminada, estando as fôrças vermelhas em franca debandada para o nordeste.

As tropas francesas atacaram e ocuparam tôda a rica bacia que circunda o antigo baluarte dos comunistas, situado a cerca de 60 quilômetros ao norte de Hanoi.

Reforçando as defesas suiças

BERNA, 4 (Associated Press) — As autoridades militares suiças, aproveitando-se da lição proporcionada pela guerra da Coréia, decidiram adotar medidas urgentes no sentido de reforçar as defesas anti-tanks do exército nacional, provendo a infantaria de novas e mais modernas armas de ataque e defesa.

Atropelado o jornalista

O ônibus chapa 8-14-61, da linha "104", dirigido pelo motorista Silvio Fabiati, de 62 anos, casado, morador à rua Barão de Bom Retiro, 104, às primeiras horas da tarde de ontem, quando trafegava pela Avenida Treze de Maio, próximo ao Taboleiro da Baiana, atropelou o jornalista Antônio Lima, de 43 anos, morador à Avenida Portugal, 182.

A vítima, que sofreu fratura do braço esquerdo, foi medicada no H. P. S. O motorista foi preso e autuado no 5.º D. P.

OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

EM FUGA A POPULAÇÃO DE MATA GRANDE

TROPAS FEDERAIS CHEGAM AO MUNICIPIO — TIROTEIO, SAINDO FERIDO O SENADOR ISMAR DE GÓIS — NÃO SE REALIZARAM ELEIÇÕES EM UNIÃO DOS PALMARES

MACEIÓ, 4 — (Asapress) — Sòmente a uma hora da madrugada de ontem as fôrças federais chegaram a esta capital, tendo seguido imediatamente para o interior, onde graves acontecimentos teriam lugar. Na cidade de Mata Grande, onde cerrado tiroteio veio ferir o senador Ismar de Góis Monteiro, além de provocar a morte de 4 pessoas, a população se encontra em fuga em demanda das fazendas. As tropas federais, chegaram justamente durante o desenrolar do tiroteio, entrando imediatamente em ação; os componentes das fôrças federais não encontraram naquela cidade qualquer parcela de apoio, faltando inclusive mantimentos para a sua alimentação imediata. Naquele município, como também na União dos Palmares não se realizaram as eleições.

LUTA DE DUAS FAMILIAS

MACEIÓ, 4 — (Asapress) — Informes chegados de Mata Grande esclarecem que violento tiroteio se travou naquela cidade, na manhã de ontem, antes de iniciar-se o pleito, participando da luta membros das famílias Malta e Souza, tradicionalmente inimigas.

Participaram do conflito partidários de Getúlio Vargas e dos Souzas, de um lado, e partidários do prefeito de Mata Grande, de outro. O prefeito é casado com uma senhora pertencente à família Malta.

SEM GRAVIDADES OS FERIMENTOS

MACEIÓ, 4 — (Asapress) — As notícias chegadas de Mata Grande dizem que não têm gravidade o ferimento recebido pelo sr. Ismar de Góis Monteiro. O senador alagoano teria sido atingido levemente por um dos disparos dos muitos feitos em plena via pública. Estão sendo aguardados novos detalhes de Mata Grande, inclusive os nomes dos mortos e as famílias a que pertencem.



O voto é secreto. E estribados nisso, êsses dois patrícios, tipicamente sertanejos, relutaram contra a curiosidade de muitos que queriam saber quais os seus candidatos. Os curiosos, porém, não venceram a esperteza dos sertanejos. Esse negócio de exibir o nome dos candidatos antes de ser conhecido o resultado das eleições não é com êles. Isso sim é que é saber dar ao voto o sigilo que êle bem merece

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2365)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-3860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3613)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 511-12
Tel 22-6428. (2208)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4579 2as 4as 6as de 9 às 11

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4545

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406
Tel 32-2016.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇAO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERAO SUFICIENTES TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

LINGUAS

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NAO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/21
Tel 52-1283

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 22-7880 (3417)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2105.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 8/ 708
TEL. 32-1993

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2316)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6992. (2360)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
4a. FEIRA dia 4 às 16,00 à Rua Dias da Cruz 166 — PREDIO E RESPECTIVO TERRENO
4a. FEIRA dia 4 às 17,00 Uassari Lote 19 — TERRENO
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE ... AV RIO BRANCO 173, S/ 802 ... DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO

Congressista norte-americano transpôs a "cortina de ferro"

Thurmond Chatam atravessou a zona soviética de Berlim — Percorreu 80 quilômetros, viajando num "jeep" — Fêz-se acompanhar por um oficial russo

BERLIM, 4 (Por Thomas A. Reedy, da Associated Press) — Um congressista norte-americano conseguiu atravessar a "cortina de ferro" soviética na Alemanha e regressar ileso à zona ocidental de Berlim, depois de observar cuidadosamente os novos tanks "baby" de que dispõem os russos, juntamente com os últimos tipos dos seus caças a jato.

Trata-se do representante Thurmond Chatham, democrata da Carolina do Norte, que veio a esta capital integrando um grupo de parlamentares em visita de inspeção às defesas americanas da Europa. Chatham, falando aos jornalistas, afirmou ter percorrido mais de 80 quilômetros pelo interior da zona oriental da Alemanha, viajando num "jeep" através de toda a região ocupada por efetivos soviéticos calculados em 250.000 homens. O representante americano visitou diversas fábricas, uma base aérea e uma unidade de tanks do Exército Vermelho. Qualquer cidadão das potências ocidentais encontrado no interior dessa área seria fuzilado como espião. Entretanto, nada aconteceu a Chatham por se ter feito acompanhar de um oficial russo que conhecera durante a última guerra, quando ambos desempenhavam as funções de agentes de ligação dos respectivos países.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Kingsley Davis
HUMAN SOCIETY
Cr$ 85,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

Houve ordem e segurança

Diz o chefe de Polícia

O chefe de Polícia, general Lima Câmara, manifestando-se sôbre o transcurso, ontem, das eleições, disse-nos:

— O pleito na Capital Federal decorreu na mais absoluta tranquilidade. Nenhum acontecimento especial registrou-se, e o povo exerceu o dever cívico do voto com toda fé e espírito ordeiro. Tudo isso veio confirmar o que já dissera eu antes, isto é, que o Govêrno estava empenhado em assegurar ordem e segurança, no sentido da plena efetivação do direito do voto.

14.000 eleitores...

(Conclusão da 7.ª pág.)

faltou o 1.º mesário, Orlando Fernandes de Araujo.

14.000 ELEITORES NUM SO' PREDIO

Na 6.ª Zona, entre os centros de maior importância, conforme o número de seções que possuiam, devemos destacar o Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros 273, com nada menos de 35 seções eleitorais e onde votaram cêrca de 14.000 eleitores. Segue-se a Escola Técnica Nacional, na Avenida Maracanã, 340, com 10 seções.

Na 7.ª Zona o coeficiente médio de abstenção não foi além dos 10%.

MESMO ACIDENTADO, O GENERAL VOTOU

Na 55.ª seção da 7.ª Zona compareceu para votar o General Otto Simas, o qual tendo sido atropelado pouco antes, tinha o corpo envolto em ataduras.

ERRO DE REVISAO

Votou em separado na 152ª seção da 7.ª Zona o eleitor Guamão Vieira de Carvalho, cujo nome constava no "Diário de Justiça" da seguinte forma, aliás pitoresca: "Gus74d Dos E14re d5 Carfhlo3". Assim procedeu o presidente daquela mesa eleitoral, uma vez que o n. do título conferia perfeitamente.

ANALFABETOS

Em algumas seções da 7.ª Zona foram impugnados os votos de eleitores analfabetos. Quando convidados a assinar o nome, não o souberam. E não parecia apenas inibição.

Fidelidade de uma eleitora

O telefone da redação tilintou:

— E' da TRIBUNA DA IMPRENSA?

— As suas ordens.

— Eu queria que o sr. me informasse onde é a rua Copaíba. Moro no Leblon, nunca ouvi falar nesta rua, que por sinal não consta do catálogo de telefone, mas faço questão de ir votar, onde quer que seja.

Um intervalo. Valendo-se dos recursos de que dispunha, o redator localizou a rua Copaíba. Para além da estação de Vicente de Carvalho, bonde 97. Voltamos ao telefone e demos as informações solicitadas. E após os agradecimentos de praxe, ouvimos:

— Vai ser difícil ir até lá. Mas irei de qualquer maneira. Nem que meu pai fôsse candidato, eu não deixaria de ir votar no Brigadeiro.

As mandíbulas de Vargas em...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Extraiu a potassa dos umbus,
Fez soda cáustica e sabão do "Acuso",
Com que lavou tanta sujeira em uso,
Foi um libelo que jamais ll, belo,
Um veemente e magnífico libelo.
O pior é que o libelo, um belo dia,
Fez condenar o autor à Academia...
Depois, Joãozinho tropeçou no casco
E viu à luz na estrada de Damasco...
Mas estava tornando-se "corneta"
No joguinho manhoso do capeta,
Que dele fez uma empadinha atôa,
Mandando-o a ouvir o fado de Lisboa,
Esse fado safado, que é um enfado;
Triste fado é ouvir fado tão safado.
Pois eis o quero-quero no além-mar.
O chanceler dos pampas foi buscar
Os ares de Dáfundo de Cascais,
Do Estoril, do Buçaco e não sei mais,
Lavar-se da catinga do zorrilho,
Da pior geriticaca do caudilho,
Comer arroz de pato à porcalhota,
No cenário, senil de Aljubarrota,
Pegar na pá de fôrno da "Pisqueira",
Que é de ferro, com cabo de madeira
E matou sete brutos castelhanos,
Já fez talvez mais de quinhentos anos,
Enquanto outro virago, outra serrana
Brandia no ar a sua partazana,
Derrubando com um golpe magistral
Dom Álvaro Gonçalves Sandoval
E atravessando o ... ...
Do renegado Nunes de Gusmão"...

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 32-5250, das 14 às 18 hs; ... (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 57-5585.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 5.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/903-5 Tel 42-9655

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Ch Fed Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 1.. às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405. (2238)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs.
Tel. 26-9030

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as., 5as. e 6as. — Tel 26-8755 (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as 4as e 6as das 14 às 19 hs. — Av Rio Branco 128 s 1014 e 16 Tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.º. Telefone: 22-0116

CLINICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20 s 808 Tel 42-5008
R 24 de Maio 511 Tel 49-4600
— Res 29-0345

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Res — 6.º andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3015)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis
Gagueira - Afasia - Distúrbios motores
R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º s. s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— das 14 às 16 hrs. —

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Das 8 às 12 hs Tel 54 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 23-3240 —
Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel. 22-6886 (2307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
H Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317
2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 18, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons. 42-4886; res 25-2285.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3361. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — ... 273, das 7 às 11. Tel 32-...

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas ... de la Tuberculosis ... 720 pgs. — C$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-3595

ORTOPEDIA

Dr Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X — Av Rio Branco 277 s 707 Tels 22-8688 32-5130 27-2...

Dr José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257 s. 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
r. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 58-3250

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97 Tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 202. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6058

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 32-6034 28-0238. 37-6227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇAO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismos
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇOES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6856

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1819 e 37-1164.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — ... PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2700.

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados ... — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Bitti — Dr. ... Barbera — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque. — ESTRADA DAS FURNAS, ... — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

GRANDE NÚMERO DE CHAPAS

Proselitismo de última hora — Um senhor A. Porreca implora votos

Uma das notas características do pleito de 3 de outubro no Distrito Federal, foi a heterogeneidade das chapas. O eleitor, em geral, não manteve linha partidária cem por cento. Grosso-modo, escolheu seus candidatos, nos diversos cargos eletivos, entre três, quatro ou cinco chapas partidárias.

A discrição, em regra, predominou nas seções eleitorais e nas urnas. Estivemos em várias sedes eleitorais da zona norte da cidade, entre elas Colégios Leverge e Metropolitano, e Aliança dos Cegos, — tudo na rua Dias da Cruz, Méier. Os eleitores faziam questão de não comunicar a outrem em quem iam votar. Entusiasmo concentrado, pouco ou quase nada expansivo.

ULTIMA TENTATIVA

Apenas na rua, de quando em quando, passava um veículo conduzindo, gratuitamente, eleitores, numa última tentativa para captar votos. Caminhões, camionetes e carros particulares, pertencentes aos candidatos Vieira de Melo, Gama Filho e outros.

IMPLORANDO VOTOS

O próprio repórter foi abordado, em plena rua, perto do Colégio Metropolitano, por um cidadão que se identificou como candidato a vereador pelo PRT. Era um sr. A. Porreca, que chegou a implorar o voto do jornalista, identificando-se como "homem do povo, pelo povo - para o povo", e dizendo que "conhecia as filas".

CONTRA O PREFEITO

Próximo, um funcionário público, sr. Antônio Oliveira Bastos, reclamava contra o prefeito, que mandara inutilizar todos os cartazes de propaganda do PTB, que, à sua custa, mandara fazer e afixar em muros e paredes, na rua Dias da Cruz.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-...

MAIS UM PARA O STUD SEABRA - OS SRS. NELSON E ROBERTO SEABRA ADQUIRIRAM ONTEM, NAS VENDAS REALIZADAS EM BUENOS AIRES, O POTRO RESSONANCIA, PELO QUAL PAGARAM 90.000 PESOS

Brilharam as côres do Stud F. Serrador



El Campeador e El Toro, pertencentes ao sr. Francisco Serrador, após suas convincentes vitórias nas carreiras que tomaram parte na última domingueira. O distinto turfman estava radiante e fez questão de ir à pista buscar seus dois defensores

EIRELA PRODUZIU MAGNIFICO EXERCICIO

AGRADARAM DE UM MODO GERAL OS DEMAIS TRABALHOS

Estiveram trabalhando na manhã de anteontem diversos animais. O exercício que mais agradou foi o de Eirela que passou os 1.400 metros, montada por Olivio Macedo, no bom tempo de 88 segundos e três quintos, deixando magnifica impressão.

Em seguida damos a relação dos demais exercícios anotados:

BEL AMI — W. Meirelles — 1.600 em 106"3/5.
JOIO — D. Ferreira — 1.300 em 88" suave.
PARKER — W. Andrade — 1.400 em 95".
COJUBA — S. Câmara — 1.400 em 90"3/5.
IGUAPE, O. Castro e SENTA A PUA, E. Castillo, 1.300 em 85" (juntos).
BOURGO — H. Itrillo — 1.500 em 105"4/5.
MIRAGEM — J. Tinôco — 1.200 em 78"2/5.
LINDA DONA — D. Moreira — 1.500 em 97".
NEREIDA, O. Castro e ALASOLA — Lad 1.000 em 66"3/5 (chegaram juntas).
EDELFA — C. Moreno — 1.000 em 65".
GASCONHA — J. Portilho — -.500 em 97".
MORATIN — C. Moreno — 1.300 em 84".
GAMBRINUS — J. Araujo — 1.500 em 103" (suave).
GOLDENA — J. Tinoco — 1.200 em 85".
GUARANIZINHO — E. Cardoso — 1.300 em 84".
JEFFY — D. Moreira — 1.200 em 77".
LOLLYPOP — A. Ribas — 1.000 em 64"3/5.
ALVINO — U. Cunha — 1.400 em 99".
MARLY — O. Castro — 1.000 em 64"3/5.
MURMURIO — O. Ulloa — 1.000 em 63"2/5.
EL TORO — L. Mezaros — 1.300 em 84".
FAUSTO — D. Ferreira — 1.000 em 65".
OSCULO, M. L'Ollierou e LIPARI, U. Cunha, 1.500 em 103" (melhor para Osculo).
EGITO — I. Pinheiro — 1.200 em 80".
SOLAMITA — S. P. Ribeiro — 1.500 em 103".
URENO — E. Silva — 1.300 em 86"2/5.
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1.400 em 89"3/5.
ELITE — O. Macedo — 1.500 em 108" (carreirão).
HIPOCRITA — E. Cardoso — 1.200 em 77".
PORTUGAL — J. Mesquita — 1.400 em 94".
CASIOGEL — W. Andrade — 1.500 em 103.
EU — C. Moreno — 1.400 em 92"3/5.
CID — L. Mezaros — 1.600 em 104"2/5.
CUMBERLAND — D. Ferreira — 2.040 em 133"4/5.
LORD POLAR — L. Coelho — 1.000 em 64"3/5.
GENGIBRE — J. Martins — 1.000 em 64".
NEVASCA, I. Souza e HASTALUEGO, E. Castillo, 1.400 em 89" (chegaram juntos).
ALECRIM — C. Moreno — 1.400 em 91"2/5.
SALPICADA — A. Ribas — 1.400 em 93" (suave).
PRACINHA — L. Rigoni — 1.400 em 96" (suave).
LESTE — J. Mesquita — 1.200 em 79" (suave).
ALGARVE — D. Ferreira — 1.400 em 90"3/5.
LAMPEIRA, C. Moreno e HALCON, Lad. 1.400 em 91"3/' (vencendo Lampeira).
ARIANA — A. Ribas — 1.500 em 102".
LUTECIA, S. P. Ribeiro e LOHENGRIN, E. Steyka, 1.400 em 90"3/5 (melhor para Lutécia).
ALPINA — O. Schneider — 1.500 em 103" suave.
THAIS — C. Moreno e BATURITÉ — Lad. 1.400 em 93" (venceu a égua).
MEDIADOR — D. Ferreira — 1.400 em 93".
MASTER — C. Moreno — 1.200 em 77".
OLYMPUS — F. Machado — 1.500 em 100".

Livro de Ocorrências

Rama prejudicou Thais

Hipócrita não correspondeu aos esperado

CORRIDA DE SABADO

C. Moreno que conduziu a égua Thais informou que na altura dos 600 metros da reta quando a sua conduzida se encontrava a meio corpo da égua Râma, esta abrindo de golpe cortou a luz do declarante obrigando-o a suspender a sua pilotada.

— P. Tavares, que pilotou Râma, confirma a parte acima, informando que a sua pilotada repentinamente correu para fora tendo o declarante a corrigido prontamente, o que não evitou, porém, que ocasionasse prejuizos à égua Thais.

— E. Cardoso, que montou Alcazaba, informou que a sua montada, na partida, se assustou com as cintas, procurando correr para dentro, o que causou a sua competidora Mandinga algum embaraço.

— O. Macedo, que montou Mandinga, confirma a parte acima.

— E. Cardoso, que conduziu Hipocrita, informou que a sua conduzida não correspondeu as esperado.

— E. Cardoso, que montou Guaranyzinho, informou que seu conduzido não correspondeu, tendo entrado, no direito, completamente esgotado, chegando último colocado.

CORRIDA DE DOMINGO

José Portilho, que montou Gasconha, comunicou que durante todo o direito a sua montada vinha se atirando para fora, apesar de seus apesar de seus esforços. Acrescentou que nos ... 1.400 metros, como o "train" era lento, o declarante forçou a sua montada para a frente, sem no entanto embaraçar a ação das suas competidoras.

— J. Mesquita informou que nos últimos 200 metros teve que recolher Lampo, em virtude de ter sido prejudicado por Real.

— J. Tinoco, que conduziu Real, informou que no direito, ao obrigar o seu pilotado, o mesmo mancou, tendo corrido para dentro, prejudicando com esse movimento o animal Lampo, apesar de seus esforços.

— U. Cunha, que conduziu Boliva, declarou que sua montada largou atravessada, tendo por isso prejudicado a ação de Ettincelle.

— J. Mesquita, piloto de Ettincelle, declarou que na partida, a sua montada foi prejudicada pela égua Boliva, sendo que esta veio para fora, levada por Elegy.

— J. Portilho informou que a sua pilotada Elegy não prejudicou qualquer competidora, pois a mesma largou "limpa", por dentro.

Programa de sábado

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Prêmio "Compulsório") — Destinados a aprendizes de 3.ª categoria — As 13,10 horas.

1—1	Hellenico	58
2	Xepur	58
2—3	Mistico	58
4	Ganges	58
3—5	Iguape	58
6	Casiogel	53
4—7	Bel Ami	58
8	Skylark	56
9	Portugal	58

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,40 horas. — (Pista de grama).

1—1	Giselle	53
"	Good Sport	55
2—2	Changa	53
3	Osana	53
3—4	Master	55
5	Olena	53
4—6	Odila	53
7	Drilla	53

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha) — As 14,10 horas.

1—1	Lentejoula	56
2—2	Jocosa	56
3—3	Helas	61
4	Noticia	54
4—5	Cyclamen	59
6	Altamisa	55

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

1—1	Bonga	56
2—2	Nuvem	56
3	Pile	56
3—4	Fair Lady	56
"	Fúlvia	56
4—5	Leuca	56
"	Lampeira	56

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

1—1	Icaro	54
2	Lacrau	52
2—3	Mavilis	56
4	Mirianto	50
5	Arabiana	50
3—6	Haramun	52
7	Cacuri	56
8	Furão	56
4—9	Halcon	56
10	Sátiro	56
"	Jacuí	58

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,55 horas

1—1	El Matackin	56
2	Igino	56
3	Mandú	56
2—4	Welcome	56
5	Nico	56
6	Barran	50
7	Charuto	56
3—8	Libano	56
9	Viscondessa	54
10	Morôcho	56
11	Charão	56
4—12	Peteim	58
13	Pantagruel	56
14	Belmont Park	56
"	Barigui	56

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas

1—1	Blue Dream	58
2	Waldorf	54
3	Pilantra	54
4	Caviuna	54
2—5	Joio	54
6	Egito	54
7	Jolie	52
8	Lamêgo	52
"	Luarlinda	52
3—9	Egle	54
10	Urubixaba	56
11	Edelfa	54
12	Don Padija	54
"	Incêndio	54
4—13	Pânico	54
14	Holly	52
15	Hazy	54
"	Strategy	52
"	Ibis	54

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,10 horas

1—1	Argonauta	52
"	Grumete	56
2—2	Ronon	56
3	Mariano	56
3—4	Fairfax	56
5	Visigôdo	56
"	Reuno	56
4—6	Boticelli	56
7	Don Navarro	56
"	Idílio	56

PROGRAMA DE DOMINGO

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "Alfredo Santos" — As 13 horas.

		Ks.
1—1	Kuriosa	55
2—2	Gasconha	55
3—3	Oculta	55

— * —

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

		Ks.
1—1	Elanut	55
2	Bola Azul	55
2—3	Chacota	55
4	Oda	55
3—5	Imaruhy	55
6	Ancladinha	55
4—7	Tajara	55
"	Viviane	55

— * —

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,05 horas.

		Ks.
1—1	Jalisco	58
2	Topásio	58
3	Jaguary	58
2—4	Muzuzo	56
5	Média Luna	52
6	Abunan	58
3—7	Maná	58
8	Espadarte	56
"	Erin	52
4—9	Bororé	56
10	Bombo	52
11	Thais	50
"	Baturité	52

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Elegy	56
2	Etincelle	52
3	Bola Dourada	56
2—4	Pervenche	56
5	Lobélia	56
6	Lujan	56
3—7	Garrucha	52
8	Dálmata	56
"	Francita	56
4—9	Algariada	56
10	Boliva	52
11	Nereida	56
"	Ala Sola	56

— * —

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,15 horas.

		Ks.
1—1	Pequerrucha	56
2	Gralhana	48
3	Monte Carlo	52
2—4	Hunter Prince	58
5	Toé	50
"	Moreno (*)	52
3—6	Lipe	52
7	Rolante do Sul	50
"	Tupiara	48
4—8	Mirianto	56
9	Hipócrita	52
10	Trimonte	50
"	Saquarema	52

(*) Ex-Sky

— * —

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,50 horas — Betting.

		Ks.
1—1	Macabú	55
2	Phillidor	55
2—3	Cangapé	55
4	Bananal	55
5	Gengibre	55
3—6	Guambi	56
7	Arcanciel	55
8	Oscar	55
4—9	Chantecler	55
10	Remanso	55
"	Tocantins	55

— * —

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — "Juliano Martins de Almeida" — (XII Handicap Especial) — As 16,30 horas — Betting.

		Ks.
1—1	Magali	53
"	La Coruña	52
2	Coraje	56
2—3	Globo	55
4	Curupay	50
5	Palmeiras	50
6	Cid	55
3—7	Punitaqui	55
8	Galhardo	48
9	Hilarion	54
"	Cumberland	51
4—10	Retang	55
"	Laturno	50
11	Quejido	62
"	Aciram	52

— * —

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — Betting.

		Ks.
1—1	Scaramouche	55
2	Hausto	54
2—3	Dynamo	52
4	Guaruman	53
3—5	Leste	53
6	Impávido	62
"	Acirram	61
4—7	Merlot	54
8	El Campeador	54
"	Moratin	64

Diversas suspensões

Mesquita montará Ocre

Em sessão realizada pelo sComissários de Corridas, em 2 de outubro de 1950 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — registrar o contrato de montaria para o animal Ocre, no Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, feito pelo proprietário A. J. Peixoto de Castro com o jóquei Justiniano Mesquita;

b) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Osvaldo Ulloa, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Manguari;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Paulo Tavares e o jóquei José Portilho e por uma (1) corrida os aprendizes Enéas Cardoso e Jobel Tinoco e o jóquei Domingos Ferreira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ramá, Gasconha, Alcazaba, Real e Dona Sinhá;

d) — multar em Cr$ 300,00, o jóquel Dario Moreira e o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Reuno e El Campeador;

e) — chamar a Secretaria, hoje, quarta-feira, às 14,30 horas, os tratadores Juan Zuniga, Mario de Almeida e Espartim Gonçalves, o jóquei Luiz Rigoni e o aprendiz Jobel Tinoco;

f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 23 e 24 de setembro.

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no figado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
— BILIALGINA nas drogarias —

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

DIÁLOGO DOS AFLITOS — UMA URNA...

(Conclusão da 5.ª pág.)

Mais tarde tornamos a ver o presidente da 27.ª Seção. Estava no saguão da Escola Carmela Dutra e carregava um grande embrulho debaixo do braço. Era a urna. O presidente procurava o juiz Alonso para fazer-lhe a entrega oficial. O juiz, porém, andava sumido, inspecionando outras seções. Altivo mas triste, lá permaneceu, no saguão, o presidente, sempre com a sua urna debaixo do braço.

• • •

ACELERADO, MARCHE!

O recorde de velocidade na 12.ª Zona foi batido pela equipe da 17.ª Seção, comandada pelo presidente Paulo Alberto Staeke. As 11 horas já haviam votado 189, dos 373 eleitores para ali lotados. Para conseguir tão brilhante resultado, o presidente utilizou curioso sistema: colocou um dos seus auxiliares (um jovem de paletó de xadrezinho) de pé, a razoável distância da cabine indevassável. De tempos a tempos, quando um eleitor se demorava muito, o jovem de paletó xadrezinho gritava: — "Como é, meu amigo? Está demorando. Rápido! Rápido!" Tal técnica invulgar de aceleramento da consciência política dos cidadãos deu esplêndidos resultados.

• • •

A POLICIA COMPARECE

Como não podia faltar, a polícia compareceu, apreendendo exemplares do matutino comunista "Imprensa Popular". À certa altura das nossas andanças por Madureira topamos com a camionete 8-96-28 do Departamento Federal de Segurança Pública que estava parada frente ao Cinema Colyseu. Um dos mantenedores da Lei e da Ordem estava solene e sonolentamente sentado num dos assentos trazeiros, perto dum maço de jornais apreendidos.

— "Reportagem, companheiro. Vocês estão apreendendo isso?

— Tamos.

— Quantos vocês têm aí?

— Uns vinte. — Fez um gesto vago — Uns vinte ou trinta.

Abandonamo-lo. Fomos até a traseira do carro e começamos a copiar o número. Eis senão quando fomos cercados por dois outros policiais. Um deles, baixo, de óculos de grossos aros negros e chapéu de abas largas (dêsses tipos que nos filmes americanos são chamados de "Shorty") perguntou-nos: — "Para que é isso?".

Não respondemos logo e êle tornou: — Para que é isso?

Mostramos a carteira da TRIBUNA DA IMPRENSA. "Shorty" sorriu aliviado.

• • •

BOLINHAS DE PAPEL

No Largo do Vaz Lobo, havia bancas distribuindo cédulas do Brigadeiro, de Getulio e Cristiano. As primeiras eram bastante concorridas. Os cristianistas, porém, estavam sós. A um rapaz que parecia mandar, perguntamos: — Então, como está saindo o Cristiano?

— Mais ou menos — retrucou. — Mas êles não fazem isso comigo não.

— Êles quem?

— Esses queremistas.

— O que é que estão fazendo?

— O que fizeram com meu companheiro. Comigo êles não fazem.

— Mas o que é que há?

— Êles estavam jogando bolinhas de papel nele. Mas em mim não jogam. Eu sou macho. Eu passo fogo nêles. Eu dou um tiro na cara dum dêsses caras...

• • •

VOTOS DE HOSPITAL

No Hospital Nossa Senhora das Dores, para mulheres tuberculosas, dirigido por Irmãs de Caridade, ouvimos a superiora:

— Não. Não puzeram uma seção aqui — declarou-nos. — Temos cerca de 200 internadas mas só permitimos que saissem para votar as doentes não contagiantes. Sòmente umas 20, ao todo. A maioria das empregadas, porém, saiu para votar. São cerca de 90. Tôdas as 19 irmãs brasileiras também votaram. Nós estavamos tôdas cansadas porque a propaganda eleitoral não nos deixava dormir. A rua Padre Telêmaco, que dá para os pavilhões era via permanente para os caminhões com alto-falantes e porta-vozes. Até anteontem à noite, era uma tortura se tentar dormir aqui no Hospital.

• • •

O DIA 3 EM MADUREIRA

As eleições foram calmas em Madureira. Não houve distúrbios e os vigilantes da Policia Militar passavam o tempo a conversar e a fumar. As crianças brincavam com as cédulas. Os presidentes de várias mesas, porém, se queixaram de que o P. T. B. e o P. T. N. (Vargas & Borghi) haviam designado vários cabos eleitorais como fiscais. Eles votavam com prioridade para ficar logo desembaraçados para a cabala. Tal processo atrasava o recolhimento dos votos dos cidadãos comuns.

Na 3.ª Seção, na Escola Carmela Dutra, havia certo tumúlto. Todo mundo entrava e saia do recinto sem mais nem menos. O vozerio era grande e houve até um senhor que sugeriu que os presentes fossem revistados. A 5.ª Seção, no mesmo andar, utilizava outro processo. O presidente ordenou que votassem alternadamente um eleitor do sexo masculino e um eleitor do sexo feminino.

Quando veio um boato sôbre uma briga na Escola João Pinheiro, um dos fiscais da U. D. N. informou-nos: — "O juiz saiu. Parece que êle foi anular uma urna. Não tenho certeza, foi o fiscal do P. S. D. que disse".

Passavam constantemente caminhões, automóveis e camionetes oferecendo transporte gratis aos eleitores do sr. Gama Filho. Informou-nos um chofer que guiava um caminhão com os dizeres "Água Sanitária Super-Globo", que 14 caminhões daquela empresa estavam transportando eleitores do P. T. B.

Vagueava ainda pela região, sardento suado, o sr. Luthero Vargas, filho do sr. Getulio. Também suava o presidente da 34.ª Seção que, além de ter 399 eleitores em sua lista, atendeu à maioria dos eleitores da 27.ª Seção cuja urna havia sido anulada. O presidente chamava-se Alcides Ribeiro de Souza e sua seção estava instalada numa igreja presbiteriana.

DIA TRANQUILO

Merece registro o dia tranquilo na crônica policial, ontem. Número reduzidíssimo de desastres; nenhum suicídio; nenhum conflito; pouquíssimas agressões, nem um só crime de morte. Fo o dia mais tranquilo da crônica policial.

Ameaça de greve geral na Áustria

VIENA, 4 (AP) — O govêrno austríaco rejeitou o ultimatum comunista ameaçando as autoridades com a decretação de uma greve geral, e lançou um apelo a todos os trabalhadores concitando-os a destruir as barricadas erguidas nas estradas e a expulsar os agentes soviéticos das fábricas.

De sua parte, os comunistas fizeram publicar um apelo aos operários a favor da greve geral a ser iniciada hoje, juntamente com outras demonstrações a favor do aumento imediato dos salários.

O apelo do govêrno diz o seguinte: "Esta não é uma greve de caráter econômico. E' um movimento que visa destruir tôdas as coisas sôbre as quais estamos construindo o nosso futuro — a democracia, a liberdade e o direito de viver".

UM ACIDENTE

Desde a noite de ontem que se tornaram impossíveis comunicações telefônicas, oficiais, com as dependências do Departamento Federal de Segurança Pública, inclusive Gabinete do Chefe de Polícia. E' que se verificou um acidente com o cabo telefônico oficial. Todavia, ainda hoje deverá ser substituido.

E como tivesse circulado boato sôbre sabotagem, procuramos apurá-lo e fomos informados na Seção de Rádio, Telegrafos e Telefones da Chefatura de Polícia que não tinha a notícia o menor fundamento.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de VIDA FEMININA



Que idade terá você em 1960?

TRINTA? QUARENTA? CINQUENTA? Não importa! Dez anos mais de sua vida terão passado, com seus altos e baixos. Mas já terá você alcançado todos os seus objetivos? E qual será a situação financeira, sua e dos seus? Perguntas como essas têm sempre razão de ser. O futuro é uma incógnita. Mas há coisas que você pode prever... e em função delas deve agir. A proteção de sua família pode ser construída, desde já, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje você tem mais saúde. E hoje o seguro custa menos... pois o prêmio aumenta com a idade. Um Agente da Sul America está às suas ordens para o orientar, sem compromisso, na escolha do plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO.
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
H-TTTT- 23 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Vitória do pugilista brasileiro

MIAMI, 3 (A.P.) — Francisco Pacheco, do Rio de Janeiro, venceu aos pontos o seu antagonista, Tony Masciarelli, de New York, na luta disputada ontem à noite no Coliseum, desta cidade, em 10 rounds.

O pugilista carioca subiu ao ring com 156 libras e Masciarelli com 160.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 4 de outubro de 1950 — N.º 238

O Chile nos jogos Panamericanos

SANTIAGO, 4 (AFP) — A Federação Nacional de Futebol Amador aprovou hoje definitivamente a participação de uma equipe nos próximos Jogos Panamericanos, que serão realizados em Buenos Aires, em fevereiro e março do ano vindouro. Para que seja escolhida equipe que irá à capital argentina será organizado um campeonato preparatório.

CUMPREM OS ESPORTISTAS O SEU MAIOR DEVER CIVICO

Como bons brasileiros, os desportistas também se movimentaram no sentido das urnas. Homens do futebol, do basquetebol, do voleibol, do atletismo, da natação, da esgrima, do tênis, enfim, de tôdas as modalidades de esporte, deixaram por umas horas suas preocupações de treinos e competições e foram competir num terreno muito mais sério e mais grave: o destino do Brasil. Neste arranjo, vários desportistas cumpriram seu dever com a mesma compenetração, ou maior, de quando defendem as côres de seus clubes e agremiações.

— — · — —

Como aanunciáramos, os "cracks" do Fluminense deram uma excelente nota ao colorido eleitoral de 3 de outubro de 1950. Pinheiro e Didi aí estão votando no Brigadeiro Eduardo Gomes, como nos declararam antecipadamente, enquanto Carlyle, mesário da 132ª. seção da Terceira Zona cumpre o dever de fiscalizar o pleito.

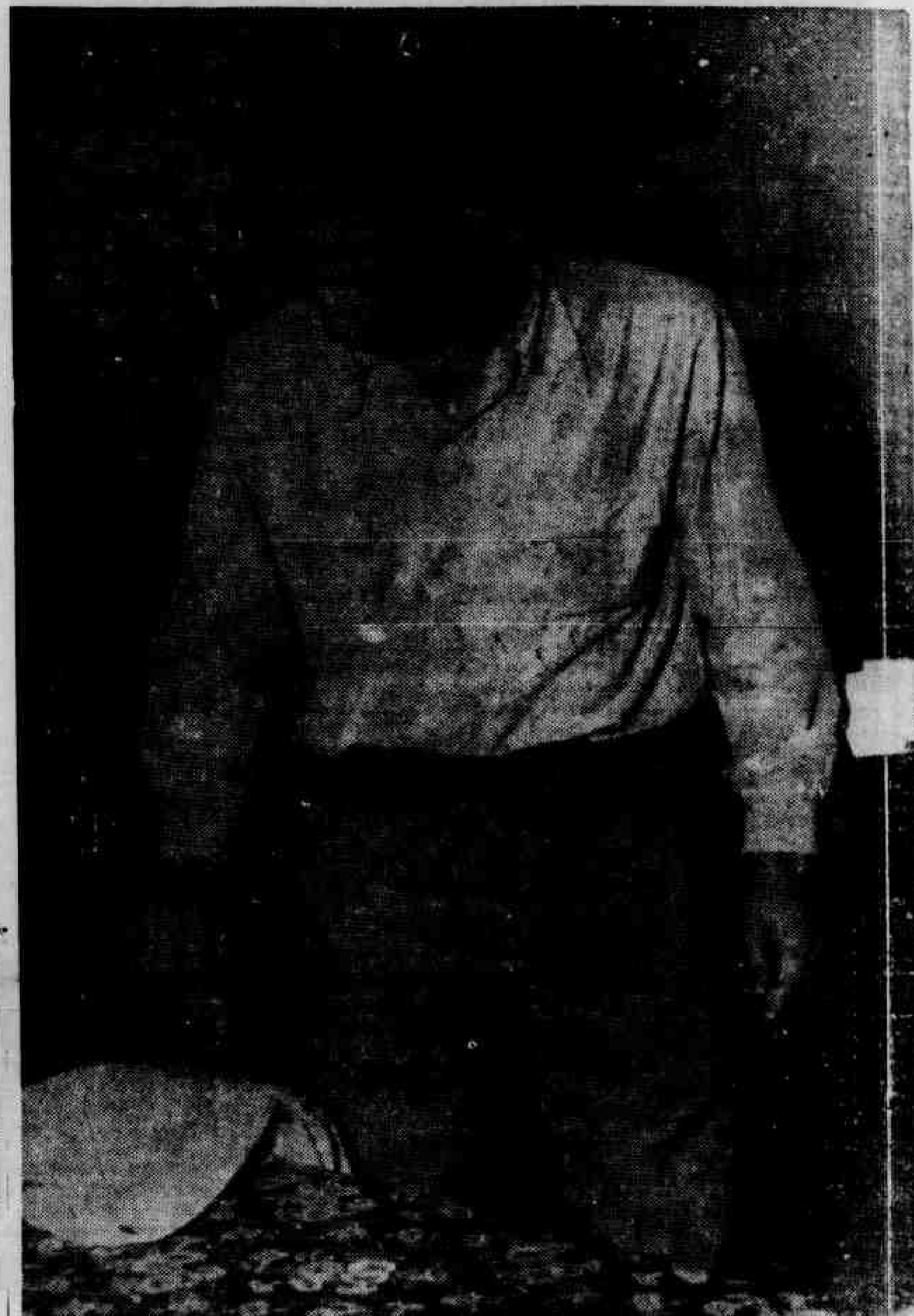
Nos demais clubes, outros jogadores estiveram presentes nas mesas eleitorais, votando com entusiasmo, inclusive os cabos eleitorais de Flávio Costa, doublé de técnico e de candidato petebista.

Talvez que agora o team do Vasco da Gama acerte o pé, uma vez que o seu treinador não alimenta esperanças de trocar os gramados cariocas pela Gaiola de Ouro.

O "colored" tricolor Didi, votou na mesma seção de Pinheiro. A exemplo do seu companheiro, votou em Eduardo Gomes para presidente da República.



Carlyle prestava o seu auxílio, servindo [illegible] de comparecer às urnas. Colaborou também nos trabalhos da mesa da 132.ª da 3.ª zona, fixada no Colégio Santo Alberto, na rua Teixeira de Freitas, 31. O flagrante acima foi tomado quando Carl°le prestava o seu auxílio, servindo como mesário.



Pinheiro disse que votou conscientemente no Brigadeiro Eduardo Gomes. O seu voto foi colocado na 98.ª seção da 3.ª zona. Acima, a foto tomada quando depositava o envelope com os votos na urna daquela seção.

OS ENSAIOS DE HOJE

Botafogo, Fluminense e Vasco, preparam-se para os jogos da rodada

Estão programados para a tarde hoje, os ensaios de conjunto do Botafogo, Fluminense e Vasco. Com os preparativos visam os três clubes prepara-se paar os próximos compromissos da tabela no campeonato carioca de futebol.

COMPLETO O BOTAFOGO

Para a prática de hoje, os alvinegros reaparecerão com idêntica formação ao quadro campeão de 1948. Para tanto a direção tecnica do clube foi cientificada que no ensaio de hoje vários "players" que desde há muito não integravam conjunto poderiam ser aproveitados no exercicio.

ALGUMAS AUSENCIAS NO FLUMINENSE

O quadro do Fluminense deverá formar na pratica de hoje, sem Pindaro e Tite. O ponteiro Santo Cristo deverá retornar ao quadro, uma vez que já se recuperou da distensão muscular.

AUSENTE ADEMIR

Em São Januário reaparecerá o ponteiro Tesourinha, tendo contudo Ademir sua presença impedida, uma vez que, por ocasião do clássico com o Fluminense sofreu uma distensão muscular na coxa, razão pela qual será poupado.



Ademir, o "insider" vascaino que será poupado

Regresso de volantes argentinos

ROMA, 4 (A.P.) — Juan Manuel Fangio, o conhecido volante argentino, partiu hoje de avião para Buenos Aires, em viagem de recreio, depois de ter participado de quase tôdas as grandes competições automobilisticas européias deste ano. Em sua companhia seguiram outros destacados volantes platinos, José Froilan Gonzalez, Alfredo Pian e Roberto Mieres.

Ruy, Celso e Algodão estão garantidos

TREINARA' DIÀRIAMENTE A SELEÇÃO NACIONAL — DAIUTO AINDA NÃO SE PRONUNCIOU SÔBRE O QUADRO TITULAR — OUTRAS NOTAS

Estamos a 14 dias da data em que os brasileiros deverão embarcar, no Rio, por via aérea, com destino a Buenos Aires, para a disputa do I Campeonato Mundial de Básquetebol, que ali vai ter lugar, a partir de 22 do corrente.

OS QUE DEVEM IR

Está programado que apenas 12 jogadores sigam para Buenos Aires. Entretanto, a C.B.B. está envidando esforços no sentido de que possam ir 14 e não apenas uma dúzia. Ora, são 17 os jogadores que estão treinando. Assim sendo, deve haver um corte de 3 ou de 5 elementos.

ALGUNS TEM LUGAR GARANTIDO

Alguns jogadores, em virtude de suas qualidades técnicas, têm seu lugar garantido na embaixada. Assim Rui de Freitas, Celso Méier, Algodão, são três nomes em torno dos quais não resta a menor dúvida. Outros nomes há, bem cotados, como os de Alfredo Mota, Plutão de Macedo, Montanha. Os demais, deverão disputar as vagas. Os paulistas, o mineiro José Luiz, Godinho, Tales I, Tales II, Tião e Carlito devem treinar bastante (o que aliás vêm fazendo) a fim de garantirem um lugar.

DAIUTO AINDA NÃO SE PRONUNCIOU

Moacir Daiuto ainda não se pronunciou sôbre quem vai e quem fica. O técnico paulista é muito prudente. E embora se saiba que tem determinados nomes em preferência, ainda não os revelou a ninguém.

ALGODÃO NÃO SERA' PREJUDICADO

Algodão foi penalizado pelo Flamengo, que cometeu assim uma injustiça para com seu renomado craque, que se mostrava, até bem pouco tempo, verdadeiramente sugado com o numero excessivo de jogos que disputou pelas cores rubro-negro. Houve certo alarme, com receio de que, comunicando esta penalidade à F.M.B., o Flamengo prejudicasse o seu jogador e, consequentemente, o selecionado nacional. Entretanto, tal não se dará. A F.M.B. não fica obrigada, pelo fato de o Flamengo punir o seu jogador, a puni-lo também. E' uma questão que diz respeito exclusivamente ao clube.

TREINOS DIARIOS

A exceção de ontem, dia das eleições, em que os jogadores tiveram folga, os concentrados da Ilha das Enxadas têm treinado duas vezes por dia. Individual pela manhã e conjunto à tarde. Trenos intensivos, demorados. Ao contrário do que se noticiou, não tem havido quadro base ou quadros bases. Daiuto tem treinado indistintamente os 17 jogadores, só poupando-os de acôrdo com a recomendação médica. Aliás, diga-se que o capitão médico, dr. Hélio Vecchio Mauricio, tem correspondido à expectativa, assistindo, de maneira eficiente e solicita aos scratchmen.

OUTRAS NOTAS

A entidade argentina pediu às delegações que sòmente cheguem a Buenos Aires depois do dia 17. Assim sendo, os brasileiros deverão viajar, possivelmente em avião da FAB, a 18. A delegação se comporá de 18 pessoas: 12 jogadores, 1 técnico, 3 diretores, um médico e um massagista. A convite da C.B.B. deverão viajar também dois jornalistas, um do Rio, outro de São Paulo.

Os jogos serão em campo de piso de taco, com tabelas de cristal e bolas argentinas, semelhantes às nossas, mas melhores.

A tabela será sorteada no dia 16. O Brasil, como se sabe, é cabeça de chave.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Em Montevidéu o Congresso

MONTEVIDEU, 4 (AFP) — O Terceiro Congresso Pan Americano de Educação Física será iniciado no próximo sábado nesta capital. Já se encontram no Uruguai as delegações de Pôrto Rico, Guatemala, Cuba, Peru, Honduras, esperando-se hoje as do Brasil, do Chile e dos Estados Unidos.



Ruy de Freitas, que integrará a seleção nacional no Campeonato do Mundo, como jogador e auxiliar do técnico Daiuto

SEGUNDA EDIÇÃO -- EXTRA

GETULIO 4.518
BRIGADEIRO 3.077
CHRISTIANO 1.722



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 N.º 238 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 4 OUTUBRO 1950

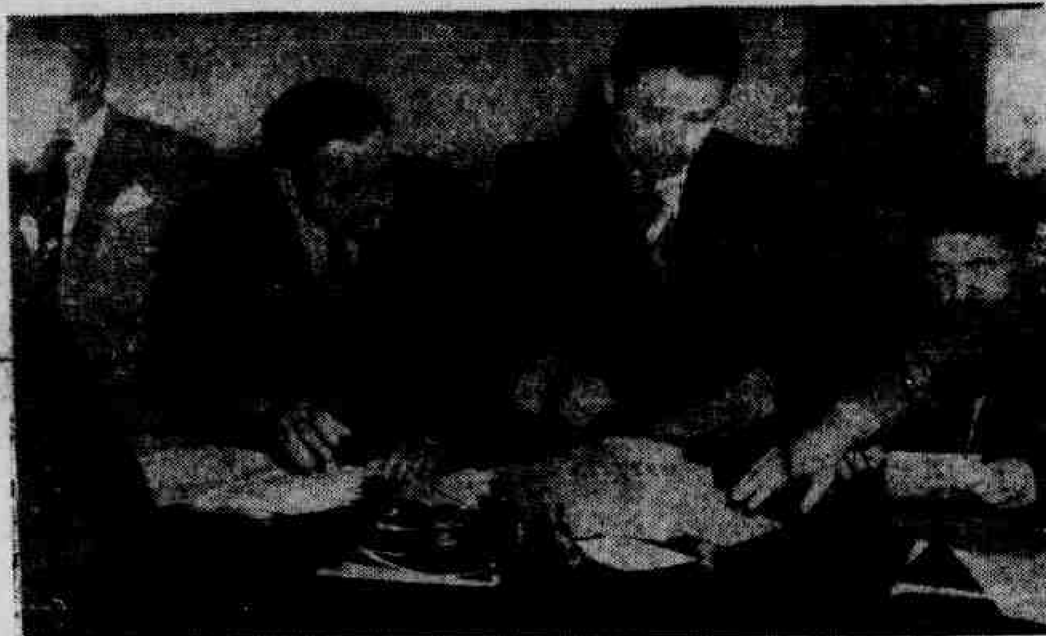
Os que clamam o divórcio, em nome de um individualismo ilegítimo e de uma falsa concepção contratualista do casamento, não serão capazes de afirmar que o afrouxamento do vínculo do matrimônio tenha trazido qualquer progresso aos países em que as correntes divorcistas lograram vitória.

EDUARDO GOMES

PRIMEIROS RESULTADOS

EM SEGUNDO LUGAR, O BRIGADEIRO

A APURAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL



O juiz Aloysio Maria Teixeira empenhado nos trabalhos de apuração

Sob intensa espectativa iniciou-se hoje em todo o país a apuração do pleito eleitoral. Ao meio-dia, no Hotel dos Estrangeiros, onde estão localizadas as Juntas Apuradoras das eleições realizadas nesta capital, com a presença de centenas de candidatos, de considerável massa popular, e sob a presidência do desembargador Toscaso Espinola, foi aberta a primeira urna, confiada à 1.ª Turma da 13.ª Junta. Trata-se da 13.ª seção eleitoral, da 1.ª zona, que funcionou no Teatro Municipal. A Turma Apuradora era integrada do juiz Hugo Auler, presidente e vogais, srs. Menton de Alencar e Eliezer Rosa. Naquela seção votaram 303 eleitores, sendo 32 em separado. Foram anulados 26 votos, de eleitores em trânsito, ocorrência não mencionada pelo presidente da seção receptora de votos. Também os votos dos mesários e fiscais da referida mesa em número de 7 foram anulados, pois não foram tomados em separado, de acôrdo com as instruções eleitorais. Tais eleitores depositaram diretamente seu voto na sobrecarta amarela.

O primeiro voto e o primeiro resultado

Depois de dirimidas tôdas as dúvidas o juiz Hugo Auler abriu o primeiro envelope, que continha um voto para Getúlio e Café; Napoleão e Mozart candidatos a senadores e Danton Coelho, candidato a deputado. Para vereador, não havia votos.

A apuração deu o seguinte resultado:

Getúlio	180
Brigadeiro	64
Cristiano	22
Mangabeira	1

Para vice-presidente:

Café Filho	174
Odilon	65
Altino	10
Vitorino	5

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Os comunistas ajudam a eleger Plinio Salgado senador

A tática de votar em branco, ordenada por Prestes aos comunistas, favoreceu no Rio Grande do Sul o candidato a senador Plínio Salgado, chefe do integralismo.

RESULTADOS NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — De Santa Cruz chegaram os primeiros resultados do pleito de ontem que são os seguintes:

Getulio	369
Brigadeiro	116
Cristiano	108

Vice-presidente

Altino	161
Odilon	121
Café	98

Governador

Dorneles	356
Schneider	121
Cilon	115

Senador

Pasqualini	368
Decio	111
Plinio	98

Outros resultados chegaram de MONTENEGRO.

Getulio	544
Cristiano	194
Brigadeiro	88

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Começaram a chegar os primeiros resultados das eleições do interior do Estado, acusando:

BEBEDOURO

Getulio	323
Brigadeiro	114
Cristiano	21

Para governador:

Garcez	272

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

Os crimes em Alagoas

Ismar exige garantias à população — Impressão de vitória da oposição — Fôrças do Exército chegam atrasadas ao interior

MACEIO', 4 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O pleito decorreu calmo em Maceió. São escassas, até o momento, as notícias do interior do Estado. O Prefeito de Mata Grande Croteou, tendo morrido o chefe coligado Eustachio Malta, seus filhos Sonia e Ubaldo, e um sobrinho, tendo ficado ferido — embora sem maior gravidade — o senador Ismar de Góis Monteiro.

Forças do Exército estão guardando a urna.

Em Quebrangulo foi morto um

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Derrota dos Góis

Na primeira urna aberta em Maceió o senador Góis foi fragorosamente batido. Também o candidato a governador pelos dois irmãos ficou muito aquem do oposicionista democrático Arnon de Melo.

E' o principio da derrocada.

A primeira urna a ser aberta no Distrito Federal

PROTESTO DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal) — Tendo o Ministro da Justiça mandado observadores federais para vários pontos do Estado, a fim de controlarem o andamento das eleições, o sr. Milton Campos dirigiu um telegrama de enérgico protesto ao presidente da República. Segundo nos declarou o próprio governador, não foi dado publicidade ao texto do telegrama, a fim de evitarem-se explorações e excitação de ânimos. Mas, no telegrama, o governador estranha a forma de "intervenção obliqua" que o sr. Bias Fortes determinou se fizesse em Minas.

90.000 BELORIZONTINOS

Cêrca de 90.000 votantes compareceram às urnas em Belo Horizonte. Houve uma abstenção de 31%. As seções eleitorais mais concorridas foram as do centro da cidade. O fato causou estranheza, porquanto nestas seções é mínimo o contingente queremista. Por outro lado, nas seções onde se esperava maior afluência de eleitores getulistas, a defeção foi maior. Aliás, segundo telegramas do interior do Estado, o mesmo fenômeno se verificou em várias cidades. Localidades como Lavras e Teófilo Ottoni, consideradas como redutos queremistas, foram onde se verificou maior abstenção.

O ASSALTO A SEUL



De uma barricada de sacos de areia três fuzileiros norte-americanos disparam contra remanescentes comunistas num arrabalde de Seul. Na parede do prédio intacto vêem-se fotografias de Stalin e de Kim Il Sung, primeiro ministro e comandante dos exércitos da Coréia do Norte

(Foto Associated Press, serviço exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Transcurso normal do pleito nos Estados

São Paulo

ABSTENÇAO ATE' DE 50%

SAO PAULO, 4 (Do correspondente) — O pleito de ontem decorreu em ordem, de um modo geral. Houve, porém, abstenção ponderável, que atingirá, provavelmente, a 30%. Em alguns municipios a omissão eleitoral vai até 50%. Em São Bernardo do Campo, muito embora o comércio e a indústria tenham cerrado suas portas, teve algumas de suas indústrias trabalhando normalmente, encerrando, entretanto, o expediente mais cedo, a fim de que seus operários pudessem votar. Conforme preceitua o Código Eleitoral, as eleições na capital tiveram seu termino às 17 horas. Todavia, em vista de haver alguns eleitores nas filas dos corredores do Palácio da Justiça e que até aquela hora não haviam votado, os mesmos puderam exercer o direito de votar.

ELEITORES EM TRANSITO

Foi grande o número de eleitores em trânsito por São Paulo, que desejavam votar nos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da Republica. As 10 horas a seção instalada para tal fim no Palácio da Justiça foi insuficiente para comportar o numero de eleitores que dela desejavam utilizar. O desembargador Mario Guimarães, visando sanar as falhas imprevistas, providenciou, pouco antes do meio dia, a insta-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

EM SÃO PAULO ÀS 13,30

PARA PRESIDENTE:

Getúlio Vargas ...	2.214
Eduardo Gomes ...	1.340
Cristiano Machado	461
Mangabeira	5

Para Governador:

Lucas Garcez	1.972
Hugo Borghi	1.137
Prestes Maia	1.096

Violento choque entre 2 bondes



Os bondes ficaram sèriamente avariados, principalmente o da linha "Circular", que teve a parte da frente destroçada

As 3,45 horas de hoje, à saida do Tunel Novo, em Copacabana, o bonde 1.811 da linha, 21, Circular, dirigido pelo motorneiro Jovino Antônio Patricio, de regulamento 6.975, residente à rua Visconde Silva, 37, chocou-se violentamente, com o de número 2.526, da linha 13, Ipanema-Tunel Novo, resultando saírem feridas dez pessoas.

Os elétricos trafegavam na mesma direção, com destino a Ipanema, devendo-se a colisão à circunstância de, na curva existente à saída do tunel, não ter o motorneiro do veiculo que vinha atrás diminuido a marcha, como o que lhe ia à frente.

Compareceram ao local a RP-29 e o comissário Denizar, de dia à

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

NÃO HOUVE ABSTENÇÃO



O Brigadeiro Eduardo Gomes, no momento em que deposita o seu voto na urna

DECLARAÇÕES HISTÓRICAS

O pessoal da Rádio Tupi levou até a seção em que ia votar o chefe do Govêrno, tôda a tralha da transmissão radiofônica. Queria fazer ouvido pelo país o momento histórico do voto presidencial. O locutor anunciou tôdas as fases do heróico episódio.

Afinal, quando saiu o presidente da cabine, aproximou-se o locutor, que anunciou solenemente as próximas palavras do chefe da Nação e pediu-lhe que as pronunciasse.

O general Dutra, então, disse:
— Agora, não.

E a Rádio mudou de assunto.

A um reporter que teve o mau gosto de perguntar-lhe:

— O sr. pode dizer em quem votou ?

Êle respondeu:

— Não. O voto é secreto.

30% E' NORMAL EM TÔDA PARTE DO MUNDO — CAUSAS DO NÃO COMPARECIMENTO

Ao saber que vários eleitores não votaram, muita gente se impressiona com a abstenção. "Grande abstenção" dizem algumas emissoras — e os rádios, em matéria de noticiário, frequentemente primam pela irresponsabilidade e pela ignorância.

A abstenção, isto é, os votantes não comparecerem às urnas, é absolutamente normal. Em média, ainda sujeita a confirmação, avalia-se em cerca de 30% a abstenção na Cidade e no país. Se isto se confirmar, teremos conseguido uma das eleições mais concorridas do mundo.

Em 1945, com a primeira eleição depois de oito anos de ditadura, a abstenção foi mínima: 26%. Pode-se dizer que foi praticamente nula.

Este ano, se for 30%, será estritamente normal.

Na Inglaterra, é de 30% a abstenção, normalmente. Na França, salvo casos excepcionais, é de 40%. Na Alemanha em tempos normais, costumava ser de 25%. Nos Estados Unidos o máximo que já se observou foi uma abstenção de 20%.

O professor H. Gosnell, da Universidade de Chicago, estudou profundamente as causas da abstenção, isto é, do não-comparecimento de votantes. Classificou-as nos seguintes itens: DIFICULDADES FISICAS, OBSTACULOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS, DESCRENÇA NO VOTO, INÉRCIA.

DIFICULDADES FISICAS: doença, ausência, guarda de pessoas da família.

OBSTACULOS LEGAIS E ADMINISTRATIVOS: falta de residência legal suficiente. Temor de perder o emprêgo ou biscates. Aglomeração nas seções. Localização defeituosa da seção. Temor de confessar a idade (sic).

DESCRENÇA NO VOTO: Descrença no voto feminino. Objeções do marido. Repugnância pela política. Crença de que o voto de uma pessoa só não adianta. Crença de que as eleições estão corrompidas. Descrença na ação política.

INÉRCIA: Indiferença geral. Indiferença por determinada eleição. Negligência (queria votar mas à última hora ...). Ignorância ou timidez em relação às eleições.

Há outras razões que escaparam ao professor que estudou as causas da abstenção. Por exemplo, aquelas moças da Escola Normal cujos títulos foram retidos pela Prefeitura por temerem que elas votassem no Brigadeiro. E' a abstenção pela violência. E havia, às vezes, a dificuldade de achar o nome na imensa lista de votantes.

Mas, em conjunto, podem os brasileiros estar satisfeitos consigo mesmos, pelo menos em matéria de comparecimento. Trinta por cento não é nada.

PRESTES NÃO VOTOU

Havia grande curiosidade em torno da seção eleitoral instalada no Colégio Sion, em Laranjeiras, porque estava marcado para ali votar o ex-senador Luiz Carlos Prestes, dirigente dos comunistas brasileiros. Não foi, entretanto, tomada nenhuma medida policial de caráter especial. E o ex-senador não deu o ar de sua graça. Apareceu o ex-deputado comunista Trifino Correia, que fez objurgatória contra "esta democracia que está por aí".

O sr. Luiz Carlos Prestes, entretanto, se comparecesse, poderia ter votado calmamente. Estava amparado pela legislação eleitoral, que proíbe prisões 48 horas antes das eleições, além de ter sido concedido um habeas-corpus impetrado por seu advogado.

Deportações em massa ordenadas pelos russos

BELGRADO, 4 — (Associated Press) — A imprensa oficial iugoslava acusa a Rússia pela deportação em massa de "centenas de milhares" de pessoas pertencentes às minorias existentes no oriente europeu sob domínio soviético.

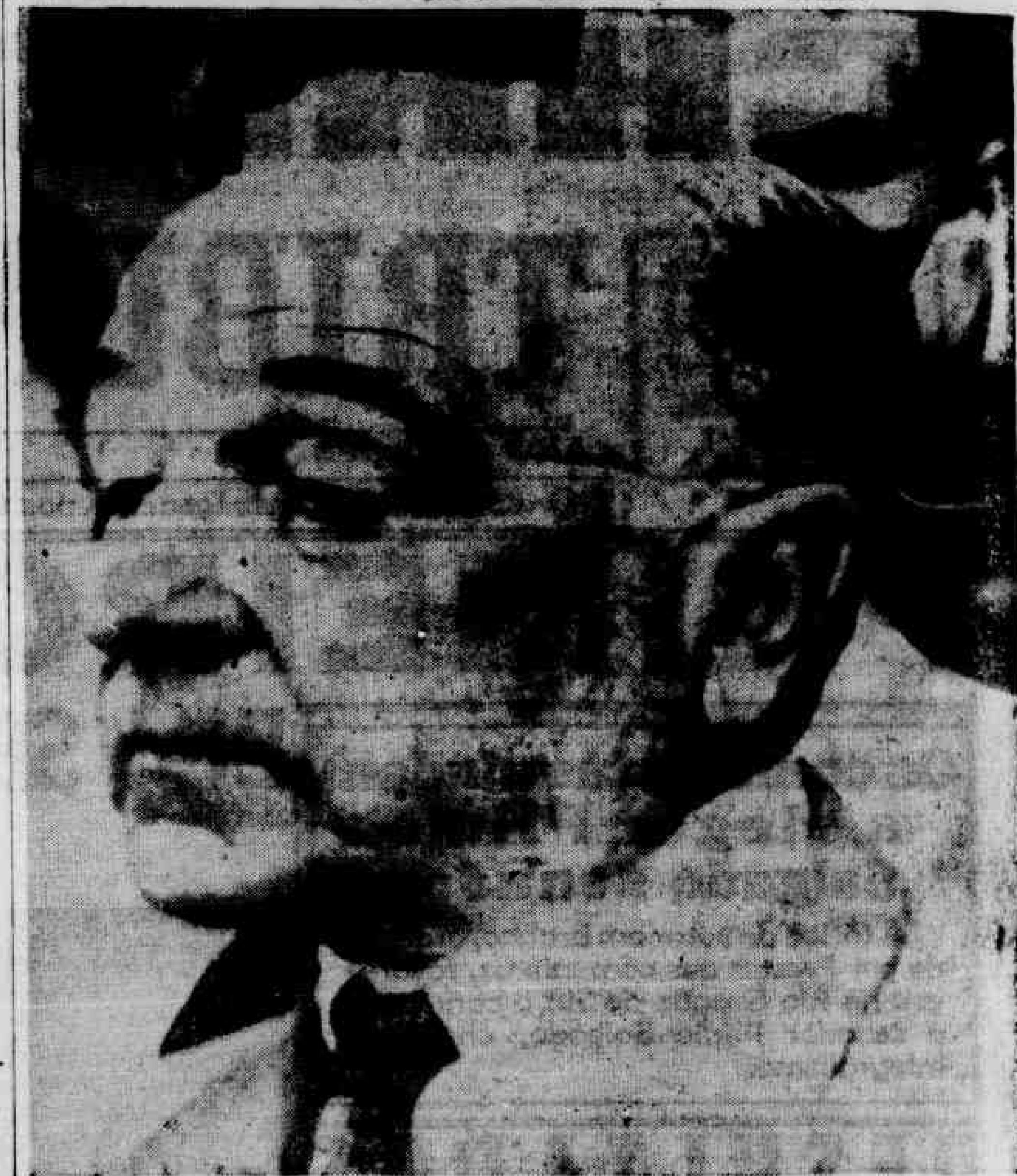
O "Politika" afirma que essa atitude russa corresponde a uma nova forma de genocídio, sustentando ter sido êsse o motivo que levou a Rússia a bater-se contra a inclusão da departação em larga escala de populações humanas na definição de crime de genocídio, proposta pelas Nações Unidas.

Segundo o referido jornal, a Rússia ordenou a deportação em massa da minoria turca residente na Bulgária, que compreende várias centenas de milhares de habitantes. Tôda essa população residia no território existente ao longo das fronteiras entre a Turquia e a Bulgária. Isso porque, diz o "Politika", a presença dêsses turcos na Bulgária constituiria uma séria dôr de cabeça para os russos na hipótese de um conflito com a Turquia.

O PREGUIÇOSO ACABOU VOTANDO

Este é Getulio Vargas na sua verdadeira e hedionda face, numa foto ampliada (e não retocada) tirada no comício de Ponta Grossa, no Paraná. Êle perdera o seu título eleitoral e não havia requerido a tempo a segunda via. A mesma displicência com a qual deixou de assinar a Constituição, ficando assim mais fácil o trabalho de traí-la, na qual êle se especializou.

Afinal, com medo das aparências, acabou "achando" o primitivo título eleitoral e votou na sua toca, êsse bicho da pré-história política do Brasil.



A GRANDE RAZÃO

Em demanda de longinqua seção eleitoral seguia ontem o repórter por uma estrada esburacada de Jacarepaguá, quando, em determinado trecho, parou o carro para atender a 5 pessoas que acenavam, à beira da estrada. Eram marido e mulher e três filhos menores. Queriam votar e pediam condução, pois os garotos já estavam cansados. Tão grande vitalidade cívica impressionou o repórter que imediatamente cedeu o carro onde todos seguiram apertados.

Travou-se, no caminho, a inevitável palestra. O assunto, como é lógico, girou em torno das eleições. O marido — segundo informou — não votava, era português, dos Açores. A "patroa", esta, iria cumprir o seu dever de cidadã. Votava, porém, em Getúlio. Era amigo dos pobres e por êles iria fazer muita coisa. Argumentamos, demos as nossas razões em contrário. A família continuava irredutível e desconversava. Ao avistar-se a escola onde deveriam saltar para a votação, o marido, raspando a garganta, deu o grande argumento, a formidável razão: — "Não môço, eu não gosto do Brigadeiro porque êle é muito brigadô. E eu não sou de barulho não senhor".

LEIAM AMANHÃ
o Suplemento de
VIDA FEMININA

ELA DEU O SEU VOTO AO BRASIL



*Ana de Barros Câmara fotografada ao sair da cabine indevassável na seção da Escola "Soares Pereira", no Grajaú. **Ela é a mãe do cardeal Jaime de Barros Câmara.** Saiu de casa ontem, por exceção, pelo braço de outro filho seu, o coronel Barros Câmara, para dar o seu voto ao Brasil. Na seção em que foi votar, saindo do automóvel, apoiada na sua bengala, vieram lágrimas aos olhos de todos. Era um exemplo. Um símbolo.*

Diante do Presidente da Mesa, ela sorriu e disse:

— Eu represento a mocidade brasileira.

Eis o que é uma criatura de fibra. Como essa, muitos outros velhinhos foram ontem votar. Pode-se agora revelar, sem exploração política, que ela reuniu 300 cruzeiros e mandou entregá-los ao Brigadeiro, para ajudar a sua campanha.

Ana de Barros Câmara. Uma entre muitas. Uma que nada mais quer, nada mais pede ao mundo, e tudo lhe dá. Um gesto de esperança no futuro de homens que não podem trair os velhos, não podem desenganar o seu gesto valoroso. (Foto de Democrito Bezerra da TRIBUNA DA IMPRENSA).

O 3 DE OUTUBRO DE 1950

Pela segunda vez, depois da restauração democrática, o povo brasileiro compareceu às urnas para a escolha livre de seu supremo mandatário. Apesar de tôdas as falhas (que não são do sistema, é indispensável salientar, mas que decorrem das deformações da política brasileira e da presença, em excessivo destaque, de velhos políticos carcomidos), apesar de tudo pode-se dizer que a nação assistiu a um espetáculo de máxima importância. E' inegável que o povo se compenetra, cada vez mais, de sua responsabilidade e atendeu, solícito, ao chamado que lhe foi feito para que se pronunciasse.

A estas horas já estará traçado o rumo que o Brasil tomará, dentro em breve, para mais um período de sua vida republicana. E, hoje mais do que nunca, pode-se dizer que o povo tomou parte consciente na suprema deliberação.

A capital do país deu um grande exemplo de consciência cívica e de compenetração dos deveres, por parte de sua população. Os 75 a 80% de eleitores que compareceram às 1.922 seções das 15 zonas eleitorais não são apenas um testemunho da presença do povo na eleição, mas ofereceram um espetáculo de ordem e de calma, sobremodo confortador. A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que percorreu todo o Distrito Federal no dia de ontem, de Campo Grande à Gávea, os subúrbios da Leopoldina e da Central, os bairros mais distantes e todo o centro, pôde constatar, ao lado da calma em que decorreram os trabalhos, a consciência cívica de nossos cidadãos e cidadãs na escolha de seus representantes ao Legislativo e ao Executivo.

Não se pode dizer, infelizmente, o mesmo de todo o Brasil. Em regiões onde ainda predominam o obscurantismo, seja pelo ódio desencadeado, seja pela ignorância que ainda não se curou, verificaram-se cenas e episódios que de há muito tinham de estar afastados da crônica política brasileira.

No cômputo final, entretanto, os resultados de mais esta decisiva experiência democrática são antes consoladores que desalentadores. O 3 de outubro de 1950 nos deixou patente que o regime democrático brasileiro está absolutamente capacitado para se consolidar, quaisquer que venham a ser os resultados da consulta ao povo. Cabendo-nos, como a tôda a gente de bem, esperar que êste pronunciamento seja o repúdio à restauração da ditadura ou à continuação da mediocridade, para constituir-se na certeza de um Brasil melhor, mais bem servido por melhores homens e mais sólidas instituições.



Somente o impatriotismo justifica a ausência nas urnas. Foi pensando assim que êsses brasileiros, atacados pela tuberculose, deram um exemplo de civismo, vencendo tôdas as dificuldades e comparecendo às suas seções, transportados por ambulâncias, para votar nos candidatos de sua predileção. São votos por um Brasil melhor, onde o povo tenha, realmente, uma assistência completa e onde a fome deixe de imperar. Na foto acima vemos vários doentes no ato da votação.

ELEIÇÕES EM NITERÓI



D. João da Matha, bispo de Niterói, quando votava

As eleições transcorreram normalmente em Niterói. Registrou-se um comparecimento que superou tôdas as eleições anteriores. A abstenção, em certos bairros, não chegou a 15% e, em outros, situou-se em 20%. Calcula-se que tenham votado 63 mil dos 75 mil eleitores inscritos.

As mais equilibradas previsões dão ao Brigadeiro 45% dos votos niteroienses, ficando Getúlio com 35% e Cristiano com 10%, distribuindo-se a percentagem restante por Mangabeira e "em branco".

ANALFABETISMO

Numa das seções situadas no Colégio Salesiano, em Santa Rosa, uma senhora foi impedida de votar, embora possuisse o título de eleitora. No momento de assinar a fôlha, verificou o presidente da mesa que a eleitora em aprêço levaria mais hora desenhando o nome. Interpelada, declarou que estava nervosa, mas não soube ler duas ou três linhas de um impresso. Era completamente analfabeta. Aprendera a desenhar a assinatura num escritório do P. T. B.

DEMOCRACIA

O governador do Estado coronel Edmundo de Macedo Soares votou às 9 horas na Escola Aurelino Leal, tendo aberto mão da prioridade que a lei lhe garantia, fazendo questão de receber a senha e aguardar com os demais a vez de ser chamado.

O candidato do PSD-PTB, Amaral Peixoto, depositou seu voto numa das urnas da Faculdade de Direito, declarando ao repórter, ao sair, que tinha plena confiança na sua vitória.

O candidato udenista Prado Kelly, votou em Petrópolis.

Vota o Ministro com o acadêmico

ONDE VOTOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

Precisamente às 9 horas, o general João Valdetaro Amorim, ministro da Viação, chegava ao pôsto eleitoral instalado na Escola São Paulo, Av. Vieira Souto, 22. Sòzinho, o general Valdetaro dirigiu-se para a sua seção e ali votou, como qualquer um dos que aguardavam a chamada. O presidente da Mesa era o acadêmico Mucio Leão.

Um Dia no Mundo

Os elementos avançados do exército sul-coreano penetraram numa profundidade de 100 quilômetros pelo interior do território norte-coreano. Ocuparam Kansong e Kosong. Parece que as tropas comunistas estão a receber reforços vindos da China, através da Mandchúria.

Na região de Thainguyen (Indochina) as tropas do Viet-Minh foram derrotadas retirando-se para o nordeste.

Foram descobertas novas atrocidades cometidas pelos norte-coreanos contra elementos da Coréia do sul de sentimentos anti-comunistas. 80 homens, mulheres e crianças foram encerrados num círculo e espancados até morrer. O fato passou-se na aldeia de Chunyong a poucos quilômetros do porto de Kusan.

Fontes oficiais britânicas revelaram que as potências ocidentais pedirão imediatamente à O.N.U. faça um rigoroso inquérito sôbre a sorte de milhares de prisioneiros alemães retidos na Rússia.

Henry Wallace foi incluido no número dos "inimigos da humanidade" por uma revista publicada em Moscou, a "Gazeta Literaria", destinada à intriga internacional. Êste qualificativo já banalizado pelo uso foi aplicado a Wallace por ter condenado a invasão da Coréia do Sul e apoiado a resolução da O.N.U. O escritor John dos Passos, bem conhecido pelas suas idéias esquerdistas, é agora um "cão raivoso", "lacaio do imperialismo", "literato de segunda categoria" etc., depois de considerado pela Rússia como uma das mais altas expressões da literatura norte-americana e do pensamento "progressista" no mundo. A isto se chama "dialética" ou seja a arte de dizer "cientificamente" num dia o contrário do que se afirmou no dia anterior. Tudo com muita ciência, muita solenidade e quando possível com umas eliminações físicas — para exemplificar.

A Suiça resolveu reforçar suas defesas, principalmente no que respeita a armas anti-tanque.

Os comunistas na Austria ameaçam desencadear a greve geral no país. Trata-se evidentemente de um movimento de caráter político destinado a criar condições de guerra civil e permitir um golpe que permita manter as tropas soviéticas no território para uma futura aventura contra a Iugoslávia.

Na Tchecoslováquia controlada pela Rússia abriu-se mais um processo em que certamente haverá confissões e fuzilamentos de acôrdo com a etiqueta soviética.

Paulo de Castro

DESCOBERTA A "BUCHENWALD" COMUNISTA

DESESPERO E DOR NO RASTRO DA GUERRA



... e dos escombros de Seul uma mulher segura ao colo a c... ferid... De cocoras ao lado um ancião da família contempla impassivelmente a cena de dor e desespero (Foto A.P. —— TRIBUNA DA IMPRENSA)

TÓQUIO, 4 (Associated Press) — Os investigadores aliados estão descobrindo as provas de novos massácres perpetrados pelos comunistas antes da sua fuga para o norte do paralelo 38, podendo-se afirmar que o número de vítimas dêsses massacres sobe a muitos milhares — inclusive mulheres e crianças.

O coronel Francis E. Gillette, do exército americano, declarou ter conseguido fotografar "uma Buchenwald comunista" a cerca de 50 quilômetros a leste de Seul, onde os vermelhos exterminaram impiedosamente mais de 700 pessoas.

TÓQUIO, 4 (Associated Press) — O QG de Mac Arthur anunciou que mais de 35.000 comunistas foram capturados pelas fôrças aliadas até êste momento, devendo-se notar que a maioria desses prisioneiros rendeu-se no decorrer da última semana. Sòmente nas derradeiras 24 horas foram aprisionados 4.150 soldados norte-coreanos.

VIENA, 4 (Associated Press) — A greve geral proclamada pelos comunistas está sendo praticamente ignorada pelos trabalhadores austríacos, embora se tenham registrado algumas tentativas dos vermelhos para tomar de assalto as estações ferroviárias — sem resultado. Além disso, registraram-se também incidentes esparsos em vários pontos da cidade.

Cerca de 30.000 trabalhadores empregados nas fábricas sob contrôle soviético, deixaram-se convencer pelos comunistas e aderiram à greve, o que não aconteceu aos demais operários pertencentes aos partidos Socialista e Popular — representando o grosso do operariado austríaco — que compareceram ao trabalho como de costume.

A QUESTÃO DA CORÉIA NA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU

LAKE SUCESS, 4 (A.P.) — As Nações Unidas estão praticamente divididas no que diz respeito aos planos de paz preparados para a Coréia — um apresentado pelas potências ocidentais e outro posto pela Russia com o apoio dos países satélites.

O ministro do Exterior da Russia, Andrei Vishinsky falou perante o Comitê Político da Assembléia Geral para defender pela última vez a aprovação do seu plano, devendo o delegado britânico, Kenneth Younger, falar em seguida para fazer um apelo a favor da proposta submetida pela Grã Bretanha e outros sete países.

Espera se que a maioria dos delegados vote pela aprovação de um desses planos ainda hoje à tarde, isso apesar dos esforços feitos no último instante dos trabalhos de ontem pelas delegações da Iugoslavia e da India, que pretenderam enviar as duas propostas para estudo de um sub-comité.

Todavia, apesar da cerrada luta que vem sendo travada em torno das duas propostas, parece quase garantida a aprovação do plano ocidental, classificado pelo delegado nacionalista chinês, dr. T. F. Tsiang, como de natureza a prometer "a independência, a unidade e a reabilitação da Coréia". Por outro lado, espera-se que apenas a Russia e os seus satélites votarão a favor do plano apresentado por Vishinsky, que prevê a imediata paralisação do avanço aliado além do paralelo 38, a retirada das tropas estrangeiras do território coreano e realização de eleições gerais em todo o país sob a fiscalização dos comunistas chineses e de delegados soviéticos.

A maioria dos delegados qualificam êsse plano russo como uma manobra tendente a transformar em vitória política a derrota militar sofrida pelos comunistas na Coréia, manifestando-se contrários à sua aprovação.

Portugal, Espanha, França, Itália e Inglaterra, segundo o Sr. Valentim Bouças

Impressões transmitidas à "Tribuna da Imprensa" a bordo do "Brasil", chegado esta manhã ao Rio

Depois de uma excursão por vários países da Europa com o objetivo de estudar a situação econômica Mundial, excursão essa que se estendeu até aos Estados Unidos da América do Norte e que durou alguns meses retornou esta manhã ao Rio pelo vapor da frota da boa vizinhança "Brasil" o sr. Valentim Bouças, uma das figuras de maior relêvo dos nossos meios financeiros e econômicos.

O sr. Valentim Bouças em palestra com a nossa reportagem, ainda a bordo teve ocasião de desfilar as suas impressões que recolhera nesta viagem, referindo-se de modo especial aos cinco países europeus que visitou e que são: Portugal, Espanha, França, Itália e Inglaterra.

Referindo-se a Portugal asseverou que encontrou o país numa fase de muito trabalho e com uma situação privilegiada em relação ao resto da Europa.

Sôbre a Inglaterra disse ter passado a época dos grandes sacrifícios não havendo mais naquele país o rigoroso contrôle de víveres e outros objetos.

Falando sôbre a França declarou que na sua opinião continua sendo um foco de agitação política. E no plano econômico a proposta Schuman já vem apresentando resultados satisfatórios, não obstante ainda muito lentos.

Na Itália o problema do comunismo já não é mais problema de proa, visto o sensível declínio de suas atividades.

Sôbre os Estados Unidos, o sr. Valentim Bouças teve ensejo de sentir a reação popular em face da guerra da Coréia. Declarou-nos ainda, que o comportamento do homem do povo americano, que é o verdadeiro intérprete do pensamento Ocidental, foi a melhor resposta aos cínicos formuladores do "Apêlo de Estocolmo" que conclamam o Mundo para a Paz e sub-repticiamente agridem nações desprotegidas como foi o caso da Coréia do Sul.

LEIAM AMANHÃ VIDA FEMININA o Suplemento de TRIBUNA

Resultados das eleições filandesas

HELSINKI, 4 — (Associated Press) — Os socialistas e comunistas continuam mantendo uma pequena margem de vantagem nas eleições de ontem, mas os partidos da direita estão reconquistando aos poucos a sua posição. Pelo menos é essa a tendência registrada nos votos contados até o momento.

Os resultados oficiais da votação conhecidos até a tarde de hoje são os seguintes: Democratas, 349.028 votos, ou 27.7 por cento do total de eleitores inscritos, contra 24.4 por cento obtidos no último pleito; Democratas Populares (comunistas), 286.545 votos, ou 22.7 por cento comparativamente aos 20.4 anteriores; Liberais-Conservadores, 626.685 votos, ou 49.6 por cento, contra 54.7 das eleições passadas.

Conversações greco-turcas

ATENAS, 4 (Associated Press) — O primeiro-ministro Sophocles Venizelos confirmou as notícias anteriormente veiculadas pela imprensa sôbre o início de negociações greco-turcas visando a assinatura de um pacto de defesa mutua.

Venizelos declarou que o seu govêrno está fazendo todos os esforços possíveis para transformar as conversações atuais num plano de organização regional. Os observadores locais sustentam que tal plano, uma vez levado avante, incluiria a Itália e a Iugoslávia.

Fôrça militar para combater a greve

LONDRES, 4 (Associated Press) — A Downing Street 10 anunciou que o govêrno trabalhista vai lançar mão das tropas regulares, amanhã, para acabar de vez com a greve dos empregados das usinas de gás desta capital que já dura três semanas.

Essa medida será tomada "tendo em vista as dificuldades e complicações ocasionadas pela greve na área norte do Tâmisa.

OS MOTIVOS DO ENCONTRO FRANCO-SALAZAR

PARIS, 4 (Associated Press) — No seu número de hoje "Le Figaro", referindo-se ao recente encontro realizado na Galicia entre o generalíssimo Franco e o primeiro ministro Oliveira Salazar, revela que "informações de boa fonte afirmam que os dois estadistas examinaram detalhadamente a posição dos respectivos países relativamente às potências integrantes do Pacto do Atlântico, do qual Portugal é um dos signatários".

"Franco e Salazar — prossegue o jornal — resolveram formar um bloco análogo ao do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), que aumentaria consideravelmente a importância política e militar da península Ibérica, oferecendo depois o apoio dêsse bloco às potências atlânticas. Caso estas declinassem de tal apoio, ambos os países proclamariam a sua neutralidade na hipótese de um futuro conflito".

Entretanto, o "Figaro" duvida da veracidade dessa última parte das informações recebidas, porque "o govêrno de Lisboa não pode esquecer que já é um dos integrantes do Pacto do Atlântico, por fôrça do qual assumiu compromissos perfeitamente determinados".

"Nenhum observador americano assistiu as conversações luso-espanholas, mas o adido militar português junto ao govêrno dos Estados Unidos regressou a Washington imediatamente após o encontro de Franco e Salazar, levando em seu poder um volumoso relatório confidencial sôbre a entrevista de ambos" — termina o "Figaro".

Madrugador o ministro da Guerra

Um dos primeiros ministros de Estado a votar foi o general Canrobert Pereira da Costa. O titular da Pasta da Guerra, logo seguido de sua senhora, chegou às 8 horas à sede do Ginásio Levergé, à rua Dias da Cruz. Dez minutos depois estava votando. Sorridente, depositou seu voto na urna. Fôra o primeiro eleitor a votar naquêle distrito eleitoral. Sua esposa, o segundo.

As eleições brasileiras vistas do exterior

WASHINGTON, 4 (De Anita de Calera, da France Presse) — "As relações de amizade e de tradicional cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil não sofrerão modificação alguma, seja qual fôr o chefe de Estado que os brasileiros elegerem", — eis a opinião de que partilham os observadores políticos e diplomáticos e os círculos econômicos de Washington, os quais acompanham atentamente as eleições da grande República sul-americana.

Dos três candidatos presidenciais, o Brigadeiro Eduardo Gomes (que representa a União Democrática Nacional), Cristiano Machado (candidato social democrata apoiado pelo govêrno Dutra) e Getúlio Vargas, os dois primeiros são muito conhecidos em Washington pela sua atitude de sincera amizade com relação aos Estados Unidos.

Quanto a Vargas, o "ditador" do Brasil durante quinze anos, certos observadores acreditam que, no caso de sua volta ao poder, poderia adotar uma atitude rígida de "nacionalismo, sem tomar em suficiente consideração os interêsses da cooperação hemisférica".

Essa atitude, segundo a opinião daquêles observadores, poderia traduzir-se numa série de medidas atingindo os capitais das emprêsas estrangeiras no Brasil, que atualmente desfrutam de um tratamento não discriminatório.

A maioria dos observadores acredita, no entanto, que a opinião pública brasileira apoia firmemente os métodos constitucionais pelos quais Vargas, durante a sua administração, manifestara certo desprêso.

Apesar de constituir ainda um ponto de interrogação o caminho que Vargas poderia escolher se voltasse ao poder, opinam os observadores que os últimos seis anos de regime constitucional e democrático deixaram no povo brasileiro uma impressão suficientemente forte para constituir uma garantia contra a tentativa de imposição de medidas arbitrárias da parte de um chefe de Estado como Vargas, caso fôsse eleito.

Por outro lado os círculos especializados da capital norte-americana salientam que, sob a administração Vargas, foi o Brasil o único país da América Latina que, durante a segunda guerra mundial, enviou à Europa uma fôrça expedicionária, para combater ao lado dos aliados. Esse fato, acentuam os observadores, permite supor uma cooperação eficaz do Brasil no caso de agravação da presente crise mundial.

Seja qual fôr o resultado das eleições presidenciais brasileiras, não está prevista qualquer mudança de atitude, da parte do govêrno dos Estados Unidos, em face daquela República da América do Sul, que é considerada como um dos seus mais fiéis aliados.

O interêsse pelo bem-estar do Brasil é demonstrado por uma série de créditos concedidos a companhias brasileiras pelo Banco de Importação e Exportação; sòmente no transcurso dos últimos doze meses, o Banco concedeu quatro créditos ao Brasil, sendo o último, em julho, o mais importante, no total de vinte e cinco milhões de dólares e destinado a um projeto relativo a Volta Redonda.

Na mesma ordem de idéias convém recordar o projeto de aplicação ao Brasil do "ponto quatro", em grande escala, num futuro próximo. Importante personalidade norte-americana, efetivamente, fez declarações nesse sentido ao correspondente da France Presse.

LEITORES DE TRIBUNINHA

Devido ao extenso noticiário sôbre as eleições que acabam de se realizar, TRIBUNINHA não sairá hoje. Mas na próxima quarta-feira aqui estará contando para vocês, entre várias coisas, "como as abelhas falam!"

Continua o avanço das tropas sul-coreanas

Ultrapassaram mais de 100 quilômetros do paralelo 38 — Paralisada a aviação dos aliados

TÓQUIO, 4 (Associated Press) — As fôrças sul-coreanas continuam a penetrar cada vez mais em território comunista da Coréia do Norte, encontrando-se as suas vanguardas a mais de 100 quilômetros ao norte do paralelo 38. Durante a tarde de ontem os sul-coreanos capturaram a localidade de Kosong, situada na costa oriental, a 80 quilômetros ao norte daquela linha divisória.

Até êste momento o avanço dos sul-coreanos pelo interior do território comunista vem se processando praticamente sem qualquer resistência, o que faz crer que as tropas vermelhas retiraram-se para o extremo norte da Coréia Setentrional, já nas fronteiras com a Mandchuria.

PARALIZADA A AVIAÇÃO ALIADA

TÓQUIO, 4 (Associated Press) — O mau tempo reinante sôbre quase tôda a extensão da frente coreana impediu as operações aéreas aliadas durante a manhã de hoje. Assim, a maior parte dos aviações de caça e bombardeio permaneceram em terra, aguardando melhoria do tempo para reiniciar os seus ataques.

Entretanto, durante o dia de ontem os pilotos aliados alvejaram constantemente o intenso tráfego rodoviário registrado das fronteiras com a Madchuria para a direção sul. Durante êsses ataques foram destruidos ou severamente danificados 85 caminhões e outros veículos.

PREPARAM-SE PARA RESISTIR OS COMUNISTAS

TÓQUIO, 4 (Associated Press) — O correspondente da AP na frente de batalha, William Jorden, anunciou para aqui que uma fôrça comunista calculada em 5.000 homens está organizando uma forte linha de defesa na área sudeste de Tongchong, localidade situada ao norte de Kosong e a meio caminho da estrada que vai ter a Wonsan, onde os vermelhos preparam a sua resistência contra as fôrças sul-coreanas.

LOCALIZADO UM GRANDE COMBOIO COMUNISTA

TÓQUIO, 4 (A.P.) — Os pilotos de duas Super-Fortalezas "B-26" observaram durante à noite passada um comboio comunista de 150 veículos movendo-se na área sul de Pakchon, a cerca de 80 quilômetros a nordeste de Pyongyang, capital da Coréia do Norte.

Presumivelmente trata-se da mesma coluna atacada pelos aviões aliados na terça-feira, da qual foram destruidos ou avariados diversos caminhões.

Para sufocar as arruaças comunistas

VIENA, 4 (Associated Press) — A Polícia austriaca está de rigorosa prontidão para enfrentar qualquer perturbação de ordem provocada pelos comunistas, que além de terem decretado a greve geral pretendem realizar uma grande demonstração popular em pleno centro desta cidade, hoje à tarde.

Segundo uma testemunha de vista, os russos estão participando diretamente das atividades comunistas. Essa testemunha viu quando um soldado do Exército Vermelho dirigia os populares comunistas que tentavam deter os bondes e ônibus à entrada de uma das pontes do Danubio. Entretanto, apesar dêsses incidentes isolados a capital austriaca permanece em calma.

O "Almirante Saldanha" em Antuérpia

ANTUERPIA, 4 (Associated Press) — Ancorou hoje neste porto o navio-escola da Marinha de Guerra do Brasil, "Almirante Saldanha", atualmente em viagem de instrução por diversos portos do Atlântico norte e sul. O "Almirante Saldanha" permanecerá quatro dias ancorados em Antuérpia. A 8 do corrente o navio-escola brasileiro sarpará para Brest, na França, tendo o seu comandante declarado que pretende estar de volta ao Rio de Janeiro a 15 de dezembro vindouro.

Juscelino, a jogatina e as eleições

Eleitores! Juscelino Kubitschek, Oscavo de Faria Lobato, Moacyr Vargas de Souza e Martinho de Freitas Mourão querem a reabertura dos Cassinos e a volta do jogo, medidas essas que incremetam o turismo, abarrotam os hoteis e enriquecem a cidade. Independente de partidos são candidatos daqueles que desejam a grandeza e o progresso de Poços de Caldas

DIARIO DE POÇOS DE CALDAS

Diretor: CLODOVEU DAVIS — Redator: ROMEU FERREIRA

ANO VII | Poços de Caldas — Domingo 24 de Setembro de 1950 — Minas Gerais | Número 1677

O clichê acima dispensa comentários. Refere-se ao cabeçalho de um jornal de Minas Gerais. Êste era o tipo de propaganda eleitoral adotado pelos partidários do sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD, ao govêrno do Estado. Segundo os pessedistas de Poços de Caldas, o progresso e a grandeza da sua cidade só serão conseguidos por intermédio da abertura dos cassinos e do jôgo franco

Começa a vigilia

Nunca houve crime tão esperado e tão anunciado quanto o de Alagoas. A Nação inteira sabia que os homens de Silvestre Péricles, estimulados pela ascendência do irmão mais velho sôbre o general Dutra, iriam praticar violências contra as fôrças da oposição no Estado. O ferimento no irmão, o ataque a senhoras, tudo isto faz parte do programa e do caráter do louco criminoso de Alagoas. Mas, se êle é louco, quem são os responsaveis? Evidentemente a tibieza, a pusilanimidade do Govêrno federal está na raiz dêsses acontecimentos.

* * *

Ontem, quando percorríamos as seções, voltavam-me constantemente à lembrança aquelas reflexões de Charles Péguy sôbre a mística republicana. Sim, muitos morreram, muitos se sacrificaram para que, hoje, o último dos imbecis possa colocar o seu voto numa urna. Havia pela cidade de toda uma unção, uma disposição cívica e, dentro da alegria do feriado, na alacridade da criançada colecionando cédulas, um certo fervor. E' exato que em várias seções, especialmente as do centro da cidade, os chamados "queremistas" exultavam e davam ao ditador senil de São Borja os apelidos mais torpes que o seu vocabulário lhe poderia atribuir, como um sinal de sua própria decadência: o "Barrigudinho", o "Pequenino", o "Baixinho"... Era ao mesmo tempo torpe e algo sinistro.

Estavam ali a trabalhar contra a democracia com as armas da democracia. O voto que lhes havia sido recusado pelo "Pequenino" usavam-no para levá-lo novamente ao Poder. Era imundo.

Mas, a Cidade, de modo geral, estava ao mesmo tempo exultante e comovida.

* * *

Não estava, porém, despreocupada. As urnas que lá estão hoje, no Hotel dos Estrangeiros, perto da árvore sob a qual foi assassinado Pinheiro Machado, como aquelas que se empilham nos tribunais dos Estados, são poços profundos dos quais podem surgir ou a verdade ou um sapo lamacento.

Dias a fio, agora, estarão os apuradores entregues à tarefa de saber se a vontade democrática dos brasileiros vai predominar ou se teremos a ditadura por eleição.

Quanto à terceira hipótese, a do sr. Cristiano Machado, parece que não existe.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Nostalgia do chicote

O leitor Ivo Neves nos manda um soneto que dispensa qualquer comentário:

Querer Getulio Vargas novamente
No comando supremo do Brasil
E' degradar demais a nossa gente
E reduzi-la à condição mais vil;

Querer ainda vê-lo Presidente
Depois de uma era miseranda e hostil,
Ao som da vozeria inconsciente
Do Queremismo estúpido e imbecil;

Querer voltar ao despotismo torvo
Sob as garras fatais do velho corvo,
Daquela alma feroz de Iscariote;

Querer Vargas, Gregório, Dip e Beijo,
Esquecendo o passado malfazêjo,
E' ter a nostalgia do chicote!

PROPAGANDA COMUNISTA

O leitor Adalberto de Castro tem razão quando diz que aqui publicamos cartas com as quais não concordamos, desde que seus termos nos mereçam consideração. E' o caso de sua carta, que vale a pena publicar na íntegra:

"Senhor Redator:

A TRIBUNA tem publicado algumas cartas divergindo de sua orientação em certos assuntos, no intuito de bem servir e melhor guiar a opinião pública.

E' nessa esperança que agora me dirijo a êsse apreciado vespertino, que, num assunto da máxima gravidade, como é a infiltração comunista entre nós, está, certo involuntariamente, como outros o estão fazendo, voluntária e conscientemente, prestando um precioso auxílio à causa comunista, como passo a demonstrar.

Quando a TRIBUNA, que não é comunista, noticia "mettings" ou manifestos comunistas, distribuídos nesses "meetings" ou apreendidos pela polícia, como o fez, relativamente ao "meeting" de mulheres nas escadarias do Senado e da Câmara Municipal — descreveu e repetiu "ipsis verbis", os dizeres de todos os cartazes e os principais tópicos do manifesto contra a guerra da Coréia, invadida pelos russos disfarçados em coreanos do norte.

Ora, é isso justamente o que os comunistas querem: a publicidade a divulgação, palavra por palavra, dos seus "slogans", aparentemente sentimentais, em que as mulheres comunistas dizem que não têm filhos para se transformarem em assassinos que vão matar os pobrezinhos dos "coreanos do norte", que elas são pela paz, contra as bombas atômicas dos imperialistas americanos, etc. etc.

Mas não são contra as bombas atômicas que os russos têm guardadas contra as democracias.

Ora, o que a TRIBUNA e os jornais verdadeiramente democratas devem fazer é não transcrever, é não repetir nas notícias que dão sôbre essas manifestações comunistas, o que êles escrevem nesses manifestos, nem os seus embora já desmoralizados "slogans", do contrário, estão sem querer (na melhor hipótese) fazendo propaganda em favor dêsses dizeres, de tal modo que muito leitor ingênuo, ou inocente, vendo assim transcritos isoladamente, chega até à conclusão de que a boa razão está com os comunistas.

Ou somos contra êles e não lhes repetimos, nem mesmo entre aspas, ou a título de comentário, os manifestos e "slogans", ou então estamos fazendo disfarçadamente o jôgo deles, o que não se pode atribuir a um jornal de atitudes tão nítidas como é a TRIBUNA."

RESPOSTA — Mas o leitor Adalberto de Castro não tem razão quanto ao mérito. Um jornal não é feito para omitir o que se passa e sim para dar conta, noticiar, informar o que se está passando. Não se vence o comunismo escondendo a cabeça na areia e sim mostrando o que êle é, como é, o que faz, como age, o que pretende. O subtítulo da reportagem em questão dizia: "Nitidamente comunista o movimento feminino". Com isso, precisamente, desmascarou-se essa comédia — se é que a máscara ainda encobria alguma coisa. Gratos por sua carta.

O BRIGADEIRO E O HERÓI DE TEBAS

Um "Estudante Carioca" dá-nos o seguinte paralelo histórico:

"Em nossas últimas aulas de Latim temos estudado a vida de Epaminondas o grande General de Tebas. Como encontramos pontos de semelhança entre Epaminondas que foi a glória de Tebas e EDUARDO GOMES esperança do Brasil quisemos trazer-lhes esses dois traços de sua vida que bem se aplicam ao BRIGADEIRO, para que os jovens estudantes da minha Terra vendo em EDUARDO GOMES uma repetição das virtudes tebanas, lutem pela sua vitória que é a própria vitória do Brasil.

"Dux Aeduardus Gomes Presidens Brasiliae, vir modestus, prudens, gravis, temporibus sapienter utens, peritus belli, fortis manu, animo maximo, adeo veritatis diligens, ut ne ioco quidem mentiretur.

Aeduardus fuit etiam disertus, ut nemo ei Brasiliensis par esset eloquentia, neque minus concinnus in perpetua oratione ornatus."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	22-5155
Redação	22-5188
Direção	22-6158
Publicidade	22-5186
Oficina	22-5185
Portaria	22-5184
Anúncios Expresso	22-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos vendedores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.° andar, Conjunto 1002.

VARIEDADE

DEFINIÇÃO

"Política é a arte de procurar complicações, encontrá-las em tôda parte, diagnosticá-las erradamente e aplicar remédios inadequados".

(Sir Ernest Benn)

IDÉIA ARREPIANTE

"Alguns espíritos cínicos poderão participar do horror de W. S. Gilbert ante a idéia de um grupo de parlamentares reunidos num recinto e pensando por conta própria".

(Allan Wood em "Leader Magazine")

"Esposa ideal é qualquer mulher que tenha um marido ideal".

(Booth Tarkington, novelista americano)

Quarta-feira de cinzas

Desenho de HILDE

Desenvolvimento

Na Embaixada do Brasil o ambiente mudou. Há certa alegria apesar das apreensões da guerra da Coréia. E' que nos últimos dias certas revistas e jornais, principalmente os que tratam de economia e finanças, têm dedicado farto noticiário e boa crítica às coisas do Brasil. Porque depois da Conferência de Bogotá, divisória da política da Boa Vizinhança, os latino-americanos ficaram esquecidos e o pior disso: o Brasil foi misturado nessa política de indiferença. Pode-se dizer que Hull marcou o fim dessa política de inteligência conosco. O sr Acheson não perde tempo com os latino-americanos. Os homens que se incumbem dos assuntos sul-americanos são novatos em conhecimentos dos nossos problemas. A questão européia absorveu todo o Departamento de Estado e também o Tesouro Americano. Fomos criticados por querer, por pretendermos certo apoio, ajuda econômica. Que nos acostumassemos a resolver nossos assuntos econômicos-financeiros com recursos internos, foi-nos dito. Que a América do Norte não podia ajudar a todos, gritaram-nos. E durante anos em que a cornucopia do ouro americano caia sôbre a Europa e as sobras para a Africa, a América Latina só obteve créditos depois de sérios exames de solvabilidade por parte de quem os pedia e de formais compromissos por parte dos Estados. De quando em vez um empréstimo mais vultoso era concedido. Mas, bem depressa ficava esclarecido que o beneficiário era alguma indústria extrativa de capitais americanos, como o caso do cobre do Chile ou das jazidas de ferro e dos poços de petróleo da Venezuela. Muito pouco foi o que o Brasil obteve. Cerca de 100 milhões de dólares nos foram concedidos. Mas, as condições desses empréstimos foram duras e severas as investigações.

Agora abre-se outra perspectiva. Já se fala em valorização do Vale do São Francisco e numa ajuda sólida do Banco Internacional. E os nossos discretos diplomatas em Washington acreditam que por fim bons ventos soprarão.

O essencial, entretanto, é que saibamos aproveitar esses ventos. Uma estruturação dos esquemas das nossas necessidades deve ser sem demora realizado. Não esqueçamos que para isso é necessário uma grande objetividade e talvez fosse mesmo conveniente que nós como recipientes e os americanos como fornecedores de créditos governamentais e de capitais privados, estudassemos conjuntamente essas necessidades para que a implementação de um programa de ajuda seja rapidamente articulado. Para tanto é também necessário que percamos um pouco dessa xenofobia, deste porque-me-ufano, dessa auto-suficiência e que nos entendamos no campo dos negócios e da política em que só os interesses contam e não a prosápia.

Balbúrdia

Há meses já que surgiu na Câmara Federal um projeto para fazer do dia das eleições federais feriado em todo o país. Nada mais justo. Numa democracia, uma data como a de hoje é o dia máximo. A Câmara votou a tempo o projeto, que porém embatucou no Senado. E o 3 de outubro chegou sem que o projeto tivesse sido votado. A última hora foi decretado feriado municipal no Rio e o presidente da República determinou ponto facultativo nas repartições federais, para-estatais e autárquicas. Mas, e as repartições estaduais? As municipais? E as emprêsas particulares do resto do país? E' de esperar-se que a ninguém falte o competente senso cívico, e, de todos os modos, seja facilitado a qualquer cidadão o cumprimento de seu dever, que é ao mesmo tempo um direito. Não será de estranhar-se, entretanto, que neste país de brusundangas, por falta de uma medida explícita (como seria a decretação do feriado nacional) se encontrem mentalidades tacanhas que criem embaraços às eleições. E' o paraíso da balbúrdia. E os aproveitadores de todos os quilates e tôdas as latitudes sabem disso.

Plano de calúnia

Nestes últimos dias de campanha eleitoral uma onda de infâmias tem sido levantada contra os candidatos udenistas à presidência e à vice-presidência da República. Esse plano desleal, que na falta de argumentos capazes de indispor os srs. Eduardo Gomes e Odilon Braga com o eleitorado brasileiro, de formação nitidamente católica, já foi por nós denunciado e tem recrudescido nestes momentos que precedem o embate eleitoral. Agora mesmo, um jornal noticia, ser o sr. Odilon Braga, o único ministro de Estado que se negou a assinar a portaria constitucional de 1937, um dos líderes do movimento divorcista. Todos sabem a formação católica do presidente da UDN, já reafirmada em discurso que pronunciou na Assembléia Nacional Constituinte de 1934, quando fez a sua profissão de fé católica. Agora mesmo, falando a êste jornal, opôs formal desmentido àquela invencionice declarando — "Não há nenhuma palavra minha em tempo algum da qual se possa inferir seja eu favorável ao divórcio. Sou um convicto partidário do casamento indissolúvel".

VOZES DO TÚMULO (II)

As testemunhas do trabalho escravo na Rússia

Por Paul Anderson

A simples idéia que um sistema de escravatura em tamanha escala possa existir no século XX (e tão cedo após uma guerra vitoriosa de liberação, contra o Nazismo e o Fascismo) parece tão incompreensível que incita o leitor à dúvida e à descrença.

Pede-se ao leitor, no entanto, que olhe em retrospecto para os dias de guerra de 1942-43, em que pareciam igualmente incompreensíveis as primeiras notícias do extermínio científico de judeus em massa nas câmaras de gás de Auschwitz. Só o fim da guerra foi que trouxe prova documentada de que talvez 6.000.000 de judeus europeus haviam sido mortos em câmaras de gás e depois incinerados no crematório gigantesco de Auschwitz e outros campos de extermínio similares...

Quem são pois as testemunhas que depõem quanto à existência e às práticas do sistema soviético de trabalho escravizado? Quais são as vozes do túmulo? (Só bem poucos nomes, dos sobreviventes mais recentes e de antigas vítimas do trabalho escravo soviético, podem ser citados aqui).

Há, em primeiro lugar, Frau Margarete Buber Neumann, pessoa de alta educação e cultura. Frau Buber foi durante toda sua vida, membro ativo do Partido Comunista e, em tempo a espôsa (hoje viuva) do prócer comunista alemão Heinz Neumann, ex-membro da Comissão Central do Comintern. Sem motivo algum, Frau Buber foi presa, em outubro de 1938, em Moscou onde ela e seu marido moravam como refugiados políticos do hitlerismo. Foi mandada como trabalhadora escrava para campo na região de Karaganda. Lá ficou durante mais de três anos, até que a polícia secreta soviética resolveu entregar essa judia germano-comunista às autoridades nazistas. Em livro hoje famoso intitulado "Sob dois Ditadores" Frau Buber contou a história e contou-a com sobriedade admirável.

Há ainda o dr. Julius Margolin, nascido em 1900 na Russia, de pais polaco-judeus. Como refugiado judeu dos exércitos invasores de Hitler, foi preso pelo NKVD na Polônia Oriental então ocupado pelo Exército Vermelho. Como centenas de outros miseráveis e inocentes refugiados judeus, o dr. Margolin foi "sentenciado" à revelia por um tribunal NKVD em Moscou e passou os cinco anos seguintes em alguns dos mais notórios campos de trabalho forçado no círculo ártico — entre êles o famigerado "Campo BBK" — Da declaração juramentada do dr. Margolin, submetida o ano passado à ONU cito o trecho seguinte:

"B.B.K é um dos campos gigantescos na Russia. O número total desses campos passa de cem e se podemos admitir que de cem campos, cada um contenha em média uns cem sítios, e que em cada sítio haja cêrca de cem pessoas alcançamos um total geral de no mínimo 10.000.000 de pessoas naqueles campos. O montante verdadeiro talvez seja, bem maior. O elevado índice de mortalidade de um lado, e de outro lado os acréscimos esporádicos de mais detentos no decurso do ano, determinam grandes flutuações no número estimativo de presos. A minoria da população dos campos consiste de assassinos, ladrões, peculatários, monstros e elementos parecidos. A maioria consiste de presos políticos entre os quais se devem distinguir dois grupos: as pessoas acusadas de certos crimes (como sabotagem), críticas ao regime, elogio do capitalismo etc.), e as detidas por mera suspeita de deslealdade ao regime soviético, como antigos Kulaks, pessoas de origem estrangeira (independentemente do tempo de sua chegada e famílias de presos, políticos)... Reinam nesses campos a atmosfera e as condições do trabalho escravo.

Há mais o engenheiro polonês Antoni E. Kart, que descreveu recentemente sua detenção de sete anos em diversos campos penais e de trabalho escravo inclusive e Kotlas, em livro comovedor intitulado "Escapei da Russia" O livro acaba de ser publicado na Suécia e a firma editora Hachette está pondo à venda uma tradução em francês.

Para citar apenas mais uma testemunha, cujo depoimento fez fundada impressão desde o momento em que pela primeira vez foi levantada a questão pelas delegações britânica e norte-americana na sessão do ano passado do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, mencionarei Mme. Ellonor Lipper. Como Margarette Buber, a autora de "Onze anos em Prisões e Campos Soviéticos" era comunista leal e de longa data. Seu livro foi recentemente publicado pela conhecida casa editora Oprecht, de Zurique. O mais importante nele é a descrição minuciosa e das verdadeiras condições do famigerado campo de Koluma.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:
LIVROS

O livro brasileiro é um dos mais caros do mundo. Desta forma e levando em conta outros motivos, não é de admirar que a sua exportação seja insignificante. No entanto houve época em que os volumes nacionais desfrutaram de certo prestígio em países estrangeiros, principalmente em Portugal.

Em 1941 os embarques de livros para leitura somaram 10.710 quilos no valor de 232.553 cruzeiros, destinando-se a maior parte a Portugal e o restante aos Estados Unidos. No ano seguinte, embora o volume exportado fôsse menor, contamos com dois novos mercados: Argentina e Bolívia.

Em 1943 registramos as primeiras exportações relativamente valiosas: 17.645 quilos por 357.621. Portugal adquiriu 13.300 quilos e o Congo Belga — por incrível que pareça — ficou em segundo lugar com 1.600 seguido pela Grã-Bretanha com 1.400. Nesse ano figuraram na pauta de livros para leitura além dêsses países, os Estados Unidos, o Uruguai, o Congo Francês e a Bolívia. Mas foi sòmente em 1944 que conseguimos aumentar sensivelmente as vendas dessa espécie. Embarcamos mais de 39 toneladas de livros de todos os gêneros valendo 1 milhão e 36 mil cruzeiros.

Portugal absorveu quase tudo, vindo em seguida Estados Unidos, Grã-Bretanha, Colômbia, México, Argentina e Bolívia. Em 1945 a alta continuou: 55.423 quilos foram exportados em troca de 1 milhão e 604 mil cruzeiros.

1946 registrou o recorde das vendas de livros para leitura. Não sabemos como explicar a fabulosa cifra de quase 2 milhões e meio de cruzeiros, se o volume embarcado não chegou a atingir 58 toneladas.

Portugal foi o comprador número 1 com mais de 95% dos totais do biênio. Não durou muito essa febre exportadora. Em 1947 restringiu-se a pouco mais de 9 toneladas por 494 mil cruzeiros e, no ano seguinte, não passou de ficção pois não saiu de território nacional sequer um livro.

Em 49 dois pequenos clientes voltaram a comprar, mas, como sempre, em quantidades insignificantes. Foram êles os Estados Unidos e o México para onde embarcamos um total de 639 quilos valendo 99.888 cruzeiros.

AMARAL NETO

A TOMADA DE SEUL

Neste despacho, recebido em Londres pelo telégrafo e expedido via aérea para o Rio, o nosso correspondente especial Frank Robertson conta o que foi a luta pela posse de Seul

COM OS FUZILEIROS NORTE-AMERICANOS EM SEUL (Via Londres, por avião) — Forçados pelo fanatismo dos comunistas os fuzileiros norte-americanos abriram caminho até o centro da cidade, lutando contra a resistência desesperada dos defensores e infligindo grandes perdas à população civil.

A cidade fumegante estava virtualmente cercada, mas no interior a batalha ganhou intensidade à medida que os fuzileiros e elementos da Sétima Divisão de Infantaria iam enfrentando e dominando a resistência dos baluartes comunistas instalados nos principais edifícios públicos. Os defensores da cidade ou não tiveram tempo de fugir ou receberam ordem de ficar e morrer.

Foi uma batalha confusa e tremenda. Milhares de defensores da cidade tinham trocado o uniforme por trajes civis e levavam granadas de mão e armas ocultas. De todos os lados apareciam tocaias disparando contra os atacantes.

Esperava-se que a cidade pudesse ser poupada, mas por volta do meio dia era evidente que muitos quarteirões tinham que ser destruídos. Mas nem todos os defensores estavam determinados a lutar até a morte: um grupo de 95 sobreviventes de uma companhia de 200 rendeu-se depois que a posição que ocupava foi submetida a pesado bombardeio.

Um civil coreano declarou que os comunistas haviam recrutados todos os homens aptos entre 17 e 40 anos e os enviados para o norte: embora isso pareça uma generalização, a verdade é que pouquíssimos homens aptos foram vistos na cidade.

No dia seguinte cedo dei uma volta pelo centro da cidade a fim de calcular os estragos e, se possível, obter alguma informação sôbre a administração de Seul pelos comunistas. A primeira tarefa foi simples: bastou-me olhar em volta para ver que toda a parte central estava reduzida a ruínas.

A segunda tarefa foi complicada pelo fato de que nenhum civil mostrou o desejo de revelar conhecimento do regime comunista, com medo de ser tomado por colaboracionista. Não obstante, pude inferir que o grosso das tropas comunistas e dirigentes civis deixaram a cidade uma semana antes do assalto.

Os fugitivos deixaram atrás uma fôrça defensiva composta principalmente de conscritos civis. Se bem que muitos conscritos conseguissem escapar e entregar-se aos atacantes, os que ficaram ofereceram uma resistência desesperada.

"Futebol, Centauros & outros Animais"

As mandíbulas de Vargas em ação

Vargas traiu um por um os seus colaboradores mais qualificados. Exilou uns, aposentou outros, afastou muitos em comissões no exterior, reformou generais e "inventou", em todos os Estados da Federação, os seus testas-de-ferro, a maioria dos quais constituída de indivíduos quase analfabetos. Foi uma verdadeira inflação de valores negativos. E desse modo, criou-se uma nova mentalidade de apedeutas, de desfibrados de que o Chefe do Govêrno Provisório necessitava para, manobrando-os à vontade e seus satélites estaduais e municipais, preparar o ambiente propício ao golpe de Estado.

Assim, após enumerar as iguarias do gosto especial de imperadores e reis da antiguidade, o autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS" revela qual o cardápio de Vargas, após o triunfo da Revolução de outubro.

"Um centauro, de guela avida e inquieta,
Exigia iguaria mais concreta.
Assim, papou São Paulo pela perna,
Depois de um "pealo", à moda da caserna,
No filho ilustre, de nobreza tanta
E cravou-lhe o "zerengue" na garganta.
O gentilíssimo Amadis de Gaula
Se logo não reagiu, não foi "por maula",
Agora é Minas, onde o megatério
Foi descansar na paz do cemitério.
A criatura se ergueu contra o criador,
Com apetite voraz, devorador.
Então, chegou o momento da "guampada",
O momento feliz de uma "agachada",
E, requintando sempre no delito,
Deu Minas de presente ao Benedito.
Quando o "mitrado" Andrada viu o laço,
Já não era mais nada, era bagaço.
Um almôço em família sempre é um gosto,
Descansa o espírito, ilumina o rosto:
E o notável torrão de Araribóia
Mal deu para um filhote da gibóia.
Um tropeiro vulgar, matuto e astuto,
Cujo crânio é um terreno devoluto,
Foi nomeado, por artes da madrinha,
Batoteiro oficial de Quitandinha.
Continua a mandíbula em ação,
E' preciso cuidado com o rincão.
Aranha, o velho Borges e João Neves
Irão servir-lhe de repastos leves.
Aranha tem idéias, tem platéias,
Neste deserto de homens e de idéias
E tecia demais a sua teia.
Estava a merecer a honra da ceia
E foi aposentado embaixador
De sua Majestade o Ditador.
O papa verde, em seu Irapuazinho,
Também era outra pedra no caminho.
Com o dedo em riste, em gesto de comando,
Queria ser fiscal do contrabando,
Em nome da doutrina de Castilhos.
Mas o heresiarca, a gema dos caudilhos,
Comeu a múmia de Ramsés II
Com sarcófago e tudo, num segundo.
O velho bonzo fêz-se frade ou fretra,
Triste como ximango na porteira...".

VARGAS CONTINUA DIGERINDO

O episódio João Neves é dos mais interessantes. O fogoso tribuno da Aliança Liberal, farfalhante, irrequieto e palrador, era elemento de prôa da Revolução. Foi o seu Evangelista, o seu apóstolo Paulo, pregador do movimento. Mas, uma vez vitoriosa a campanha, João Neves não compreendeu que o seu papel cessara. Continuou a dar com a língua nos dentes e não se ajustou bem ao figurino que Vargas talhava, para vestir no país a camisa do fascismo. Tornou-se inconveniente. Veio a revolução paulista. João Neves ficou com os de Piratininga e isso foi o rompimento total de relações com o futuro Ditador. Não contente com a rebeldia, o tribuno gaúcho escreveu um terrível libelo contra Vargas, lavando a roupa suja do govêrno provisório. Mas, com o tempo a tempestade se amainou e os centauros caíram nos braços um do outro. Uma verdadeira pantomima. Briga em família... O mais interessante é que o "Acuso" de João Neves, por uma dessas reviravoltas comuns e muito cômicas, acabou erigido em credencial com que o autor se candidatou à Academia, onde entrou com os bons ofícios de Vargas, já acadêmico também, acadêmico de golpes de Estado, como se disse do pequenino Napoleão III...

Aliás, é sabido que a "obra literária" de Vargas foi tôda produzida por Queiroz Lima, Ronald de Carvalho e Pedro Vergara. O ditador nunca passou de uma "sage femme des pensées d'autrui".

A degola de João Neves e depois o seu congelamento numa embaixada constituem o tema dos versos com que nos brinda o autor de "FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS ANIMAIS", como seguem:

"Joãozinho, o pregador, o evangelista,
Paulo da Aliança, logo entrou na lista.
Falava muito pelos cotovelos,
Começou a atacar os desmazelos,
Armou seus escarcéus, seus sururús.

(Conclui na 8.ª pág.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 236 — EM 4-10-1950

Nome: ....
Endereço: ....

Horizontais
1 — Estraga
7 — Letra
8 — Oceano
9 — Nota
10 — Interjeição
11 — Muito afastada
14 — Nova
16 — Um
17 — Além
19 — Conjunção
21 — Homem
22 — Incultas

Verticais
1 — Número
2 — Homem
3 — Nota
4 — Dois ma
5 — Pé
6 — Época
12 — Repetição
13 — Obter
14 — Reside
15 — Branca
16 — Em baixo
18 — Contração (pl.)

CHARADAS NOVISSIMAS

Em nossa terra uma deusa não vive no cativeiro. 1-3. (Odnairo).
Quem pesquisa e que não é ... merece repreensão severa. — 2-2. (Odnairo).

CHARADAS CASAIS

Coloquei uma pedra na peça do vestuário. — 3. — (Diofran).
Isso é barrete ou carapuça?. — 2. (Diofran).

CHARADAS SINCOPADAS

A mulher chorou de dor. — 3-1 — (M. Alves).
Curar a inflamação do diafragma era a sua incumbência. — 3-3. — (Odnairo).

PROBLEMAS PARA PRICIPIANTES

PROBLEMA N.º 26 — EM 4-10-50
Horiz. — 1 — Matiz. 3 — Porra. 4 — Alguma coisa. 6 — Mulher. 8 — Rentes. Vert. — 1 — Adorno. 2 — Difícil. 3 — O mesmo que pá. 5 — Nota (pl.).

O CARTÃO DO DIA

Tasso L. Pita

Qual a sua profissão?
(De Odnairo)

SOLUÇÕES DE ONTEM
Charadas novíssimas — Regabofe; Quadrado.
Charadas casais — Cigarro-a; Telo-a.
Charadas sincopadas — Sorvete-sorte; Ludvico-luco.
O cartão do dia — Saltimbanco.
Probl. para principiantes (n. 25) — Hor.: — Peta — Mar — Usina — Cor — Vazios. Vert. — Pas — Erico — Alor — Mundo — Nós.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de VIDA FEMININA

Confiança e otimismo do Sr. Odilon Braga





"Não pode haver espetáculo mais confortador para um velho e ardente democrata do que o que tivemos a fortuna de assistir hoje, nesta capital, e pensar que em todo o território nacional o povo brasileiro suspendeu as suas atividades normais para decidir dos destinos da República. Como candidato desvanece-me o pensamento de que o meu nome, ao lado do nome do inclito tenente brigadeiro Eduardo Gomes, está sendo conduzido às urnas pelos brasileiros que esperam assegurar à sua pátria o govêrno que lhe há de garantir a recuperação moral e cívica de que ela urgentemente necessita".

Assim se pronunciou sôbre o pleito o sr. Odilon Braga, candidato da UDN à vice-presidência, e que votou com sua espôsa e filha na 28.ª seção da 5.ª zona sediada no Colégio Melo e Souza.

10% de Abstenção na 7.ª Zona

Em declaração à nossa reportagem o dr. Sady de Gusmão, Juiz da 7.ª Zona Eleitoral, disse que o pleito naquela zona havia transcorrido normalmente. Sòmente alguns casos de eleitores itinerantes fizeram com que houvesse um pequeno tumulto em algumas seções. Calcula o dr. Sady de Gusmão as abstenções naquela zona em cerca de 10%.



Tôdas as freiras do Rio de Janeiro cumpriram o dever do voto. Só ao T. R. E. compareceram 180 religiosas, numa demonstração de que a obrigação cívica do voto é um complemento dos seus deveres para com Deus. Nas demais seções das várias zonas em que se divide o Distrito Federal, não foi menor o número dessas religiosas, que se encontraram no cumprimento do dever e do direito que a Constituição assegura a todos os brasileiros.

EM MADUREIRA

Diálogo dos aflitos - Uma urna anulada - Presença da Polícia - Cristiano às moscas

Em Madureira tudo correu em boa paz exceto para dezenas de eleitores que queriam votar sem título. O juiz Paulo Alonso fez finca-pé e êsses descuidados patriotas não votaram. Na porta do quartel-general do juiz da 12.ª Zona, ou seja, na biblioteca da Escola Normal Carmela Dutra, as conversas eram mais ou menos assim:

— Como é, eu vou votar?

— Parece que você não pode. O juiz disse que só quem tem título.

— Mas eu tenho carteira de identidade.

— Não pode não — acudia outro personagem. Só com título.

— E eu?

— Eu quem?

— Eu aqui.

— O sr. tem título? — perguntava um fiscal do P. T. B.

— O meu título está prêso.

— Com quem?

— Com o partido.

— Qual deles?

— Não sei. E' com o Romero.

— Deve poder. — informava um cavalheiro com uma braçadeira do P. T. N.

— Cadê o juiz?

— Está lá dentro. Não! Aí vem êle. Dr., dr. juiz, êste moço pode votar?

— Qual é o caso dele? — perguntava o juiz.

— E eu, doutor? — fungava um velhote.

— Por favor, doutor, me atenda — era uma senhora quem falava.

— Com licença, doutor — intervia uma das auxiliares — o sr. podia vir até aqui? E' para sanar uma dúvida.

O juiz dizia: — "Um momentinho" — e entrava. O grupo, cada vez maior ficava do lado de fora. Alguém então, perguntava:

— Como é, eu não voto?

E a coisa recomeçava.

— Se êsse negócio demorar muito eu vou me embora — dizia um rapaz com ar de comerciário.

— Pois eu não saio daqui nem que me matem — afirmava, heróico, e final, um preto com o escudo da U. D. N. no peito.

COM O PE' ESQUERDO

As 9,30 mais ou menos, o juiz Paulo Alonso anulou a urna da 27.ª seção, que funcionava no Ginásio Rocha Miranda, à rua das Safiras. Ouvimos o desconsolado presidente da mesa eleitoral, sr. Alvaro Miguel Nunes:

— Eu só recebi instruções sôbre como fechar a urna e não sôbre como abri-la — declarou-nos. — Na hora de começar a votação, nós todos ficamos nervosos porque não acertavamos em abrir a urna. Foi então que os fiscais dos partidos presentes começaram a fazer força junto comigo e nós acabamos rasgando a lona aqui na parte de cima (mostrou a urna). Mesmo assim eu comecei a recolher os votos — continuou o presidente— . Quando 38 pessoas já haviam votado, chegou o juiz e anulou a urna, dizendo que ela havia sido violada. E' uma pena. E' a primeira vez que eu sou presidente de mesa.

(Conclui na 9.ª pág.)

No Méier

Ao meio dia, ainda pudemos apreciar numerosos eleitores procurando a sua seção, em diários oficiais espalhados em uma grande mesa, na calçada de uma rua movimentada do Méier.

A gritaria dos garotos, em camionetes profusamente decoradas com os retratos dos líderes suburbanos, ainda atordoava os votantes. A diversão parecia consistir em ver quem conseguia sujar mais as calçadas e as ruas com cédulas dos candidatos.

Visitamos diversos postos eleitorais, e pudemos observar que em alguns dêles, a cabala era feita a poucos metros da entrada dos edifícios das seções.

Observamos um proprietário de uma carroça de algodão de açucar ser ràpidamente transformado em amigo n. 1 de Getúlio Vargas, depois de uma boa conversa de um mal encarado cabo eleitoral. Fizemos ver ao agitado partidário do ditador, que a cabala estava sendo feita fora da lei, muito perto da Escola Afonso Pena. Respondeu-nos o pseudo-trabalhador que nas outras zonas a cabala era muito maior. Em todo caso, conseguimos afastá-lo da sua zona de influência.

Facilitado os trabalhos

O sr. Coelho Branco aplicava na sua seção do Banco do Brasil um processo que nos informou já ter usado muito bem na eleição de 45: percorria a fila de sua seção, vendo se os títulos dos eleitores estavam em ordem e se os mesmos constavam da lista, distribuindo aos legalizados o número para a votação. Este processo facilitou sobremodo a votação.

90% de comparecimento

Na 13.ª Seção da 2.ª zona, à rua do Lavradio, bem em frente à TRIBUNA DA IMPRENSA, os trabalhos decorreram em absoluta calma e normalidade. Não houve atropelos e todo o mundo votou calmamente. Além de 20 eleitores "em trânsito", compareceram 90% dos eleitores que estavam designados para a seção e que eram em número de 400.



Ouvimos a palavra do candidato udenista ao Senado, sr. Adauto Lucio Cardoso. Mostrava-se satisfeito, declarando-nos:

— "Minha impressão do pleito de 3 de outubro, no Distrito Federal, foi a melhor possível. Mesas receptoras constituidas de pessoas experimentadas e idôneas, eleitores instruidos, apesar da complexidade das eleições. Tudo isso, somado com a confiança na vitória do Brigadeiro, me deixou a impressão de um belo episódio de civismo".

Incidente pré-eleitoral

Houve um incidente pré-eleitoral. Os protagonistas foram, todavia, dois policiais, e o fato não teve maiores consequências.

O comissário Mozart de Almeida Rodrigues, no dia 2 de outubro, véspera das eleições, entrou no Bar do Brahma, Galeria Cruzeiro, pedindo um chope. Seu colega de profissão, comissário Deraldo Padilha, obstou seus passos, alegando que havia uma portaria do chefe de Polícia proibindo venda de bebidas alcoolicas. O comissário Mozart retrucou que a Portaria entraria em vigor apenas no dia das eleições, acrescentando, além disso, que êle nada tinha a ver com a história, pois a Galeria Cruzeiro era jurisdição de delegacia diferente daquela em que era lotado o comissário Padilha.

Por fim, com o auxílio da Delegacia de Dia, ficou esclarecido que a proibição era apenas para o dia 3. Mas, o comissário Mozart, visando evitar explorações sôbre seu estado, pediu médico-legista ao Gabinete do chefe de Polícia. Feito exame, constatou-se que não havia ingerido qualquer dose de alcool.

O caso foi entregue ao Chefe de Polícia, para solução administrativa.

Os ladrões respeitaram a data

Os ladrões, de um modo geral, respeitaram o dia das eleições. Assim é que, — conforme nos revelou o comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância do D.F.S.P., nenhuma prisão foi realizada de ladrões ou vigaristas, pelas turmas de fiscalização daquele departamento policial, consoante informes dados pela Polícia Civil. Em nenhuma seção eleitoral ou proximidades foram surpreendidos ladrões em atividade ou foram presos.

Todavia, no Centro Eleitoral do PTB, à av. Vinte e Nove de Outubro, n.º 1912, Jorge Ferreira, feirante, residente à Estrada Barro Vermelho, 59, foi prêso em flagrante quando furtava de Teresa Nonato dos Santos uma bolsa com 15 cruzeiros e vários documentos.

A Rádio-Patrulha conduziu o acusado ao 20.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

COMPRAR APÓLICES é economizar, colaborando com os Poderes Públicos, para a solução de relevantes problemas nacionais.

CONHEÇA OS PLANOS DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

para a venda de apólices a prazo, pelos preços da Bolsa e por intermédio dos corretores oficiais

Av. Treze de Maio, 33-35, 4.º andar

DAS 12 AS 17 HORAS

O VOTO DO GAL. DUTRA



O presidente da República votou às 9 horas da manhã, na 1.ª Seção da 5.ª Zona Eleitoral, à Avenida Atlântica, número 2, sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA interrogou o general Dutra sôbre o andamento do pleito:

— Minhas impressões são as melhores possíveis. De todo o país têm chegado noticias referindo-se ao pleito de hoje e tôdas elas dão conta da normalidade com que se vêm desenvolvendo os trabalhos.

Alvaro Dias distribuia cédulas em carro oficial

Ontem, às 9 horas, quando mais intensa era a procura de cédulas nos postos volantes instalados pelos partidos, vimos, na praça Barão de Taquara, o sr. Alvaro Dias, candidato à reeleição ao cargo de vereador pelo Partido Social Democrático, repimpado na bancada trazeira do carro oficial da Prefeitura, chapa 91.409, distribuir, ativamente cédulas com o seu nome, acompanhadas de carteirinhas para títulos eleitorais. O ritual era seguido de um sorriso cristiânico, no que o candidato era acompanhado por seu motorista Silvio.

Pessedistas com Getúlio

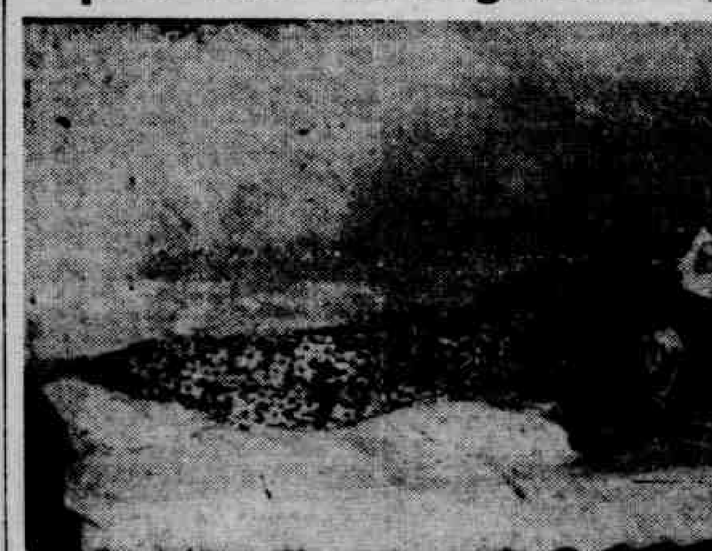
O P. S. D. alugou numerosos caminhões e lotações para transportar os seus eleitores nos subúrbios. Jacarepaguá estava cheio deles. O mais curioso é que os transportados, ao invés de vivar Cristiano gritavam o nome de Getulio. Em quem votariam?

De Pascoal Carlos Magno: "O BRIGADEIRO JA' GANHOU"

Paschoal Carlos Magno, candidato a vereador pela União Democrática Nacional fez-nos as seguintes declarações:

— "Volto amanhã para meu pôsto em Atenas certo de que o Brigadeiro ganhou. O que me surpreendeu em rápida visita a Copacabana foi a falta de fiscais da UDN e de cédulas dos candidatos udenistas nas cabines".

Transportada numa ambulância para votar no Brigadeiro



A 133.ª seção da 3.ª Zona desta capital, compareceu a senhora Maria de Jesus Figueiredo Nogueira, de 40 anos de idade, residente à rua Ronald de Carvalho, 70, apto. 22, que há seis meses guarda o leito, com a perna esquerda fraturada em 8 lugares diferentes, para dar o seu voto ao Brigadeiro, de quem é ela, desde as eleições passadas, uma das mais convictas correligionárias.

Transportada numa ambulância, d. Maria, contrariando as ordens de seu médico particular, abalara-se de sua residência a fim de, como nos declarou, prestar o mais relevante serviço que, nesta altura, pode um brasileiro fazer ao Brasil.

Ao chegar à seção sôbre uma maca, foi ovacionada pela massa popular que ali se encontrava.

Falando ao repórter, dona Maria de Jesus, que é cearense, afirmou que votara nos seguintes candidatos, todos êles pertencentes à União Democrática Nacional: Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso e Euclides de Figueiredo, Heitor Beltrão e Wilson Leite Passos. Disse mais que sòmente o Brigadeiro poderá salvar o Brasil, por ser êle um homem digno, um homem da têmpera do cearense, que não mede perigos, na consecução de seus ideais.

Tinha de votar no Brigadeiro

D. Laura Moutinho, residente à Av. Epitácio Pessoa, 280, há quase um mês não dormia, nem comia direito, receando não poder ir votar. Isto porque seus 84 anos prendem-na a uma cadeira de rodas. Seu médico, entretanto, deu-lhe ontem o necessário consentimento. Com o auxílio de parentes, dona Laura dirigiu-se à Escola Henrique Dodsworth e ali cumpriu seu dever de cidadã. De regresso à sua residência, não sabia esconder seu contentamento. "Meu filho, disse-nos ela, eu tinha de ir votar no Brigadeiro, você não acha?" E seus olhos estavam úmidos de felicidade.



Morosidade na 5.ª Zona

A OPINIAO DO PROFESSOR HENRIQUE ROXO

O professor Henrique Roxo, que votou na 3.ª Seção da 5.ª Zona, declarou-nos estar satisfeito com a ordem notada no serviço daquela seção, muito embora um tanto moroso, pois à hora em que o procuramos, já se encontrava êle na fila havia mais ou menos uma hora.

O PRIMEIRO ELEITOR DA 1.ª SEÇAO DA 5.ª ZONA

A votação na 1.ª Seção da 5.ª Zona começou às 8,35 horas. Depois de terem votado os membros da mesa e fiscais de partidos, recebeu a senha n. 1 o eleitor João Batista dos Santos, natural do Rio Grande do Norte e portador do título n. 82,093.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

oposicionista. Em Pério de Pedras, houve ameaças de morte. Os acontecimentos mais graves verificaram-se antes da chegada da fôrça federal, pois a ordem de garantia do pleito, apesar de pedida há cinco dias ao Tribunal Superior Eleitoral, sòmente chegou na madrugada do dia 3, de modo que a tropa federal só alcançou os municípios mais distantes na manhã de ontem.

O senador Ismar Góis Monteiro continua em Mata Grande, de onde sairá, segundo declarações suas, sòmente depois de terem sido dadas plenas garantias à população foragida.

O sr. Edgar Góis Monteiro assistiu ao pleito em Camaragibe, onde permanece.

Não houve eleições em União dos Palmares e Mata Grande. Na primeira dessas cidades, o juiz abandonou a comarca.

Há quem julgue que os coligados obterão grande vitória, com a eleição do sr. Arnon de Melo para governador do Estado e do sr. Esequias Rocha para senador, apesar das violências e de terríveis ameaças.

ADEMAR VOTOU

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros compareceu ontem à Escola Caetano de Campos, às 3.30 horas para votar. Na ocasião, abordado pela reportagem o governador do Estado declarou: "As eleições já estão ganhas. Vou até escrever um livro intitulado "Como se ganha uma eleição em 70 dias".

DISCRETO O SR. PRESTES MAIA

O sr. Prestes Maia, candidato da coligação oposicionista ao govêrno do Estado, e que votou no Colégio Piratininga, à Av. Angélica, mostrou-se otimista quanto ao resultado do pleito, não querendo porém fazer prognósticos. Disse que era cedo para isso e que a contagem só hoje teria início.

COM O SR. LUCAS GARCEZ

A reportagem esteve também com o sr. Lucas Garcez, candidato dos populistas à governança estadual, e que votou no Ginásio Gomes Cardim, onde chegou às 8 horas. "Meu desejo único — disse êle — é o de que aquele que for sagrado pelas urnas possa levar São Paulo a seus grandes destinos. Estou satisfeito com o andamento da campanha eleitoral no Estado, pois são muito boas as perspectivas".

"O LIVRO FICARÁ NO TINTEIRO" — DIZ O SR. HUGO BORGHI

Interpelado pelos jornalistas no colégio instalado à rua Jaguaribe n. 334, quando se preparava para votar, o sr. Hugo Borghi, candidato do PTN ao cargo de governador, declarou: "O povo saberá escolher o homem que mais confiança lhe mereça e que seja capaz de tirar o Estado das dificuldades em que se encontra".

Lembrado que o governador afirmara que ia escrever um livro sôbre a vitória, o sr. Hugo Borghi acrescentou: "O que eu sei é que êle não ganhará o pleito. Então, o livro que anuncia — "Como se ganha uma eleição em 70 dias" ficará no tinteiro".

Minas Gerais

COMUNISTAS TENTAM FAZER AGITAÇÃO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Segundo informações recebidas de quase todos os municípios, o pleito eleitoral neste Estado decorreu normalmente, não se registando nenhum incidente digno de nota. Nesta capital o ambiente é festivo, com a tranquilidade e calma que caracterizaram o transcurso dos trabalhos. Desde muito cedo, a afluência de eleitores às diversas seções se processou num ritmo incessante, sem, contudo, criar isso dificuldades para os funcionários da Justiça eleitoral. A nossa reportagem percorreu diversos bairros e zonas eleitorais, constatando que o comparecimento às urnas foi de molde a não se admitir um índice de abstenções superior a vinte por cento, o que vale dizer — votaram cerca de cem mil belorizontinos em 334 seções eleitorais. O candidato do PSD sr. Cristiano Machado votou pela manhã, entre 8.30 e 9 horas, enquanto o governador Milton Campos o fez às 13 horas na seção instalada no edifício da Secretaria do Interior.

A tendência do eleitorado desta capital, conforme conseguimos observar, no seio da massa dispersa pelas ruas, divide-se entre os candidatos da UDN e do PTB, sendo os prognósticos favoráveis em maioria ao ex-ditador. As perspectivas, quanto ao interior, porém, autorizam a que se afirme estar o eleitorado dividido principalmente entre os srs. Eduardo Gomes e Cristiano Machado. A mesma opinião já não se pode emitir em relação aos candidatos que disputam a governança do Estado e a Prefeitura da capital, tal o equilíbrio das fôrças que os apoiam. Em grande número de municípios mineiros teve o pleito a presença de observadores do Govêrno Central, fato que motivou enérgico protesto dirigido ao ministro da Justiça pelo presidente do Conselho Estadual da UDN sr. Alberto Deodato. Salientou aquele prócer udenista que o envio de observadores constituía um processo de intimidação do eleitorado mineiro.

Guarnições da Rádio-Patrulha dissolveram, em pleno centro da cidade, grupos de comunistas, quando intensificavam a propaganda dos candidatos vermelhos infiltrados nas legendas de outros partidos, ao mesmo tempo que distribuíam cópias do manifesto subversivo de Prestes. Vários elementos do extinto PC tentaram oferecer resistência, sendo afinal subjugados e conduzidos à DOPS, onde foram identificados e detidos por algumas horas. Cinco [illegible] do comitê feminino foram também detidas quando distribuíam material de propaganda comunista. O TR determinou aqui uma série de facilidades para os cidadãos em trânsito poderem votar.

O CANDIDATO A PREFEITO MATOU O ELEITOR

BELO HORIZONTE (Tribuna da Imprensa) — A eleição nesta capital transcorreu calma, mas sem grande entusiasmo. Ainda não são conhecidos os primeiros resultados da apuração, mas as autoridades do Tribunal Regional Eleitoral estão esperando uma taxa sensível de abstenções.

Quanto ao interior do Estado o único incidente conhecido até agora ocorreu em Inhapin, onde o candidato a prefeito pelo PSD matou um eleitor em plena seção eleitoral.

ESTADO DO RIO
DOIS MORTOS E UM FERIDO GRAVEMENTE

Em Miracema, onde os ânimos há muitos dias estavam bastante exaltados, defrontaram-se na manhã de ontem grupos de udenistas e pessedistas que se empenharam em luta na rua Direita. Durante o conflito foram disparados vários tiros, indo um dêles atingir o comerciário pessedista, José Chicrala Salim, de 20 anos, que teve morte instantânea. Foi prêso um dos participantes da luta, apontado como autor do crime.

Até a hora em que encerramos esta edição era desconhecida a identidade do suposto assassino.

EM CAMPOS E MIRACEMA

Na porta de uma seção eleitoral do distrito de S. Sebastião, cidade de Campos, Floriano Gomes teve uma séria altercação com o filho do conhecido político do PSD, Leôncio Gomes. Êste, ali chegando, tomou a defesa do filho, dividindo-se os circunstantes em dois grupos. Travou-se ligeira luta corporal, sendo, então, disparado um tiro de revólver que atingiu o líder pessedista em plena testa. A vítima, em estado desesperador, foi internada no hospital local.

Em S. Pedro d'Aldeia, pacato lugarejo do litoral fluminense, foi assassinado, também por motivos políticos, um cidadão de identidade ignorada. Os autores do crime, segundo informou nosso correspondente, foram dois soldados da Fôrça Pública do Estado.

Nos demais municípios fluminenses as eleições transcorreram em ambiente de ordem e tranquilidade.

ABSTENÇÃO

No centro de Campos a abstenção variou entre 25 e 30%.

Na zona de Guarús, naquela cidade, reduto fortíssimo dos srs. Amaral Peixoto e Getulio Vargas, a abstenção bateu todos os récordes, pois, na maioria das seções votaram apenas 40% dos eleitores inscritos.

Ao contrário do que aconteceu em Niterói, onde o comparecimento foi bastante grande, no interior do Estado a abstenção atingiu percentagens surpreendentes em algumas zonas. Notícias de Pádua — importante centro eleitoral — deixaram de votar 40% dos eleitores inscritos.

O secretário da Educação, dr. Leonel da Costa, que se encontra naquela cidade, declarou estar surpreendido com o baixo índice de comparecimento, o mesmo acontecendo com os líderes udenistas locais.

CRISTIANO FORA DO PÁREO

A luta no vizinho Estado será travada entre o Brigadeiro e Getulio, pois a frieza em torno do nome do candidato pessedista superou as mais pessimistas prognósticos do PSD.

Eduardo Gomes deverá contar com cêrca de 40% ficando Getulio com 38% e Cristiano com 30 por cento.

Rio Grande do Sul

GETULIO VOTOU EM S. BORJA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Amigos do sr. Getulio Vargas informaram que o candidato petebista encontrou a primeira via do seu título e assim, pôde votar no 2.º Distrito de São Borja, no local denominado Iguariaçá.

Os últimos dados obtidos junto ao TRE assinalam que o eleitorado gaucho inscrito elevou-se a 967.236 eleitores, sendo 144.303 da capital, distribuídos por 4 zonas. Às 12 horas, o pleito transcorria em todo o Estado normalmente, com grande afluência de eleitores, prevendo-se que a abstenção será pequena, não atingindo nem a 20%.

Causou sensação o registro à última hora pelo TRE dos candidatos comunistas, na legenda do PRT. Entre os inscritos está o sr. Aladin Rosala, candidato a deputado federal, morto no conflito de Santana do Livramento, há dias. Os partidários de Prestes colocaram pela manhã de ontem, por todos os pontos da cidade, mesas com cédulas, fazendo grande alarde em torno da decisão do TRE que registrou os seus candidatos pela legenda do PRT.

A apuração em Porto Alegre começará, às 14 horas de hoje, funcionando sete juntas apuradoras no antigo quartel do 7.º B. C., requisitado especialmente para êsse fim. Segundo cálculos da Justiça Eleitoral, dentro de 30 dias no máximo, os trabalhos de apuração deverão estar concluídos. Funcionaram na capital 414 mesas eleitorais.

Pernambuco

CALMA NO INTERIOR E NA CAPITAL

RECIFE, 3 (Asapress) — Não houve notícia de qualquer incidente no decorrer dos trabalhos eleitorais; reinado calma, tanto no centro, como nos arrabaldes da cidade.

40% DE ABSTENÇÃO

RECIFE, 3 (Asapress) — O correspondente da "Asapress" tabu- às 16 horas, com o governador Barbosa Lima Sobrinho e o coronel Viriato Medeiros. Segundo informações prestadas pelo governador a eleição está tendo um transcurso absolutamente calmo em todo o Estado, mantendo-se o govêrno em contato permanente com vários municípios do interior, não constando ter havido o menor incidente.

Na capital, em algumas seções a abstenção atingiu a 40%, havendo variações.

Em face do que a reportagem conseguiu observar até o presente, torna-se dificílimo qualquer prognóstico quanto ao resultado do pleito.

Ceará

CONFLITO EM LAVRAS MANGABEIRA

FORTALEZA, 4 — (Do correspondente) — Até às 18 horas de ontem não se registrou nesta capital nenhuma alteração de ordem. Apenas chegou a notícia de que havia irrompido um sério conflito na cidade de Lavras Mangabeira, tendo a chefia de polícia contestado a informação.

FÔRÇAS FEDERAIS NO INTERIOR

FORTALEZA, 4 — (Asapress) — De conformidade com a decisão do TSE, a Décima Região Militar enviou fôrças federais para as cidades de Lavras Mangabeira, Pentecoste, Giguatú, Campos Sales, Joazeiro do Norte, Missão Velha, Araripe, Brejo Santo e Mombaça. O general Ciro do Espírito Santo Cardoso, comandante da Região, divulgou uma proclamação informando o povo do interior sôbre o envio da fôrça federal, acrescentando que não havia nisso qualquer intenção de coagir o eleitorado nem servir o Exército como instrumento político.

"A liberdade de pensamento — frizou o general — é a própria essência do regime democrático e nós, a despeito de tudo e de todos, nunca permitiremos a menor compressão".

Rio Grande do Norte

PERTURBADO O PLEITO EM NOVA CRUZ

NATAL, 4 — (Do correspondente) — Notícias não confirmadas da cidade de Nova Cruz, afirmam ter havido grave perturbação da ordem, durante a realização das eleições, tendo sido ferido ou morto o prefeito local, sr. Lauro de Arruda. A vítima era além de chefe do executivo local, destacado elemento pessedista, sendo também candidato a deputado estadual. Em vista disso, calcula-se a abstenção nessa localidade de 30 a 40 por cento.

A Igreja promoveu na catedral reunião das fôrças católicas em desagravo ao arcebispo, rudemente atacado pelos oradores que participaram do comício do sr. Café Filho, em Nata..

Santa Catarina

JOINVILE, 4 — (Asapress) — Em ambiente de inteira tranquilidade realizaram-se nesta cidade as eleições gerais do Brasil. Os eleitores, em perfeita obdiência à ordem, compareceram às urnas para votarem em seus candidatos. Também nas cidades circunvizinhas nenhuma anormalidade teve lugar. Apesar do clima de segurança, houve grande número de abstenções, pois dos 14 mil eleitores classificados, sòmente dez mil cumpriram o dever de votar.

Pará

NENHUM INCIDENTE

BELEM, 4 (Do correspondente) — Segundo informações recebidas até às 21 horas de ontem, nenhum incidente havia ocorrido durante o pleito.

Bahia

CHUVAS PREJUDICARAM O PLEITO

SALVADOR, 4 (Do correspondente) — Apesar de se ter verificado sensível abstenção devido ao mau tempo reinante, desde as primeiras horas da manhã, as eleições decorreram na mais absoluta normalidade.

Espírito Santo

NORMAL NO ESTADO

VITORIA, 4 (Do correspondente) — Até às 18 horas o pleito transcorria em todo o Estado na mais absoluta ordem.

Paraná

GRANDE COMPARECIMENTO

CURITIBA, 3 (Asapress) — As autoridades já receberam informações da regularidade do pleito em quase todos os municípios do Estado. Informações referentes até às 12 hs. assinala grande comparecimento nas urnas. Com base em tais informações, calculava-se que a abstenção será menos de 10 por cento. Em tôdas as seções desta capital, colhemos informações de que votaram até 15 horas, cerca de 200 eleitores cada uma, isso significando o comparecimento quase total. Até às 12 horas, o pleito transcorreu perfeitamente nas seguintes cidades do interior: Pitanga, Santo Antonio da Platina, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Senges, Araiporanga, Mandaguari, Paranaval, Peabiru, Londrina, Jaguapitan e Laranjeiras do Sul.

Amazonas

A CHUVA PREJUDICOU O PLEITO — 50% A ABSTENÇÃO

MANAUS, 4 (Asapress) — Forte chuva desabou às primeiras horas da madrugada de ontem, cessando, porém, cerca das 6.30 horas. O pleito decorreu sem anormalidade, surpreendendo, entretanto, aos observadores políticos o total dos que não votaram, estimado em cerca de 40 por cento do eleitorado. Em algumas seções, a abstenção se elevou a 50 por cento, sem que para isso tenha contribuído o tempo, de vez que depois daquela hora êle esteve bom durante todo o dia.

FALTA DE MATERIAL EM ALGUNS MUNICIPIOS

MANAUS, 4 (Asapress) — A cidade viveu ontem um dia festivo. Inúmeros ônibus e caminhões percorreram as ruas conduzindo os eleitores, ostentando as faixas dos partidos. O movimento, todavia, foi muito maior pela manhã, quando a crença geral era que a abstenção seria mínima. O movimento diminuiu à tarde, causando surpresa a abstenção de 40 por cento, segundo os cálculos feitos pela reportagem nos próprios colégios eleitorais.

O Tribunal Regional Eleitoral, até a hora em que telegrafamos, não recebeu notícias sôbre a não realização das eleições em alguns municípios do interior, por falta de material, acreditando o presidente do Tribunal que em todos os municípios o pleito foi realizado. Ademais, o Tribunal não tem notícia de qualquer anormalidade.

Goiás

40% DE ABSTENÇÃO — TROPAS FEDERAIS GARANTIRAM O PLEITO

GOIANIA, 4 (Asapress) — O eleitorado goiano cumpriu ontem seu dever cívico de votar sem que se registrasse qualquer incidente. Na capital e no interior as eleições transcorreram em perfeita ordem, verificando-se aqui, entretanto, uma abstenção de mais de 40 por cento. Calcula-se que tenham comparecido às urnas cerca de 160 mil eleitores.

As tropas federais do Exército e da Aeronáutica se mantiveram em rigorosa prontidão e em estreito contato com as autoridades eleitorais. As notícias vindas do interior, porém, dizem que reina ali absoluta ordem.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE GOIÁS

GOIANIA, 4 (Asapress) — O governador Hosanah Guimarães, que permaneceu durante todo o dia de ontem em seu gabinete de trabalho, acompanhando com vivo interêsse a marcha do pleito aqui e no interior, declarou-se satisfeito por haver cumprido o seu dever de assegurar eleições livres e honestas ao povo goiano, acrescentando ter sido informado pelos prefeitos municipais que as eleições transcorreram em completa ordem no interior. Igual informação recebeu o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, senhor José Campos.

ESPERANÇOSOS OS DOIS CANDIDATOS

GOIANIA, 4 (Asapress) — Os dois candidatos ao govêrno do Estado, srs. Pedro Ludovico e Altamiro Pacheco assistiram ao pleito de ontem nesta capital visitando tôdas as seções eleitorais acompanhados dos respectivos correligionários e amigos. Ambos mostram-se esperançosos da vitória, afirmando que estão dispostos, no entanto, a se curvar ante a decisão das urnas.

Os candidatos ao Senado, sr. Jerônimo Coimbra e Domingos Velasco também permaneceram em Goiânia, tendo o senador Alfredo Nasser viajado para Catalão, onde assistiu ao pleito.

MAIOR COMPARECIMENTO NA ZONA RURAL

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — Transcorreu normalmente o pleito de ontem em todo o Estado. A abstenção varia de 30 a 40 por cento, sendo maior em alguns lugares. Na zona rural o comparecimento foi mais compacto do que no perímetro urbano. Os comunistas votaram em branco. A apuração começará hoje às 14 horas. É difícil por enquanto qualquer prognóstico.

Paraíba

INCIDENTES EM GUARABIRA E CABEDELO

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — O pleito de ontem decorreu sem anormalidades de monta em todo o Estado. Às 22 horas ouvimos o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que declarou ter acabado de receber comunicações de todo o interior onde tudo estava em calma. Apenas um ligeiro incidente, com cena de pugilato tinha ocorrido em Guarabira e outro em Cabedelo, onde foram dados dois tiros, para o chão. Ambos os incidentes não tiveram maiores consequências.

O desembargador Paulo Beserril calcula que a abstenção na Paraíba seja de 30 por cento, sendo que na capital, de 32 mil eleitores habilitados, votaram apenas 22 mil.

A abstenção é calculada, em todo o Estado, em mais de 30%.

ARNON VENCE EM ALAGOAS

MACEIÓ, 4 (Do correspondente) — São os seguintes os primeiros resultados das eleições em Alagoas: O sr. Arnon de Mello, candidato da coligação democrática está vencendo com 213 votos contra 48 votos ao sr. Campos Teixeira. O sr. Esequias Rocha, candidato a senador recebeu 217 votos contra 41 votos dados ao Sr. F. de Góis Monteiro.

O IBGE ajuda a apuração

O sr. Rafael Xavier, no saguão do Hotel dos Estrangeiros, procurara contato com os seus auxiliares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, cuja cooperação foi solicitada pela Justiça Eleitoral para os trabalhos de apuração.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

P. Maia	107
Borghi	76

JABOTICABAL

Brigadeiro	85
Getulio	47
Cristiano	52
Mangabeira	1

Para governador:

Borghi	89
P. Maia	79
Garcez	41

CASA BRANCA (3 URNAS)

Getulio	395
Brigadeiro	293
Cristiano	139

Para governador:

Borghi	314
Garcez	257
P. Maia	245

Em CATANDUVA foram os seguintes resultados conhecidos:

Getulio	351
Brigadeiro	241
Cristiano	82

Governador:

Borghi	285
Garcez	231
P. Maia	144

EM SERRA AZUL as cédulas já apuradas ofereceram os seguintes resultados:

Getulio	361
Brigadeiro	172
Cristiano	15

Governador

Garcez	272
P. Maia	182
Borghi	76

De SÃO SIMÃO chegaram a esta capital as apurações abaixo:

Brigadeiro	96
Getulio	93
Cristiano	13

Governador:

P. Maia	87
Garcez	73
Borghi	39

SALVADOR, 4 (Do correspondente) — Foi aberta a primeira urna desta capital às 10,30, sendo a correspondente à primeira seção da 2.ª zona. Os resultados apurados foram os seguintes:

Getulio	80
Brigadeiro	72
Cristiano	13

Vice-presidente

Odilon	76
Café	66
Vitorino	20
Altino	6

Governador

Pacheco	92
Juraci	84

Senador

Mariani	95
Landulfo	76

O primeiro envelope aberto, continha unicamente cédulas dos candidatos da UDN, isto é: Brigadeiro, Odilon, Juraci e Clemente.

BELO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — Foram os seguintes os primeiros resultados chegados de FORMIGA, terra do líder pessedista Olinto da Fonseca:

Brigadeiro	431
Cristiano	66
Getulio	14

Foram os seguintes os resultados de três urnas apuradas em PITANGUI, terra do sr. Gustavo Capanema:

Getulio	243
Brigadeiro	219
Cristiano	131

MACEIÓ, 4 (Do correspondente) — A primeira urna aberta nesta capital acusou o seguinte resultado:

Brigadeiro	119
Getulio	119
Cristiano	27

Governador

Arnon	213
Teixeira	48

Senador

Esequias	217
Góis	41

Em RIO GRANDE, os primeiros resultados foram os seguintes:

Getulio	274
Cristiano	112
Brigadeiro	6

De PELOTAS são conhecidos os totais abaixo:

Getulio	71
Cristiano	50
Brigadeiro	38

A primeira urna aberta em SÃO FRANCISCO DE PAULA registrou os seguintes resultados:

Getulio	78
Cristiano	74
Brigadeiro	40

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Nas duas primeiras urnas apuradas nesta capital, os resultados foram os seguintes:

Brigadeiro	208
Cristiano	260
Getulio	123

Governador

Cleofas	398
Agamemnon	146

Em PARÁ DE MINAS os resultados até agora apurados são os seguintes:

Getulio	221
Brigadeiro	158
Cristiano	208

Vice-presidente

Altino	307
Odilon	160
Vitorino	52
Café	19

Governador

Juscelino	441
Gabriel	141

De AIURUOCA chegam os primeiros resultados:

Cristiano	140
Brigadeiro	64
Getulio	15

"Trailer" da eleição

Os doces que ninguém quis — A fúria de d. Acácia — Um conselho de amigo

A despeito de certas apreensões, até certo ponto justificadas mais pelas experiências do passado do que pela realidade do presente, as eleições gerais de 1950 foram um belo espetáculo de compreensão democrática. Alguns incidentes lamentáveis ocorridos aqui e ali no interior do país não alcançaram felizmente proporções capazes de nos deixar mal aos olhos de outras nações.

Pode-se dizer que a democracia brasileira funcionou ontem, e funcionou bem. E como não há eleição sem pitoresco, eis aqui alguns flagrantes observados em vários pontos da cidade.

• • •

OS "GETULINHOS" ENJEITADOS

Na fila de votantes formada no pátio do Ginásio Santo Antônio M. Zacarias, no Catete, apareceu um garoto oferecendo doces. Um cidadão de meia idade, que estava na fila com o filhinho, chamou o vendedor, levantou o pano que cobria a bandeja, olhou os doces, soltou o pano e virou o rosto.

"Desculpe, mas não serve" — disse êle ao vendedor; e para acalmar o filhinho que começava a reclamar, explicou que aquêles doces não prestavam, que depois êle compraria outros melhores.

O vendedor afastou-se e foi oferecer sua mercadoria a uma senhora gorda, perdão, cheia de corpo, que estava mais à frente na fila. Ela também despachou o vendedor sem comprar, depois que viu os doces. Muitas outras pessoas se interessaram pelos doces, mas acabaram dispensando o vendedor depois de ver a mercadoria.

Que haveria naquela bandeja debaixo da toalhinha branca? Chamamos o garoto, levantamos o pano com certo receio... Eram uns bonequinhos pançudos, parecidos com o sr. Getúlio Vargas, feitos de doce de abóbora.

• • •

A FÚRIA DE D. ACÁCIA

D. Acácia é queremista intransigente, e vive em frequentes discussões com a vizinha, que é brigadeirista também intransigente. As duas estavam designadas para votar na mesma seção em Botafogo. A vizinha de D. Acácia votou primeiro, e ficou por ali distraindo a criança de uma amiga que estava na fila.

Quando D. Acácia saiu da seção quis mostrar à vizinha que havia se conduzido como boa queremista: "Quer saber o que eu fiz?" — perguntou ela chegando-se bem perto da vizinha. "Veja aqui". Abriu a bolsa e mostrou um maço de cédulas do Brigadeiro subtraídas à cabine.

A vizinha deu um sorriso superior; puxou D. Acácia pelo braço e perguntou-lhe: "E a senhora quer saber o que eu fiz?" Abriu a bolsa e mostrou um maço maior de cédulas de Getúlio.

D. Acácia ficou furiosa, e saiu dizendo que, se aquilo era democracia, ela preferia mil vêzes a ditadura.

• • •

DEZ MINUTOS PARA VOTAR

Numa seção da Tijuca entrou uma senhora de óculos de lentes muito grossas, com ar de pensionista do Estado. Levava guarda-chuva, uma bolsa imensa e casaco de lã, tudo nos braços, e levou um tempo imenso para disciplinar todos êsses objetos para poder assinar a fôlha.

Preenchida afinal a formalidade ela recebeu o envelope pardo e entrou na cabine. Passaram-se uns dois minutos, mas ninguém quis incomodá-la. A fila não era grande e ninguém parecia ter pressa. Cinco minutos depois um mesário começou a se preocupar com a demora, mas não tomou nenhuma providência.

Dez minutos depois, achando que aquilo era demais — alguns eleitores começavam a reclamar — o mesário encostou a cabeça na tela da cabine e perguntou:

"A senhora já acabou?"

"Já sim, senhor. Posso sair?"

• • •

"CANDIDATO QUE RECLAMA..."

Este episódio foi contado pelo ministro Lafayette de Andrada. Numa das seções que êle visitou apareceu um cavalheiro reclamando da mesa em altas vozes que as cédulas do candidato Fulano de Tal estavam colocadas em local pouco visível, num canto encostado à parede. Aquilo não estava direito, estava prejudicando o candidato e seus eleitores.

"Mas quem é o senhor para reclamar tanto?" — perguntou um dos mesários.

"Eu sou o candidato Fulano de Tal".

Então o ministro, que a tudo tinha assistido calado, não quis perder a oportunidade de dar um bom conselho.

"Quer saber de uma coisa?" — disse êle ao reclamante. "Não reclame, não, que o sr. se prejudica. Há um ditado que diz que candidato que reclama é candidato derrotado..."

Parece que o conselho foi bem recebido, porque quando olharam em volta o moço candidato já havia desaparecido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

delegacia do 2.º Distrito Policial, que efetuou a prisão em flagrante do motorneiro culpado

OS FERIDOS

Foram socorridas no Hospital Miguel Couto as seguintes pessoas: Frederico Garcia, brasileiro, branco, solteiro, de 27 anos, morador à rua Mariano Pamplona, em São Paulo, o qual apresentava ferimentos graves, sendo, por isso, internado; Alcides José Lopes, preto, casado, de 38 anos, domiciliado à rua Marquês de Abrantes, 135; Antônio Martins Siqueira, branco, de 27 anos, operário, residente à rua Aimoré, 276; Francisco Santos de Carvalho, pardo, solteiro, de 18 anos, operário, morador no morro de São Carlos, 396; Valdemar José Ramos, pardo, solteiro, de 27 anos funcionário da Prefeitura, morador no morro da Viuva, s/n; Maria Schneider, brasileira, viuva, doméstica, residente à rua São Clemente, 116; Geraldo Barnabé Soares, pardo, de 37 anos, casado, funcionário municipal, domiciliado à Ladeira do Ascurra, 136; João Penha, de 25 anos, solteiro, operário, morador à rua do Catete, 117; Geraldo de Oliveira, casado, operário, de 27 anos, residente à rua Adalberto Tanajura, 169, em Anchieta, e Eduardo Gomes, pardo, de 24 anos, operário, domiciliado à rua Pedro Américo, 180. Exceções feitas a Frederico Garcia e Valdemar José Ramos, que sofreu esmagamento do pé esquerdo, os demais, depois de medicados, retiraram-se.

ANTONIO SIQUEIRA
Depois de socorrido, retirou-se

GERALDO BARNABÉ
vítima da colisão

COMPLETAMENTE AVARIADA A FRENTE DO CARRO

Dada a violência do choque, a frente do elétrico da linha Circular ficou completamente avariada. O "Ipanema-Tunel Novo" também teve balaustres e outras partes arrancadas. Apesar disso, os motorneiros e os condutores nada sofreram.

GERALDO DE OLIVEIRA
Sofreu escoriações generalizadas

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

A SEGUNDA URNA

A segunda urna aberta, pertencente à 13.ª Junta Apuradora, ofereceu 280 sobrecartas comuns, de eleitores da seção e 13 em separado. Não votaram 107 eleitores. Tal como aconteceu com a primeira urna, o primeiro voto era para Getulio, Café, Alencastro, Mozart e Danton, não tendo o eleitor votado para vereadores.

Um voto, que foi anulado, era para Prestes, como presidente e Amazonas, como vice.

OUTROS RESULTADOS

A 16.ª seção, da 1.ª zona que funcionou no Teatro Municipal deu o seguinte resultado:

Brigadeiro	135
Getulio	68
Cristiano	15

Foi o seguinte o resultado da 13.ª seção da 2.ª zona, que funcionou no Lavradio:

Getulio	192
Brigadeiro	71
Cristiano	11
Mangabeira	1

Vice-presidente

Café	196
Odilon	66
Altino	6
Vitorino	2

As 12,07 a 28.ª Junta Apuradora iniciou a apuração da urna da 28.ª seção, da 1.ª zona, que funcionou na Câmara Municipal: Votaram 241 eleitores, deixando de comparecer às urnas, 159. Em separado votaram 32 eleitores, sendo que em trânsito 12. No confronto com as atas, apurou-se que havia mais votantes do que assinantes, verificando-se posteriormente que houve um erro de ata. Alguns dos votos de eleitores em trânsito não foram tomados de acôrdo com as instruções, sendo, pois, anulados.

Dos votantes em trânsito apareceram os seguintes títulos: 5.042, de Waldemar Meirelles, de P. Alegre e 14.111, de Jorge Amaral, do mesmo Estado. Foram anulados 11 votos em separado.

Resolveu a Junta submeter os resultados à apreciação do Tribunal Regional Eleitoral.

Entre os votos que apareceram nesta seção figuravam três para Getulio e Café e três para Napoleão e Mozart. Foi apenas computado um voto.

OUTRA URNA

Outra urna ofereceu o seguinte resultado:

Getulio	176
Brigadeiro	135
Cristiano	15

Para senador

Adautc	103
Alencastro	96
Mozart	83
Valerio	15
Dourado	9
J. Alberto	5

TUMULTUADOS OS TRABALHOS

A hora de encerrarmos a presente edição os trabalhos de apuração estavam sendo tumultuados com a presença de fiscais, alguns dos quais se incumbiam, por conta própria, da abertura de envelopes. O candidato a vereador pela UDN, sr. João Nery, fez veemente protesto. Por outro lado a afluência em massa de interessados no recinto das apurações, vinha prejudicando os trabalhos, embaraçando a atividade dos próprios jornalistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

lação de mais 20 seções destinadas aos eleitores em trânsito, com o que conseguiu desafogar sensivelmente tal serviço, normalizando-o.

VOTARAM EM SANTOS 48.666 ELEITORES

SANTOS, 4 (Asapress) — Votaram nesta cidade 48.666 eleitores, calculando-se que a abstenção aqui foi de 21,5 por cento

ALTINO CONFIA

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Altino Arantes, candidato à vice-presidência da República na chapa do sr. Cristiano Machado, declarou à imprensa confiar em sua vitória, que seria uma homenagem a S. Paulo, afastado dos conselhos da República há 20 anos.

APURAÇÃO AS 14 HORAS

S. PAULO, 4 (Asapress) — A apuração das eleições será iniciada aqui hoje, às 14 horas, hora em que também começará a contagem dos votos no interior. Os trabalhos serão presididos por um juiz de Direito, assistido por 2 pessoas de notória autoridade.



Em perfeita ordem desenrolaram-se os trabalhos de eleição na 29ª. Seção da Sétima Zona Eleitoral. Em filas ordenadas, os eleitores esperavam sua vez e não faltavam os comentários bem humorados

14.000 eleitores no Instituto de Educação

A 6.ª Zona é composta de 116 seções. Conforme nos foi dado apurar, o índice de abstenção não ultrapassou a média de 15% a 20%. E a ordem foi total.

O AMBIENTE

Desde as primeiras horas da manhã, os eleitores começaram a formar filas às portas das seções, esperando pacientemente o momento de votar. Ainda que houvesse alguma morosidade na distribuição das senhas, todos aguardaram calmamente a chamada. Não faltou policiamento, mas não foi o mesmo chamado a intervir, a não ser para fazer cumprir a lei eleitoral que não permite a distribuição de cédulas senão a um mínimo de 100 metros das seções.

VOTOS EM SEPARADO

Em quase tôdas as seções da 6.ª Zona, com a devida permissão do Juiz Eleitoral, os presidentes de mesa tomaram votos em separado de eleitores que não haviam encontrado no "Diário de Justiça" a sua designação e de eleitores dos Estados, conforme uma determinação de última hora do T.R.E.

MESARIOS AUSENTES

Na 6.ª Zona registrou-se a ausência de alguns dos componentes das mesas eleitorais de diversas seções. Contudo, como apuramos, tal fato não prejudicou a boa marcha dos trabalhos. Ainda assim, para que fiquem seus nomes conhecidos de todos, damos aqui uma lista dos faltosos: 20.ª seção — faltou o presidente, Humberto Rezende; 27.ª seção — faltou a secretária, Diva de Almeida; 72.ª seção — faltou o 2.º mesário, Alceu João Betsote; 91.ª seção — faltou o 2.º mesário, Silvio Nicollo; 47.ª seção — faltou o 1.º mesário, Heitor Alvarenga; 112.ª seção — faltou o 1.º mesário, José Muniz de Albuquerque; 105.ª seção —

(Conclui na 8ª. pág.)

Movimento normal para a polícia

A Polícia Civil teve, ontem, um de seus mais tranquilos dias. Os fatos policiais ocorridos tiveram pequeno relêvo. O chefe de Polícia, general Lima Câmara, e o major Adauto Esmerardo, diretor da Divisão de Polícia-Política e Social, mantiveram-se todo o dia na Polícia Central, à frente da vigilância policial.

POLICIA MILITAR

Por outro lado, de um modo geral, nenhum incidente ocorreu nos prédios onde funcionavam seções eleitorais, nem nas proximidades, que exigissem mais séria intervenção dos destacamentos da Polícia Militar em função naqueles mesmos locais.

NENHUMA PRISAO

Entramos em contacto com o Setor Trabalhista da Ordem Política e Social. O funcionário de serviço informou-nos que não havia sido feita pelo Setor uma única prisão.

25%, cálculo de abstenção na zona sul

Foi substancial a abstenção na zona sul. Em quase tôdas as seções em que estivemos, invariàvelmente, a abstenção era de 25%. Na 68.ª, à Av. Copacabana, 1.260, até às 16 horas só tinham votado 270, dos 400 eleitores designados.

AMBIENTE TRANQUILO

Desde a Praça Santos Dumont até a Sociedade Pestalozzi, o pleito correu em ordem. Em nenhum ponto, as forças da polícia estacionadas a 100 metros de cada seção foram solicitadas.

E justiça seja feita: os mesários muito contribuiram para que não se verificassem atritos. Todos primaram pela compreensão e pelo desvelo em conduzir bem os trabalhos.

Abusos queremistas

A camionete 25-22-4, com um boneco de Getúlio em cima, distribuia cédulas na porta do Tribunal Eleitoral, na rua 1.º de Março. Na porta dos Correios e Telégrafos, entre as seções que funcionaram no Tribunal e no Banco do Brasil, vários carteiros cabalavam e distribuiam cédulas de Getúlio.

Manifestação contra o ex-ditador

Na praça Saenz Peña numeroso grupo de estudantes organizaram uma manifestação de desagrado ao ex-ditador, carregando cartazes e bradando "slogans".

Um guarda-civil, porém, com meios suasórios, persuadiu-os de não prosseguirem na manifestação, sendo plenamente atendido.

As crianças e o Brigadeiro



No portão da garage do número treze da rua Desembargador Isidro, na Tijuca, havia uma banca de cédulas dos candidatos udenistas. Por detrás dos balcões improvisados, com cartazes, um grupo de crianças: Sula, de doze anos; Miriam, de nove; Maria de Lourdes, de oito; Fortine, de onze; Nelson, de doze; Rui (filho do candidato Silvio Elia, do P.D.C.), de dez e Nissim, de nove. Meninos e meninas, oferecendo cédulas aos transeuntes. Achamos interessante focalizar o grupo dos pequenos brasileiros de amanhã, que confiam no futuro e trabalham por êle

Em Jacarepaguá, a disputa foi entre Eduardo Gomes e Getúlio

O VOTO DOS HANSENIANOS NA COLÔNIA DE CURUPAITI

Tudo calmo na 13.ª zona eleitoral, que compreende 47 seções. A reportagem volante de TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de percorrer tôdas as seções, verificando em tôdas elas o andamento rápido dos trabalhos.

REPRESENTANTES DOS PARTIDOS

Nem todos os partidos políticos se fizeram representar, em quase tôdas as seções da 13.ª zona. Apenas a U.D.N., P.S.D. e P.S.P., mantiveram relativa fiscalização.

ADEMARISTA LOQUAZ

A 67.ª seção era, entre as demais, a que maior número de fiscais apresentava. E entre êstes encontrava-se um ademarista que não poupava esforços para falar. Tanto assim que, ao notar a presença do reporter naquele local, pediu a palavra ao Presidente da Mesa e, em tom de discurso, declarou: "Como representante do P.S.P. afirmo que o pleito, aqui, tem decorrido democràticamente. Tenho dito".

GETULIO EM JACAREPAGUA'

Declarou-nos um popular, residente em Jacarepaguá: "Sim, senhor. Getúlio tem muita gente aqui. Mas eleitor dêle dá mais é em botequim. Só vivem trançando Ipioca ou Serra do Norte. Eu tinha até simpatia por êle e ia dar o meu voto prá êle. Porém vou votar no Cristiano, por causa do meu filho que é amigo de um vereador do Govêrno".

ELEIÇÕES NUM LEPROSARIO

Tambem visitamos a Colônia de Curupaiti, onde funcionava a 100ª seção. Ouvindo um e outro dos doentes ali internados, conseguimos auscultar suas simpatias. Na maioria são getulistas. A outra corrente mais ou menos forte, é a dos brigadeiristas, menos numerosos que os getulistas. Um nome desconhecido na colônia é o do sr. Cristiano Machado. Não conhecemos um só correligionário do candidato pessedista. Ali só existem getulistas e brigadeiristas. Nem um só dos doentes deixou de votar. Oitenta votos foram depositados nas urnas pelos hansenianos da Colônia de Curupaiti.

BRENO SILVEIRA SAUDADO PELO POVO

O sr. Breno Silveira no momento em que visitava uma das seções eleitorais, em Jacarepaguá, foi vivamente clamado pelo povo, que o cercou. As manifestações recebidas, o sr. Breno Silveira respondeu, falando a cada um, em particular.

POUCAS ABSTENÇÕES

Conforme informações dos juizes que presidiram as diferentes zonas o comparecimento às urnas foi dos maiores, esperando-se muito poucas abstenções.

APREENDIDAS CEDULAS DO P.S.D.

Ofiscal da U.D.N., após a necessária comunicação ao juiz eleitoral que presidia as eleições no Rex Baskete Clube apreendeu 20 envelopes contendo cédulas de candidatos do Partido Social Democrático, que se encontravam a menos de 100 metros da urna, arrumadas em baixo de uma árvore do páteo do referido Clube, bem à vista dos eleitores, que por ali teriam de passar.

Madeleine Rosay, a conhecida bailarina, quando falava à reportagem

Na Zona Sul da cidade, as previsões são favoraveis ao Brigadeiro E. Gomes



O prof. Myra y Lopez também não se furtou a dar as suas impressões

Como nos demais setores, transcorreu em ordem o pleito na 5.ª Zona Eleitoral que abrange os bairros de Copacabana, Ipanema e Leblon. Pelo que observamos, o Brigadeiro ganhará em tôda a linha nessas populosas zonas da cidade.

COMERCIO FECHADO

O comércio manteve-se fechado, e até bares e botequins cerraram as portas, facilitando aos seus funcionários o direito do voto.

Logo pela manhã, que estava fria, eram poucos os banhistas nas praias de Copacabana, Leblon e Ipanema. Entretanto, pouco depois, os frequentadores aproveitavam o banho de mar, deixando para votar na parte da tarde.

As ruas percorridas estavam cobertas de cartazes e cédulas inaproveitáveis formavam um verdadeiro lençol branco.

AFLUENCIA DE ELEITORES EM TRANSITO

Copacabana e os bairros da zona sul foram muito procurados por viajantes, notando-se uma certa confusão nas seções que tiveram de, às pressas, pedir ao Juizo Eleitoral material para atender aos que ali acorreram.

PROPAGANDA NAS CABINES

Algumas seções da 5.ª Zona ressentiam-se da falta de fiscais da UDN, ao contrário dos petebistas que, à semelhança do extinto PCB, montaram guarda às urnas.

Nas 4 seções que funcionaram no Edifício do Colégio São Paulo Apóstolo verificamos algumas cédulas do brigadeiro Eduardo Gomes tendo como companheiro o sr. Café Filho. Ali mesmo, nas cabines, os petebistas colocaram chapas completas, desde presidente até vereador presas por uma cinta de papel com a seguinte indicação: "Eleitor amigo: só terás um minuto de permanência na cabine de votação. Estes são os candidatos dos brasileiros. Não ponhas esta cinta dentro do envelope, do contrário perderás teu voto."

VALOR DO VOTO SECRETO

Três operários, os srs. Oscar Antônio da Silva, carpinteiro, Antônio Regino do Nascimento, pedreiro, e mais um outro que se negou a dar o nome, votantes da 40.ª seção, no Teatrinho de Bolso, na praça General Osório, não nos quiseram declinar as suas preferências, afirmando entretanto, que era conscientemente que davam o seu voto.

RAPIDA "ENQUETE"

Em rápida *enquête* entre os votantes, procuramos auscultar as preferências do eleitorado, em Copacabana.

Disse-nos o sr. João Ferreira Machado, motorista: "Voto no Getúlio Vargas". Indagamos por que. "Simpatia e nada mais" — respondeu-nos.

A bailarina Madeleine Rosay não quis dizer em quem votaria, acentuando que estava cumprindo o seu dever de cidadã.

O PROF. MYRA Y LOPEZ

Abordamos o psicanalista Myra y Lopez que regressava das compras. Disse-nos que lera atentamente a lei eleitoral e que nas categorias dos que não podiam votar (leprosos, turistas, analfabetos e presos) êle não estava incluido. Apesar disso era-lhe vedado o direito de voto. "Felizmente, concluiu, tenho dois filhos, brasileiros, que farão o que não pude fazer."

BRIGADEIRISTAS

A família Dutra, Alonso (pai), Alice (mãe) e Heraldo (filho) declarou-se-nos cem por cento brigadeirista.

A sra. Maria de Lourdes Brasil Burgos é fã do Brigadeiro, tendo nos declarado: "Votei no Brigadeiro e em tôda a chapa da UDN. Acho que êle vem aí."

UM ESCRITOR

— "Magnífica a impressão do pleito. O Brasil precisava de luta. Luta democrática de verdade. Estamos começando a aprender a ser cidadãos", disse-nos o escritor Narbal Fontes.

O VOTO DE JOAO ALBERTO

O sr. João Alberto, candidato do PSD ao Senado, votou na 85.ª seção, loja 12, 5.ª Zona, situada na Galeria Menescal, na avenida Copacabana.

A mulher brasileira começa a despertar para a consciência nacional. Muitas eleitoras foram às urnas e lá depositaram o seu voto esperançoso. Moças e senhoras de tôdas as classes sociais se movimentaram de u'a maneira extraordinária, não sòmente votando, mas propagando vivamente as virtudes do seu candidato. Aqui vemos brigadeiristas convictas — Eras que esperam ansiosamente o momento em que serão chamadas para votar. Na fila dos eleitores, despertando justa admiração e sob uma chuva de olhares indiscretos, elas demonstram a consciência que têm da responsabilidade que pesa sôbre todos os eleitores, neste momento de decisão nacional.

Cessou a resistência

SAIGON, Indo-China, 4 (Associted Press) — Um porta-voz militar francês declarou que a resistência dos rebeldes comunistas do Viet-Mihn, na região de Thainguyen pode ser dada como virtualmente terminada, estando as forças vermelhas em franca debandada para o nordeste.

As tropas francesas atacaram e ocuparam tôda a rica bacia que circunda o antigo baluarte dos comunistas, situado a cerca de 60 quilômetros ao norte de Hanoi.

Reforçando as defesas suiças

BERNA, 4 (Associated Press) — As autoridades militares suiças, aproveitando-se da lição proporcionada pela guerra da Coréia, decidiram adotar medidas urgentes no sentido de reforçar as defesas anti-tanks do exército nacional, provendo a infantaria de novas e mais modernas armas de ataque e defesa.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO BOBA, às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Quadros portuguêses e folclóricos brasileiros. Montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Meltner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — CATARINA DA RUSSIA, de Lenvrel e Biro. Madame Morineau e os Artistas Unidos — Cr$ 40,00 e 24,50 no balcão. Grande montagem, cenários de Loeffler. Os amores de Catarina a Grande com um pequeno tenente, Alexei. — às 21,30 horas.

FENIX — 22-5103 — CAMINHANTES SEM LUA, de S. e J. C. Borba, às 21 horas — Cr$ 30,50. Sadi Cabral, Aurora Aboim, Nicete Bruno, Nely Rodrigues. A decadência de uma grande familia burguesa brasileira.

FOLLIES — 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

GLORIA — 22-9146 — OS PICCOLI DE PODRECCA, às 17 e 21 horas — Cr$ 24,50 e 30,50. Companhia mundialmente conhecida de marionetes e de música.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Mara Rúbia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas, e danças espanholas de Martin Vargas.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-8164 — Fechado. Ensaios de revista de Walter Pinto.

REGINA — 32-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. 7.º mês. Comp. Dulcina-Odilon. às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Conchita de Morais, Odilon, S. Negri, etc. Uma instituição de beneficência diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. Almée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs — Cr$ 36,50. Um marido infiel não sabe em morreu num acidente de automóvel até perceber que está usando uma camisola de anjo!...

SERRADOR — 42-6442 — Fechado para ensaios da comp. de revistas — Estréia: 5 de outubro.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — SO' O FARAO' TEM ALMA, com Silveira Sampaio e os Cineastas — às 21 horas — Cr$ 36,50. No Egito Antigo só o Faraó tinha direito a ter alma. Mas um dia, as coisas tinham que mudar. E então...

\- - - - -

CINEMA

CINEMANIACO (Movie Crazy) — Com Harold Lloyd — Refilmagem de um velho êxito do mesmo Lloyd. Como o nome indica, são as complicações de alguém que tinha a mania de cinema. S. JOSE', ALVORADA, ALFA, BRAZ DE PINA e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MULHER PERVERSA (Martin Roumagnac) — Da França Filmes — Direção de Georges Lacombe — Com Marlene Dietrich e Jean Gabin. Conflito entre uma mulher passional e um homem rude. (Imprópria para menores de 18 anos). PATHE', PRESIDENTE, PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ILUSÃO PERDIDA (The Big Lift) — Da 20th Century-Fox — Com Montgomery Clift e Paul Douglas. Um conflito de almas entre as ruinas de Berlim. PALACIO, ROXY, AVENIDA, MADUREIRA, ICARAÍ (Niterói): 14 — 16,30 — 19 — 21,30.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner Brothers — Direção de Henry Koster — Com Danny Kaye. [illegible] MEM DE SÁ, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ e CATUMBI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Jane Powell, Ann Sothern, Barry Sullivan, Carmen Miranda, Louis Calhern, Scotty Beckett, Fortunio Bonanova. Em tecnicolor, com romance, piadas, música. Nos três METROS: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CAPITÃO CHINA (Cap. China) — Da Paramount — John Payne, Gail Russel, Jeffrey Lynn, Lon Chaney Jr., Edgar Bergen e Michael O'Shea. Um navio em perigo, uma tripulação amotinada, uma mulher perigosa, um aventureiro audaz. Segundo os figurinos. (Imprópria para crianças): PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CRUEL DESTINO — Maria Antonieta Pons e Kiko Mendive (Imprópria para crianças) — VITORIA, IRIS, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, PALACE (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Marcada pelo destino — Noite de ciumes

CENTENARIO — Tentação selvagem

EDISON — Pecadores dos mares do sul

GRAJAU' — Marcada pelo destino — Noite de ciumes

GUANABARA — Miranda, a Sereia — O terror da fronteira

JOVIAL — O homem de outubro — Noturno para Trieste

MODELO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

MODERNO — Don Patch, o puro-sangue — O cofre enterrado

NACIONAL — Falta alguém no manicômio

PIEDADE — Lorigins — Remorsos

PIRAJA' — Don Patch, o puro-sangue — O cofre enterrado

POLITEAMA — O celerado — Apenas um sonho

QUINTINO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas

S. CRISTOVÃO — Quatro testamentos — Mundo em sombras

TIJUCA — O homem de outubro — Noturno para Trieste

TODOS OS SANTOS — Sublime ideal — O roubo da diligência

TRINDADE — A garota de New York — O gaucho de aço

VELO — Receios — Verde passional

VILA ISABEL — Miranda, a Sereia — O terror da fronteira

Em Niterói:

EDEN — O intrépido — O terror dos telégrafos

IMPERIAL — Senhora Tentação

ODEON — Carmen

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — O inspetor geral

DOM PEDRO — O homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro

PETROPOLIS — A pantera

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Almirante Alexandrino, 22, Larangeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Ouvidor, 49.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Cruel Destino
MARIA ANTONIETA PONS
FASCINADORA COMO NUNCA!...
Kiko MENDIVE
IMPROP. 10 ANOS
COMP. NACIONAIS
VITORIA IRIS IPANEMA AMERICA
FLORIANO MONTE CASTELO PALACE NITEROI
HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

3 CINES METRO
HOJE
JANE POWELL
ANN SOTHERN
CARMEN MIRANDA
BARRY SULLIVAN
LOUIS CALHERN
Romance Carioca
"NANCY GOES TO RIO"
EM TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

PATHE
PRESIDENTE
PARA TODOS
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
Marlene DIETRICH
Jean GABIN
MULHER PERVERSA

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
HADDOCK LOBO
MASCOTE
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
"CAPITÃO CHINA"
JOHN PAYNE - GAIL RUSSELL - JEFFREY LYNN
LON CHANEY - EDGAR BERGEN - MICHAEL O'SHEA
"Captain China"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
Para tudo era êle o homem indicado!

Atropelado o jornalista

O ônibus chapa 8-14-61, da linha "104", dirigido pelo motorista Silvio Fabinti, de 62 anos, casado, morador à rua Barão de Bom Retiro, 104, às primeiras horas da tarde de ontem, quando trafegava pela Avenida Treze de Maio, próximo ao Taboleiro da Baiana, atropelou o jornalista Antônio Lima, de 43 anos, morador à Avenida Portugal, 182.

A vítima, que sofreu fratura do braço esquerdo, foi medicada no H. P. S. O motorista foi preso e autuado no 5.º D. P.

OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

EM FUGA A POPULAÇÃO DE MATA GRANDE

TROPAS FEDERAIS CHEGAM AO MUNICIPIO — TIROTEIO, SAINDO FERIDO O SENADOR ISMAR DE GÓIS — NÃO SE REALIZARAM ELEIÇÕES EM UNIÃO DOS PALMARES

MACEIÓ, 4 — (Asapress) — Sòmente a uma hora da madrugada de ontem as fôrças federais chegaram a esta capital, tendo seguido imediatamente para o interior, onde graves acontecimentos teriam lugar. Na cidade de Mata Grande, onde cerrado tiroteio veio ferir o senador Ismar de Góis Monteiro, além de provocar a morte de 4 pessoas, a população se encontra em fuga em demanda das fazendas. As tropas federais, chegaram justamente durante o desenrolar do tiroteio, entrando imediatamente em ação; os componentes das fôrças federais não encontraram naquela cidade qualquer parcela de apoio, faltando inclusive mantimentos para a sua alimentação imediata. Naquele município, como também na União dos Palmares não se realizaram as eleições.

LUTA DE DUAS FAMILIAS

MACEIÓ, 4 — (Asapress) — Informes chegados de Mata Grande esclarecem que violento tiroteio se travou naquela cidade, na manhã de ontem, antes de iniciar-se o pleito, participando da luta membros das famílias Malta e Souza, tradicionalmente inimigas.

Participaram do conflito partidários de Getúlio Vargas e dos Souzas, de um lado, e partidários do prefeito de Mata Grande, de outro. O prefeito é casado com uma senhora pertencente à família Malta.

SEM GRAVIDADES OS FERIMENTOS

MACEIÓ, 4 — (Asapress) — As notícias chegadas de Mata Grande dizem que não têm gravidade o ferimento recebido pelo sr. Ismar de Góis Monteiro. O senador alagoano teria sido atingido levemente por um dos disparos dos muitos feitos em plena via pública. Estão sendo aguardados novos detalhes de Mata Grande, inclusive os nomes dos mortos e as famílias a que pertencem.

O voto é secreto. E estribados nisso, êsses dois patrícios, tipicamente sertanejos, relutaram contra a curiosidade de muitos que queriam saber quais os seus candidatos. Os curiosos, porém, não venceram a esperteza dos sertanejos. Êsse negócio de exibir o nome dos candidatos antes de ser conhecido o resultado das eleições não é com êles. Isso sim é que é saber dar ao voto o sigilo que êle bem merece

Congressista norte-americano transpôs a "cortina de ferro"

Thurmond Chatam atravessou a zona soviética de Berlim — Percorreu 80 quilômetros, viajando num "jeep" — Fêz-se acompanhar por um oficial russo

BERLIM, 4 (Por Thomas A. Reedy, da Associated Press) — Um congressista norte-americano conseguiu atravessar a "cortina de ferro" soviética na Alemanha e regressar ileso à zona ocidental de Berlim, depois de observar cuidadosamente os novos tanks "baby" de que dispõem os russos, juntamente com os últimos tipos dos seus caças a jato.

Trata-se do representante Thurmond Chatham, democrata da Carolina do Norte, que veio a esta capital integrando um grupo de parlamentares em visita de inspeção às defesas americanas da Europa. Chatham, falando aos jornalistas, afirmou ter percorrido mais de 80 quilômetros pelo interior da zona oriental da Alemanha, viajando num "jeep" através de toda a região ocupada por efetivos soviéticos calculados em 250.000 homens. O representante americano visitou diversas fábricas, uma base aérea e uma unidade de tanks do Exército Vermelho. Qualquer cidadão das potências ocidentais encontrado no interior dessa área seria fuzilado como espião. Entretanto, nada aconteceu a Chatham por se ter feito acompanhar de um oficial russo que conhecera durante a última guerra, quando ambos desempenhavam as funções de agentes de ligação dos respectivos países.

Houve ordem e segurança
Diz o chefe de Polícia

O chefe de Polícia, general Lima Câmara, manifestando-se sôbre o transcurso, ontem, das eleições, disse-nos:

— O pleito na Capital Federal decorreu na mais absoluta tranquilidade. Nenhum acontecimento especial registrou-se, e o povo exerceu o dever cívico do voto com toda fé e espírito ordeiro. Tudo isso veio confirmar o que já dissera eu antes, isto é, que o Govêrno estava empenhado em assegurar ordem e segurança, no sentido da plena efetivação do direito do voto.

14.000 eleitores...

(Conclusão da 7.ª pág.)

faltou o 1.º mesário, Orlando Fernandes de Araujo.

14.000 ELEITORES NUM SO' PREDIO

Na 6.ª Zona, entre os centros de maior importância, conforme o número de secções que possuiam, devemos destacar o Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros 273, com nada menos de 35 secções eleitorais e onde votaram cêrca de 14.000 eleitores. Segue-se a Escola Técnica Nacional, na Avenida Maracanã, 340, com 10 secções.

Na 7.ª Zona o coeficiente médio de abstenção não foi além dos 10%.

MESMO ACIDENTADO, O GENERAL VOTOU

Na 55.ª secção da 7.ª Zona compareceu para votar o General Otto Simas, o qual tendo sido atropelado pouco antes, tinha o corpo envolto em ataduras.

ERRO DE REVISAO

Votou em separado na 152ª secção da 7.ª Zona o eleitor Gusmão Vieira de Carvalho, cujo nome constava no "Diário de Justiça" da seguinte forma, aliás pitoresca: "Gus74d Dos E14re d5 Carfhlo3". Assim procedeu o presidente daquela mesa eleitoral, uma vez que o n. do título conferia perfeitamente.

ANALFABETOS

Em algumas secções da 7.ª Zona foram impugnados os votos de eleitores analfabetos. Quando convidados a assinar o nome, não o souberam. E não parecia apenas inibição.

Fidelidade de uma eleitora

O telefone da redação tilintou:

— E' da TRIBUNA DA IMPRENSA?

— As suas ordens.

— Eu queria que o sr. me informasse onde é a rua Copaíba. Moro no Leblon, nunca ouvi falar nesta rua, que por sinal não consta do catálogo de telefone, mas faço questão de ir votar, onde quer que seja.

Um intervalo. Valendo-se dos recursos de que dispunha, o redator localizou a rua Copaíba. Para além da estação de Vicente de Carvalho, bonde 97. Voltamos ao telefone e demos as informações solicitadas. E após os agradecimentos de praxe, ouvimos:

— Vai ser difícil ir até lá. Mas irei de qualquer maneira. Nem que meu pai fôsse candidato, eu não deixaria de ir votar no Brigadeiro.

As mandíbulas de Vargas em...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Extraiu a potassa dos umbus,
Fez soda cáustica e sabão do "Acuso",
Com que lavou tanta sujeira em uso,
Foi um libelo que jamais lê, belo,
Um veemente e magnífico libelo.
O pior é que o libelo, um belo dia,
Fez condenar o autor à Academia...
Depois, Joãozinho tropeçou no casco
E viu à luz na estrada de Damasco...
Mas estava tornando-se "corneta"
No foguinho manhoso do capeta,
Que dele fez uma empadinha atôa,
Mandando-o a ouvir o fado de Lisboa,
Esse fado safado, que é um enfado;
Triste fado é ouvir fado tão safado.
Pois eis o quero-quero no além-mar,
O chanceler dos pampas foi buscar
Os ares de Dafundo de Cascais,
Do Estoril, do Buçaco e não sei mais,
Lavar-se da catinga do sorrilho,
Da pior geriticaca do caudilho,
Comer arroz de pato à porcalhota,
No cenário, senil de Aljubarrota,
Pegar na pá de fôrno da "Pisqueira",
Que é de ferro, com cabo de madeira
E matou sete brutos castelhanos,
Já faz talvez mais de quinhentos anos,
Enquanto outra virago, outra serrana
Brandia no ar a sua partazana,
Derrubando com um golpe magistral
Dom Álvaro Gonçalves Sandoval
E atravessando o peito valentão
Do renegado Nunes de Gusmão...

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Tras Ouvidor 18 — Tel 32-3511.

CO-JURIDICA — Casamentos, retificações no Registro Civil, documentação — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av Graça Aranha 416, sala 804 — Tel 22-2571 (3840)

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. — Tel 42-2574. (9060)

Hélio Tornaghi — CATEDRÁTICO DA FAC NAC DIREITO — Edifício Odeon, s/ 722 — Tel [illegible] (9060)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-3860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 607 — 43-2487.

Dr José Pereira de Castro — ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS — Das 10 às 12 e 16 às 18 hs. — R Miguel Couto 27 s 303 tel 23-4343

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO — VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9079. (3612)

JORGE F. MARIANI MACHADO — R Alvaro Alvim 33-37 s 415-416 — Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga — ADVOGADO — Rodrigo Silva, sala 204 — Tel 23-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6236. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R Bahia 28, 3º, salas 311-12 — Tel 23-8428. (2200)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 42-2875. (3300)

Renato Borges — ADVOGADO — Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8 — Tels 28-1670 — 22-0347 — 42-4838

SORT S/A — ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ADVOCACIA — Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-4917.

Sully ALVES DE SOUZA — Raul T. S. DE MAGALHAES — Av Erasmo Braga 299 9.º andr s 902 — Tel 42-4579 2as 4as 6as de 9 às 11

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. — Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3350 (2368)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 32-3443 e 22-8/89

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES! Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av Rio Branco 257, sl. s/ 203 — Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel 42-9730. (1860)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4540

DESPACHANTES

Britto — DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406 — Tel 32-2016.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. — Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 32-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13 — Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL. 32-3547. PROF. ALMEIDA.

LINGUAS

Inglês

LINGUA FILME — APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA!

APRENDER INGLES SEM ESFORÇO

Lingua Filme do Brasil — Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217 — Tel 32-1283

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS — Av Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO? Kingsley Davis — HUMAN SOCIETY — Cr$ 85,00 — LIVRARIA AGIR EDITORA — Rua México, 98-B — Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. P. SOUZA — R Senhor dos Passos 40, Rio — Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS CIMAQ — Representante NEWTON TAYLOR — Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4917

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-0870.

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (3242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1849)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2653 — Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS — LAVRA PINTO — Av Graça Aranha 226, sala 707 — Tels 22-4417 e 32-7880 (3017)

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2128.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706 — TEL. 32-1993

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3310)

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 713-15 — Tels 42-4366 e 22-6951. (3300)

Leilões da Semana — AFFONSO NUNES — VENDERA — 4a. FEIRA dia 4 às 16,00 à Rua Dias da Cruz 166 — PREDIO E RESPECTIVO TERRENO — 4a. FEIRA dia 4 às 17,00 Oswald Lote 19 — TERRENO — AFFONSO NUNES — Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE — DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR — ART COUTINHO — QUE TEM SEMPRE COMPRADORES [illegible] AV RIO BRANCO 173 [illegible] DE FRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 32-3350, das 14 às 18 hs: salas. Resid. tel: 38-3143. (1406)

Dr Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8385.

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 5.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA — Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 5 às 6 hs exceto 5as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA — Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 10 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º. s/803-5 Tel 42-8550.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS. RETO. ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl Fel Ap Digest Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed Araribóia 5.º s/51 Niterói — Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-4446 - Diariamente das 1[illegible] às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 — Tels 42-3471 e 27-2405. (2236)

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 Diariamente 2 às 6 hs. Tel. 26-9030

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS — CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA — Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8230

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0808 — 26-2041

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, partos — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192 [illegible] — Tel 26-5788 (1609)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Clínica Médica — CIRURGIA GERAL — 2as 4as e 6as das 14 às 19 hs. — Av Rio Branco 128 s 1014 e 16 Tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 h. — Rua do Ouvidor, 45, 6.º, Telefone: 22-0114

CLINICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK — R Senador Dantas 20 s 808 Tel 42-5008 — R 24 de Maio 511 Tel 49-4600 — Res 29-0348

Dr. Peregrino Junior — GLANDULAS INTERNAS — Ed. Rex — 6.º andar — salas 610/611. — Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho — CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 — Tel: [illegible]-5954 — Das 2 às 5 hs. — RES: Tels 37-5558 e 26-8085 (3015)

Centro de Orientação LAETITIA — Tratamento de crianças difíceis — Gagueira - Afasia - Distúrbios motores — R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 — Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO — Lg Carioca 5, s/ 413, Tel 42-5718. — Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909. — RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora —

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 23-3248 — Das 2 às 6 horas. (1481)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3807)

Dr Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Sta Luzia 685, sala 1104 — Tels 52-0220 e 32-8623

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114 10º s. s 102 — 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4317 — 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7436

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 73 — Tel 48-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 48-B, 9º andar — de 1 às 7 m. — Tel 22-3307. (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º — Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7330.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS — DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0400 (1410)

HIDROCELE

Dr João Pacifico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM [illegible] MENTO DAS OCUPAÇÕES — [illegible] 273, das 7 às 11. Tel 32-3034

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA — Livro da Semana: MANUEL TAPIA — Las formas [illegible] de la Tuberculosis Traqueobronquial 1949 720 pgs. — Cr$ 600,00. — AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR — Edifício Darke — TEL 52-3993

ORTOPEDIA

Dr Enéas Balesdent — DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO — Fraturas Raio X — Av Rio Branco 277 s 707 Tels 22-8658 32-5140 27-2690

Dr José Sanseverino — Da Cruz Vermelha Brasileira — R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO — Av Rio Branco 257 s. 502 — Tels 32-2280 52-1443 47-3969

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 4.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. — Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — r. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-5260

Roberto Marinho Filho — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — CIRURGIA DA SURDEZ — Av Almte Barroso 97 Tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 3.º, s/ 302. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia, 732, 11.º, s/1118 — Tels 52-5442 e 32-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO — Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600 — Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, TOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (ent. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (3321)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 22-6084, 26-9838, 27-6327. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. — R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-4836

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 26-1210 e 27-1184.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento — SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO. — Paulino Fernandes, 38, Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — Rua dos Expedicionários 144 — PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 24-2790

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças Internas — [illegible] — PSICOTERAPIA — Direção: Dr. Edmar T. Bloise — Dr. [illegible] Barbosa — A. A. França — [illegible] — Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Lemos [illegible] — Dr. Mário Schiller — [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS [illegible] — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-[illegible]

GRANDE NÚMERO DE CHAPAS

Proselitismo de última hora — Um senhor A. Porreca implora votos

Uma das notas características do pleito de 3 de outubro no Distrito Federal, foi a heterogeneidade das chapas. O eleitor, em geral, não manteve linha partidária cem por cento. Grosso-modo, escolheu seus candidatos, aos diversos cargos eletivos, entre três, quatro ou cinco chapas partidárias.

A discrição, em regra, predominou nas secções eleitorais e nas urnas. Estivemos em várias sedes eleitorais da zona norte da cidade, entre elas Colégios Leverger e Metropolitano, e Aliança dos Cegos — tudo na rua Dias da Cruz, Meier. Os eleitores faziam questão de não comunicar a outrem em quem iam votar. Entusiasmo concentrado, pouco ou quase nada expansivo.

ULTIMA TENTATIVA

Apenas na rua, de quando em quando, passava um veículo conduzindo, gratuitamente, eleitores, numa última tentativa para captar votos. Caminhões, camionetes e carros particulares, pertencentes aos candidatos Vieira de Melo, Gama Filho e outros.

IMPLORANDO VOTOS

O próprio repórter foi abordado, em plena rua, perto do Colégio Metropolitano, por um cidadão que se identificou como candidato a vereador pelo PRT. Era um sr. A. Porreca, que chegou a implorar o voto do jornalista, identificando-se como "homem do povo, pelo povo e para o povo", e dizendo que "conhecia as filas".

CONTRA O PREFEITO

Proximo, um funcionário público, sr. Antônio Oliveira Bastos, reclamava contra o prefeito, que mandara inutilizar todos os cartazes de propaganda do PTB, que, à sua custa, mandara fazer e afixar em muros e paredes na rua Dias da Cruz.

Banco do Comércio S.A. — Fundado em 1875 — RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A. — Rua do Ouvidor n. 69 — A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A. — Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-[illegible]